



Relatório de Sustentabilidade 2012



ÍNDICE

03

Mensagem do Presidente

05

Fazendo a nossa parte

08

A empresa

09

Unidades de negócios

12

Controladas e Joint Ventures

13

Estrutura organizacional

14

Governança corporativa

19

Produtos

25

Prêmios

26

Forma de Gestão

29

Políticas

35

Desempenho Ambiental

52

Relacionamentos

Mensagem do Presidente



Harry Schmelzer Junior
Diretor Presidente Executivo

Apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2012. Este é um relatório importante, pois foca além dos aspectos usuais utilizados na avaliação do desempenho empresarial. Naturalmente, os resultados econômico-financeiros, o crescimento das receitas, a conquista de participação de mercado são todas métricas importantes, fundamentais para entender a trajetória de qualquer companhia. Mas nós na WEG acreditamos que devemos também avaliar o impacto que temos na vida das pessoas, dos nossos colaboradores e suas famílias, de nossos fornecedores e parceiros de negócios, de nossos clientes e acionistas, bem como daquelas comunidades próximas de nossas operações. Nossa avaliação é que este tem sido ao longo dos anos um impacto amplamente positivo.

Importante reconhecimento da evolução de nossas práticas foi a inclusão das ações WEGE3 no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. A WEG é a única integrante do ISE no segmento de bens de capital.

Neste relatório você terá a chance de comprovar nossa avaliação positiva, conhecendo mais sobre nossas atividades e os resultados obtidos. Buscamos elaborar um relatório que vá além da mera listagem de benefícios sociais e programas ambientais. Naturalmente estas atividades existem e são muito importantes. Nossos programas voltados para o bem estar dos nossos colaboradores vão muito além dos benefícios de praxe e nossa preocupação com a preservação ambiental e diminuição dos impactos das nossas atividades sobre o ambiente é reconhecida. Dados sobre o consumo de energia, de água e emissão de efluentes, gases e sólidos estão claramente apresentados.

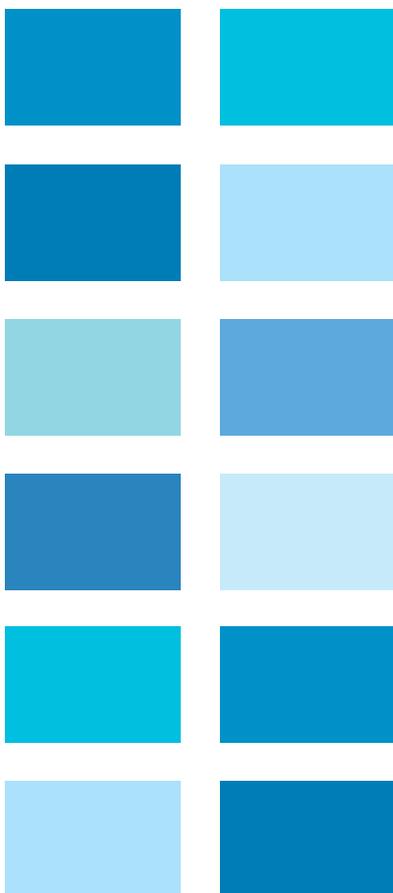
Mas acreditamos que este Relatório deve servir para que o leitor perceba que estes aspectos sociais e ambientais estão inextricavelmente incorporados em nosso modo de fazer negócios. Por exemplo, desenvolvemos produtos que, por sua maior eficiência energética, colaboram para a redução do consumo de energia de nossos clientes, com impactos importantes sobre o consumo de combustíveis fósseis. Da mesma forma, nosso foco em desenvolver tecnologia de geração de eletricidade baseada em energias alternativas a partir de fontes renováveis também contribui para o desenvolvimento econômico sustentável. São tecnologias viáveis, competitivas e prontamente disponíveis, desenvolvidas ou totalmente adaptadas para as condições brasileiras.

Após ler este relatório, acreditamos que você terá um entendimento mais amplo e completo sobre a WEG, sobre a forma como conduzimos nossos negócios e sobre como buscamos estabelecer relacionamentos duradouros com nossos parceiros e colaboradores.

Somos uma empresa movida por grandes desafios e continuaremos focados na execução do Plano WEG 2020, que traçou metas ambiciosas para os próximos anos. Com o apoio que temos recebido de nossos colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e da comunidade em geral, temos certeza que nossas chances de sucesso são maiores. E nossos acionistas poderão se beneficiar de uma empresa que cresce de forma sustentável, mantendo a simplicidade.

Obrigado a todos pela confiança e boa leitura

HARRY SCHMELZER JR.
Diretor Presidente Executivo



Sobre o Relatório

Medir, divulgar e prestar contas do desempenho organizacional visando ao desenvolvimento sustentável, tanto da empresa, quanto da sociedade. Essa é função de um Relatório de Sustentabilidade. A WEG divulga o seu Relatório de Sustentabilidade, apresentando o seu desempenho no ano de 2012 e reforçando o compromisso com o seu futuro e com todos os seus *stakeholders*.

O escopo do Relatório de Sustentabilidade WEG é global, incluindo todas as unidades fabris e filiais comerciais pertencentes ao Grupo WEG.

Para elaboração deste Relatório foram seguidas as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, na sua versão G3, no nível de aplicação B.

Relatório		C	C+	B	B+	A	A+
Níveis de aplicação							
Controle do Relatório	Perfil da G3 RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8. 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.		Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.		O mesmo exigido para o nível B	
	Informações sobre a forma de Gestão da G3 RESULTADO	Não exigido	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	COM VERIFICAÇÃO EXTERNA
	Indicadores de Desempenho da G3 e Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, dir. humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

* Suplemento Setorial em sua versão final.

A definição do conteúdo é fruto do trabalho de uma equipe multidisciplinar envolvendo as áreas de sustentabilidade corporativa, RH, suprimentos, marketing, meio ambiente, finanças e produto, com base nas demandas de cada um dos públicos com os quais a empresa se relaciona (*stakeholders*).

Desta forma, o Relatório foi estruturado buscando apresentar a empresa, sua forma de gestão, o seu desempenho econômico, social e ambiental, bem como a forma de engajamento e as suas boas práticas de sustentabilidade com cada um destes *stakeholders*.

O processo de levantamento de dados deste Relatório ocorreu no início do ano de 2013, envolvendo as mais diversas áreas da empresa.

O ciclo de publicação dos Relatórios de Sustentabilidade WEG é anual, sempre no primeiro semestre via site da empresa.



Fazendo a nossa parte

Em 2020, a eficiência energética permitirá conservar 22 milhões de toneladas equivalentes de petróleo, mais que o consumo de toda a indústria metalúrgica em um ano. A energia economizada ao ano deve passar de 0,6% em 2011 para 4,5%, sendo a indústria responsável por metade dessa redução.

Essas projeções do Ministério de Minas e Energia revelam um futuro promissor de intensificação de ações em eficiência energética. A necessidade do uso racional de energia pela indústria em geral tem relação direta com o alto custo desse insumo que afeta de modo efetivo a competitividade nacional. Através dessa questão está a preocupação mundial com o estabelecimento de metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Pioneira em iniciativas direcionadas à indústria, a WEG se orgulha em fazer parte e até mesmo ter pautado essa transformação no país.

As inovações resultantes da incorporação de novas tecnologias e processos ao parque fabril possibilitaram à companhia não só se anteceder às normas de rendimento de motores elétricos, como influenciá-las. A produção de motores elétricos para o exterior dentro de um padrão de qualidade e tamanho que ainda não eram exigidos no Brasil, por exemplo, levou à ABNT a estabelecer a normalização técnica do equipamento. Na década de 90, dez anos antes da elaboração das leis de eficiência no país, a companhia já oferecia ao mercado nacional motores de alto rendimento. A solução motores eficientes + inversores de



frequência permite ainda hoje níveis de eficiência maiores do que aqueles propostos pela legislação atual. Responsáveis pelo controle e proteção dos motores, os

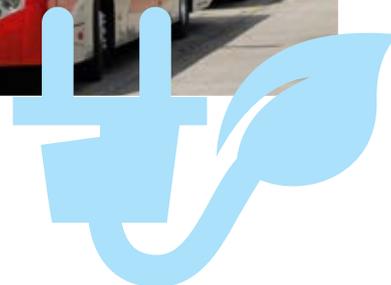
inversores de frequência reduzem o consumo de energia por meio da adequação da potência utilizada dos motores elétricos à potência requerida no processo, evitando as perdas de energia.

No Brasil, linhas de financiamento disponíveis para modernização de parques industriais têm promovido um aumento na incorporação de equipamentos mais eficientes. Em uma iniciativa inovadora, a companhia concede, há 16 anos, um desconto na compra de um motor novo com rendimento superior ao exigido por lei na troca por um usado. Além do benefício financeiro aos clientes, o reaproveitamento de motores elétricos proposto no “Plano de Troca”, garante que o motor usado com baixo nível de eficiência seja removido de uso. Racionalizar o uso de energia tem sido uma busca incessante da indústria em geral. O Brasil tem um custo elevado de energia, prejudicando a competitividade nacional.

As previsões são otimistas também em relação à geração de energia com o uso de fontes renováveis. O Brasil apresenta vantagens competitivas como o domínio da produção eficiente de etanol e potencial de baixo impacto ambiental e de expansão da produção de eletricidade por meio de outras fontes. Enquanto no resto mundo, as fontes fósseis devem continuar no topo da matriz energética, o Brasil que já tem quase metade da sua matriz formada por energias renováveis e tende a avançar no uso de fontes não convencionais, como biomassa, eólica e solar. A WEG integra projetos de Pesquisa e Desenvolvimento que promovem o aumento da inserção de energias renováveis na matriz energética brasileira, fornecendo sistemas completos de geração de energia, com geradores, transformadores e automação e serviços de integração. As plantas geradoras integram Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), biomassa, solar e eólica.

Recentemente, foi selecionada para participar de um projeto executado pela Universidade de São Paulo que irá analisar as performances de diferentes tecnologias empregadas em sistemas fotovoltaicos. Esse será o primeiro projeto com utilização de eletrocentro no Brasil e a primeira vez que o sistema com inversor solar WEG do tipo SIW 700 de 150 kWp será aplicado.

A WEG também está presente em protótipos que unem eficiência energética e uso de energia renovável, no desenvolvimento de soluções mais econômicas e menos poluentes para a mobilidade urbana e naval. Entre eles estão o Barco Solar Amazônia, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, os ônibus elétricos híbridos a hidrogênio “H2+2” e o híbrido a etanol, respectivamente com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e Usina Itaipu Binacional. Os sistemas de tração elétrica fornecidos pela WEG se consolidam como uma forte tendência para os meios de transportes. A tração elétrica aumenta a eficiência do transporte seja urbano ou naval e diminui em até 90% a emissão de poluentes. Os transportes com essa tecnologia possuem menor ruído, são mais econômicos e têm baixo custo de manutenção.





A eficiência também está agregada à pintura de equipamentos e estruturas por meio de produtos como tintas à base d'água e tinta 100% sólidos. Aplicadas em cascos de embarcações marítimas e fluviais, as tintas anti-incrustantes impedem a proliferação de material marinho, não comprometendo o rendimento do motor destas embarcações e, por consequência, o consumo de combustível. Já as tintas antifungo, aplicadas em tanques de álcool evitam o escurecimento e por consequência, diminuem as perdas pela evaporação do álcool.

Em todas as aplicações, as vantagens vão além da redução do consumo de energia, com consequente economia de custos operacionais, aliado ao ganho ambiental de redução de emissões. Além de oferecer opções de uso racional da energia aos clientes, a WEG também faz seu dever de casa para conter a emissão de CO₂. O processo de fabricação dos equipamentos baseado em transformação, tem um nível de emissão de gases de efeito estufa bastante baixo, conforme comprova o inventário de emissões realizado em 2012.



Na vanguarda dos produtos de alta eficiência e com sua expertise na geração de energias renováveis desenvolvida ao longo dos últimos anos, a WEG mantém a sua missão de crescer de forma contínua e sustentável. Assegurar o menor impacto ambiental e a maior eficiência de seus produtos, propiciando a redução do consumo de energia é mais do que um negócio para a WEG. É um compromisso firmado em suas políticas: qualidade, eficiência energética e meio ambiente.



A empresa

Com filiais comerciais em 28 países e parques fabris em nove, a WEG S.A. é uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo, empregando 27.280 colaboradores.

A companhia iniciou suas atividades em 16 de Setembro de 1961 e é hoje uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Jaraguá do Sul/SC.

Empresa holding integrante do grupo WEG atua também nas áreas de comando e proteção, variação de velocidade, automação de processos industriais, geração e distribuição de energia e tintas e vernizes industriais.

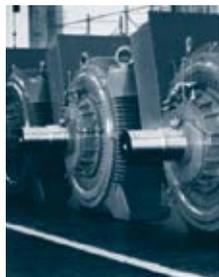
No Brasil, o grupo tem sua sede e principais unidades industriais em Jaraguá do Sul, SC. Suas demais fábricas estão espalhadas pelos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amazonas, Espírito Santo, Pernambuco e Paraná. No exterior, a WEG possui unidades fabris na Argentina, México, Estados Unidos, Áustria, Portugal, África do Sul, China e Índia, além de instalações de distribuição e comercialização nos Estados Unidos, Venezuela, Colômbia, Chile, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, França, Espanha, Itália, Suécia, Austrália, Japão, Cingapura, Índia, Rússia e nos Emirados Árabes Unidos.

27.280
colaboradores



28
Países

Unidades de negócios



Motores



Automação



Energia



Transmissão & Distribuição



Tintas

Localização Fábricas e Filiais

Do primeiro prédio ao parque instalado total



PARQUES FABRIS EM 9 PAÍSES

- Brasil
- Argentina
- México
- Estados Unidos
- Áustria
- Portugal
- China
- Índia
- África do Sul

FILIAIS COMERCIAIS EM 28 PAÍSES

- | | | |
|----------------|-----------------|---------------|
| Argentina | Itália | Índia |
| Brasil | França | China |
| Chile | Áustria | Cingapura |
| Colômbia | Reino Unido | Tailândia |
| Venezuela | Alemanha | Japão |
| Peru | Bélgica | Austrália |
| México | Holanda | África do Sul |
| Estados Unidos | Suécia | Gana |
| Portugal | Emirados Árabes | |
| Espanha | Rússia | |

Empresas do grupo e localização

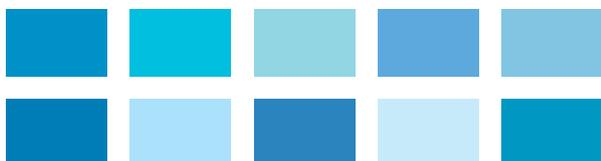
EMPRESAS	PAÍS
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	Brasil
WEG Tintas Ltda.	Brasil
WEG Amazônia S.A.	Brasil
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	Brasil
WEG Administradora de Bens Ltda.	Brasil
WEG Logística Ltda.	Brasil
WEG Drives e Controls – Automação Ltda.	Brasil
WEG Partner Aerogeradores S.A.	Brasil
Hidráulica Industrial S.A. Ind. Com. – HISA	Brasil
RF Reflorestadora Ltda.	Brasil
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	Brasil
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	Brasil
WEG Automação Critical Power Ltda.	Brasil
Stardur Tintas Especiais Ltda.	Brasil
WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A.	Brasil
Injetel Ind. E Com. De Componentes Plásticos Ltda.	Brasil
Indústria de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	Brasil
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina
Pulverlux S.A	Argentina
EPRIS Argentina S.R.L.	Argentina
WEG Chile S.A.	Chile
WEG Peru S.A.	Peru
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia
WEG Indústrias Venezuela C.A.	Venezuela
WEG México S.A. de C.V.	México
WEG Transformadores México S.A. de CV	México
Voltran S.A. de C.V. México	México

Empresas do grupo e localização

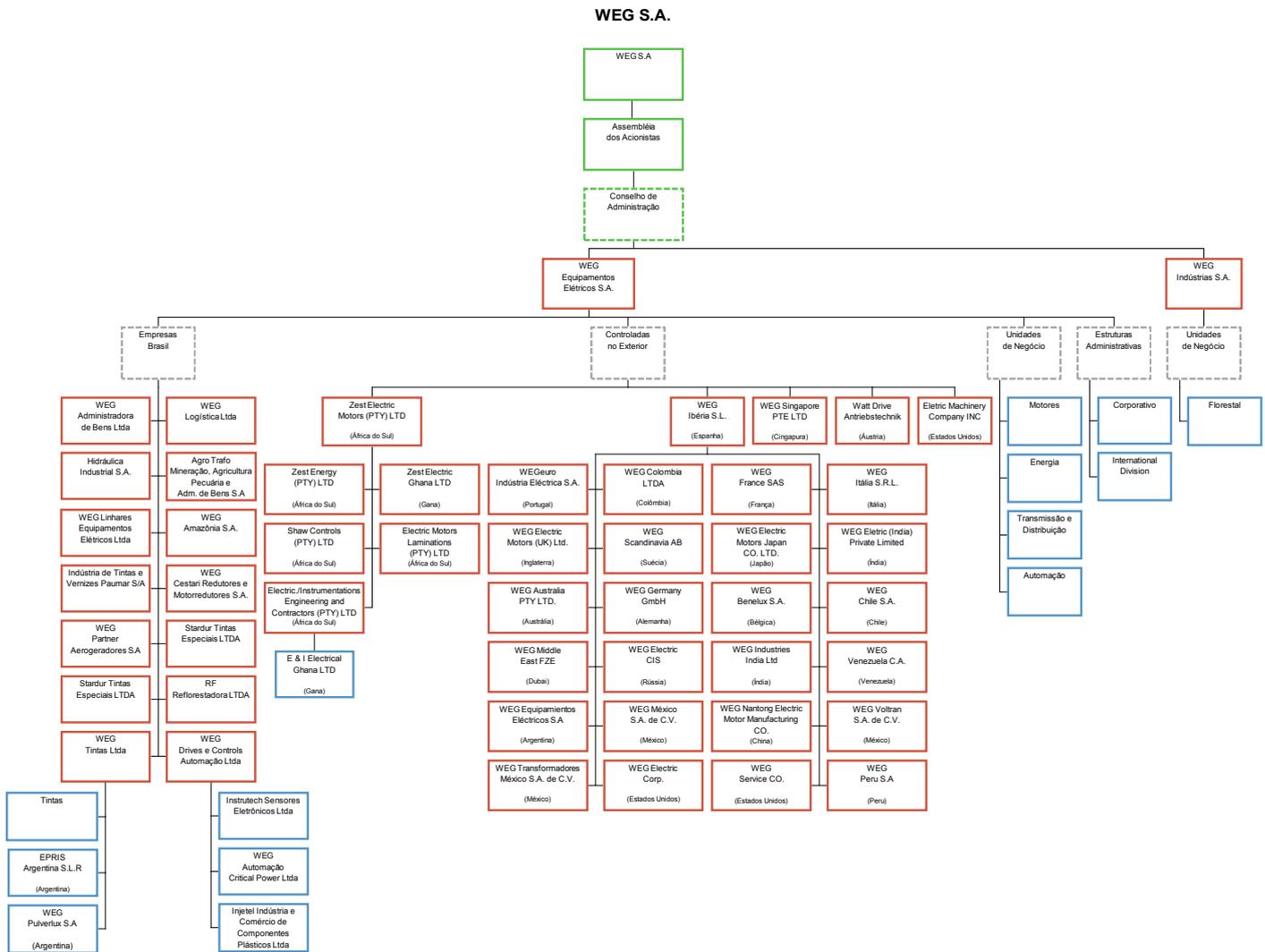
EMPRESAS	PAÍS
WEG Electric Corporation	EUA
WEG Service CO.	EUA
Electric Machinery Holding Company	EUA
WEG Electric Motors Japan CO., Ltd.	Japão
WEG Electric CIS	Rússia
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana
E&I Electrical Ghana Ltd.	Gana
Zest Energy (PTY) Ltd.	África do Sul
Shaw Controls (PTY) Ltd.	África do Sul
Electric Motors Laminations (PTY) Ltd.	África do Sul
Electric/Instrumentations Engineering and Contractors (PTY) Ltd.	África do Sul
WEG Scandinávia AB	Suécia
WEG Germany GmbH	Alemanha
WEG Benelux S.A.	Bélgica
WATT Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria
WEG France S.A.S	França
WEG Ibéria S.L.	Espanha
WEG Euro Ind. Electricas S.A.	Portugal
WEG Itália S.R.L	Itália
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	África do Sul
WEG Austrália PTY	Austrália
WEG Electric (Índia) Private Limited	Índia
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	Índia
WEG Singapore Pte Ltd.	Cingapura
WEG Middle East FZE.	E.A.U
WEG Nantong Electric Motors Manufacturing	China

Controladas e Joint Ventures

Marca	Situação	Localização
	Controlada	Joaçaba - SC
	Controlada	Mineápolis - USA
	Controlada	São Paulo - SP
	Controlada	Mauá - SP
	Controlada	Buenos Aires - Argentina
	Controlada	Indaiatuba - SP
	Controlada	Tizayuca - México
	Controlada	Markt Piesting - Áustria
	Controlada	Johannesburg - África do Sul
	Controlada	Monte Alto - SP



Estrutura Organizacional



Veja as principais alterações estruturais em **Desempenho Econômico**.

Governança corporativa

A adoção de práticas diferenciadas de Governança Corporativa reflete o exemplo estabelecido pelos fundadores da WEG e o grande respeito pelos parceiros que foram se juntando à sociedade ao longo do tempo. O compromisso da companhia é continuar atuando dentro dos mesmos princípios de transparência, equidade e prestação de contas aos acionistas e demais partes interessadas.

A administração do Grupo WEG é exercida pelo Conselho de Administração, com funções deliberativas; pela Diretoria Executiva, com funções representativas e executivas; e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração é composto por oito membros, sendo um presidente, um vice-presidente (Independente) e seis membros, dois destes independentes.

Considera-se Conselheiro Independente aquele que atende ao disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como o conselheiro eleito mediante faculdade prevista nos §§ 4º e 5º do Art. 141 da Lei Brasileira nº 6.404/76

Compete ao Conselho de Administração avaliar formalmente os resultados de desempenho da companhia, do próprio Conselho, da Diretoria e, individualmente, dos membros de cada um destes órgãos. Para isso, o Conselho de Administração reúne-se sempre que necessário, ao menos trimestralmente, por convocação do seu Presidente.

Conselho de Administração



Os membros do Conselho são eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para um mandato unificado de dois anos, podendo ser reeleitos. Como um órgão colegiado, busca-se reunir no Conselho de Administração competências tais como:

- experiência de participação em outros Conselhos de Administração;
- experiência como executivo sênior;
- experiência em gestão de mudanças e administração de crises;
- experiência em identificação e controle de riscos;
- experiência em gestão de pessoas;
- conhecimentos de finanças;
- conhecimentos contábeis;
- conhecimentos jurídicos;
- conhecimentos dos negócios da organização;
- conhecimentos dos mercados nacional e internacional;
- contatos de interesse da organização.

Individualmente, busca-se que os candidatos possuam:

- alinhamento com os valores da organização;
- capacidade de defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio;
- disponibilidade de tempo;
- motivação;
- visão estratégica;
- capacidade de trabalho em equipe;
- conhecimento das melhores práticas de Governança Corporativa;
- capacidade de ler e entender relatórios gerenciais, contábeis e financeiros;
- noções de legislação societária;
- percepção do perfil de risco da organização.

O conselheiro deve ainda estar isento de conflito de interesse fundamental (não administrável, não pontual ou situacional, que seja ou se espere que seja permanente) e permanentemente atento aos assuntos da organização, além de entender que seus deveres e responsabilidades são abrangentes e não restritos às reuniões do Conselho.

Conforme Estatuto Social da empresa, os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente Executivo não poderão ser acumulados pela mesma pessoa.

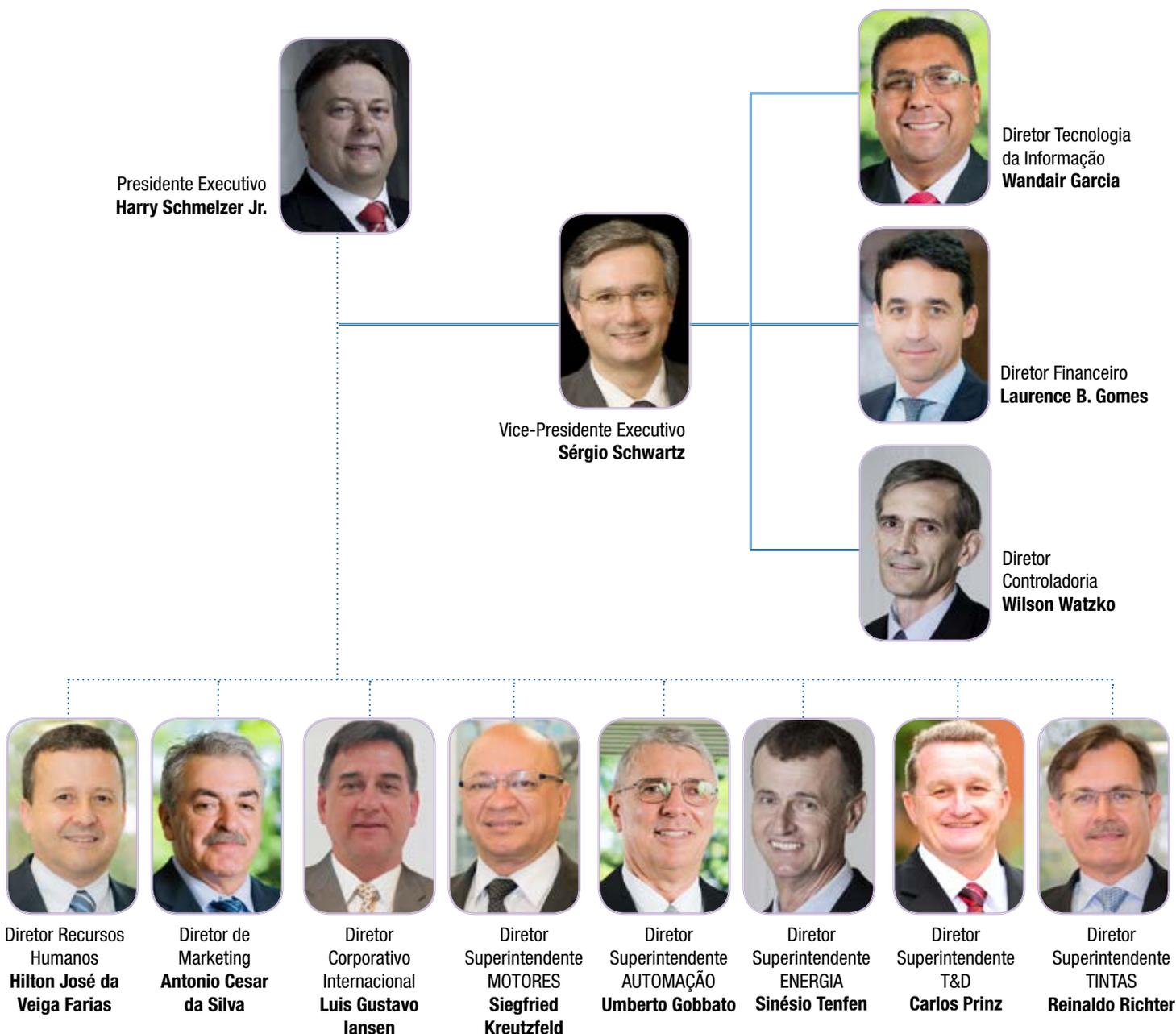


A **Diretoria Executiva** é composta de 13 (treze) membros, sendo: um Diretor Presidente Executivo, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor de Relações com Investidores e demais Diretores. Todos os membros da Diretoria são eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pelo Conselho de Administração e poderão acumular funções. O prazo do mandato é de dois anos, admitida a reeleição. A Diretoria, dentro dos limites fixados em lei e pelo Estatuto Social da empresa, fica investida de amplos e gerais poderes de gestão que possibilitem a prática de todos os atos necessários ao regular o funcionamento da companhia com vistas à consecução dos seus objetivos sociais.

Diretoria Executiva

13 membros

Organograma da Diretoria Executiva



O **Conselho Fiscal** é permanente, composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, cabendo anualmente à Assembleia Geral Ordinária a eleição dos seus membros.

Remuneração

O alcance das metas e indicadores de desempenho econômico, ambiental e social é o objetivo que orienta todas as ações da organização. Por esta razão, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva recebem, além de remuneração fixa, uma remuneração variável de acordo com o atingimento das metas. Tal forma de remuneração promove o compartilhamento coerente e transparente dos resultados, assim como o alinhamento dos interesses da companhia, dos administradores e dos acionistas, de acordo com as melhores práticas de gestão e de governança corporativa.



Gestão de riscos

A WEG desenvolveu seu Sistema de Gestão de Riscos Corporativos em conformidade com as melhores práticas internacionais e com padrões definidos por órgãos reguladores do Brasil e Exterior, adaptados ao perfil específico da empresa. Diretrizes, responsabilidades e limites são estabelecidos para nortear a atuação dos Comitês, Comissões, Departamentos e Seções na execução das ações, de acordo com as orientações do Conselho de Administração.

Antever, avaliar e gerar respostas eficazes a riscos e oportunidades é o escopo deste sistema. Para que o alcance dos objetivos estratégicos não seja afetado por fatos e condições inesperados em qualquer área de atuação corporativa, o sistema abrange quatro grandes dimensões:

1

Dimensão estratégica

capacidade de antecipar, proteger-se e/ou adaptar-se às mudanças.

3

Dimensão pessoas

capacidade da empresa em atrair, desenvolver, reter e ter à disposição recursos humanos.

2

Dimensão financeira

capacidade de obter e/ou preservar recursos financeiros.

4

Dimensão processos

capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente.

A gestão do Sistema de Riscos Corporativos conta com a contribuição fundamental da estrutura de gestão participativa da organização, que estabelece comitês e comissões multidisciplinares para analisar, definir, aprovar e implementar alterações em seus processos de negócio. A gestão de riscos é de responsabilidade destes comitês e comissões e é submetida periodicamente ao *referendum* da Alta Direção.

Produtos



1 PEÇA
1 PIEZA
1 PIECE
1 STÜCK

10289601 UNIDADE CAPACITIV
OP: 10012766



Principais linhas de produtos e serviços

Soluções

- Mineração
- Oil & Gas
- Energia
- Naval
- Açúcar & Etanol
- Siderurgia
- Celulose & Papel
- Alimentos & Bebidas
- Construção Civil
- Saneamento
- Eficiência Energética

Motores Elétricos

- Industriais
- Comerciais e Residenciais
- Industriais Especiais de Baixa e Alta Tensão
- Corrente Contínua

Drives

- Inversores de Frequência
- Inversor Solar Fotovoltaico
- CLPs e Controle de Processos
- Conversor CA/CC
- Interfaces de Operação (IHMs)
- Nobreaks, Retificadores, Carregadores e Bancos de bateria
- Servoacionamentos
- Soft-Starters
- Softwares

Controls

- Partida e Proteção de Motores
- Capacitores e Correção do Fator de Potência
- Comando e Sinalização
- Conexões Elétricas
- Proteção de Circuitos Elétricos
- Fontes de Alimentação
- Linha Safety
- Sensores Industriais
- Tomadas e Interruptores

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia

- Transformadores
- Equipamentos de Alta Tensão
- Geradores
- Subestações Turn-key
- Turbinas Hidráulicas

Painéis Elétricos

- Painel Elétrico
- Bancada Didática

Tintas e Vernizes

- Tintas em Pó
- Tintas Líquidas
- Vernizes Industriais
- Tintas para Plásticos, Vidros e Espelhos - Paumar
- Tintas para repintura automotiva - Stardur

Serviços

- Automação
- Motores e Geradores
- Transformadores

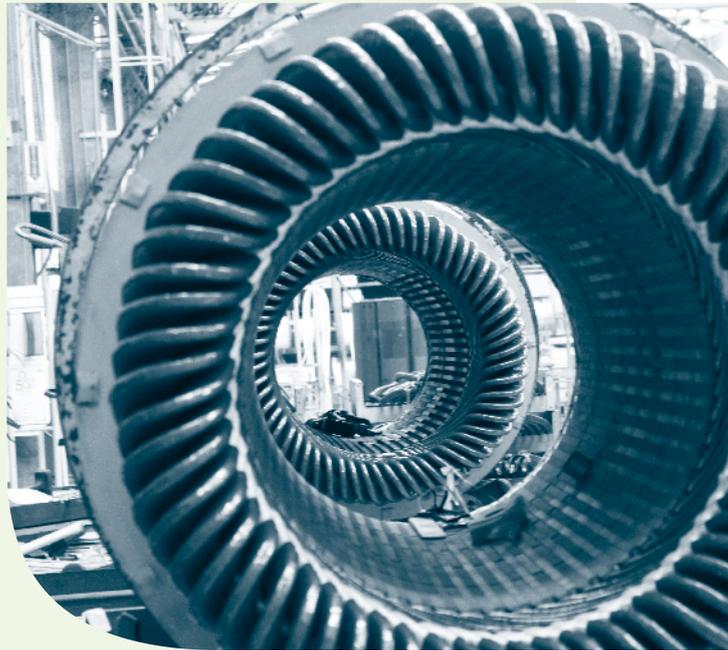


WEG MOTORES

Reconhecida como uma das maiores fabricantes de motores elétricos do mundo, a WEG Motores é a maior unidade do grupo. Com dez unidades de produção em seis países (Brasil, China, México, Argentina, Portugal, Áustria), a unidade conta com 13 mil colaboradores que produzem mais de 12 milhões de motores por ano. Equipamentos diferenciados pelo alto desempenho e máxima eficiência energética.

Com foco na necessidade do cliente, a unidade oferece soluções para qualquer tipo de aplicação, desde as mais simples em ambientes normais até as mais complexas em ambientes agressivos.

Além da comercialização dos produtos por meio de representantes, filiais e distribuidores, a WEG Motores estende seus serviços ao pós-venda, com uma rede de atendimento preparada para oferecer suporte técnico em aplicações e instalações.



WEG AUTOMAÇÃO

Líder em várias linhas de produtos no Brasil, a unidade de Automação se destaca como a única fabricante nacional de Drives para equipamentos de segurança e é a maior fabricante de Eletrocentro do país. Além disso, possui o único laboratório privado da América do Sul com capacidade para realizar ensaios de curto circuito de alta corrente até 65kA, o que assegura produtos com alta tecnologia de automação, manobra e proteção de sistemas elétricos para os diversos segmentos da indústria, construção civil, energia solar e sistemas sustentáveis de tração elétrica. Com parques fabris em Santa Catarina, Paraná e São Paulo, a unidade vem diversificando seu portfólio com soluções para *critical power*, transporte urbano e construção civil (tomadas e interruptores).

WEG ENERGIA

Resultado da estratégia de diversificação, a WEG Energia complementa o portfólio da companhia, que hoje é líder no mercado brasileiro de motores de alta tensão, geração de energia e *critical power*, sendo referência na América Latina.

As soluções contemplam serviços e equipamentos especializados para atender às especificações das mais diversas aplicações e segmentos de mercado como petróleo e gás, naval, açúcar e etanol, cimento, mineração, papel e celulose, siderurgia, entre outros.

Com fabricação no Brasil, Estados Unidos, Índia, China, México e Portugal, a WEG Energia fortaleceu sua produção no país e no exterior, aumentando seu portfólio de produtos e oferecendo soluções cada vez mais eficientes que suprem a necessidade de seus clientes.



WEG TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO



Maior fabricante de transformadores da América Latina, líder na produção e fornecimento de Soluções Móveis e um dos principais players de Subestações no Brasil. Essa é a WEG Transmissão e Distribuição.

Direcionada ao mercado industrial e de geração, transmissão e distribuição de energia, a unidade atua em vários segmentos de mercado, como concessionárias de energia, petróleo e gás, açúcar e álcool, eólica, papel e celulose, mineração entre outros. Seus dois parques fabris no Brasil e no México garantem capacidade fabril superior a 33.000 MVA/ano.

WEG TINTAS

A presença em diversas aplicações e em variados segmentos garante a liderança da WEG Tintas no mercado de tintas em pó e de vernizes eletroisolantes do país. Além disso, a unidade é uma das três maiores fabricantes de tintas industriais, anticorrosivas e marítimas.

As aplicações vão desde proteção de plataformas de petróleo, navios, usinas, estruturas metálicas, máquinas e implementos agrícolas, repintura automotiva, implementos rodoviários e autopeças, embarcações pesqueiras e de lazer, até móveis metálicos, luminárias e eletrodomésticos.

As marcas WEG e STARDUR são destaques no Brasil e na América Latina e a PULVERLUX no mercado Argentino.



Mercados abrangidos

Presentes em mais de 100 países, os produtos WEG estão dispostos nos seguintes mercados:



	2012	2011
América do Norte	34%	34%
América do Sul e Central	16%	15%
Europa	24%	26%
África	15%	15%
Ásia e Oceania	11%	10%

Prêmios

- Prêmio Qualidade 2012 – Revista Eletricidade Moderna;
- Executivo de Valor, Harry Schmelzer Jr. – Jornal Valor Econômico (segmento Máquinas e Equipamentos Industriais);
- As Melhores do Brasil – Jornal Brasil Econômico (segmento Máquinas e Equipamentos Industriais);
- Top of Mind SC (Executivo) – Jornal A Notícia (categorias Gestão, Inovação e Grande Empresa da Indústria);
- Gazeta Empresarial – Rede Gazeta (Linhares/ES);
- 500 Maiores de Santa Catarina (4º lugar) – Revista Amanhã;
- Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho (PSQT) – Santa Catarina, categoria Educação e Desenvolvimento, case QPOP;
- Prêmio Ser Humano – ABRH Santa Catarina (Categoria Projetos Socioambientais, case Grupo de Convivência Conviver – APAE);
- Best Inovator – Época Negócios (11º lugar);
- Prêmio Produz Brasil – Editora Racar e FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo): segunda posição na categoria A marca Mais Lembrada no Agronegócio;
- Carteira ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) – BM&F BOVESPA;
- Prêmio Prof. Caspar Erich Stemmer da Inovação em Santa Catarina – FAPESC (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina);
- Prêmio FINEP de Inovação – FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos);
- Prêmio Fórum de Líderes Empresariais – Revista Líderes. O Diretor Presidente Executivo Harry Schmelzer Jr. foi classificado entre os 130 líderes consagrados do Brasil pela quinta vez consecutiva.

Forma de gestão

O modelo de gestão WEG é baseado em uma Gestão Participativa sustentada por quatro pilares: as Comissões de Trabalho, os Círculos de Controle de Qualidade (CCQ), o Programa WEG de Qualidade e Produtividade (PWQP) e o Programa de Melhoria Contínua (PMC).



I Comissões

Criado em 1969, o Sistema de Comissões WEG é considerado o alicerce da estrutura formal de liderança da organização. Sua origem se deve à iniciativa dos fundadores da companhia com a assessoria do diretor do Instituto Brasileiro para Assuntos da Qualidade (IBAC), Walter Christian.

Entendidas como grupos formalmente constituídos e reconhecidos pela Direção, as comissões tem poder de decisão em primeira instância, atuando em busca de três objetivos alinhados à cultura WEG:

- 1 Melhorar o processo decisório;
- 2 Desenvolver pessoas – diferentes assuntos de diferentes áreas ampliam os conhecimentos e a visão sistêmica dos processos;
- 3 Comprometimento direcionado à busca do consenso.

Todas as comissões têm suas atribuições específicas delineadas no momento de sua criação e estão registradas em um Manual de Estrutura Legal e Funcional. Cabe a elas dar suporte ao processo de tomada de decisão, por meio da elaboração de proposições submetidas à aprovação da Diretoria.



Círculos de Controle de Qualidade - CCQ

Circulistas são chamados os colaboradores que participam dos Círculos de Controle da Qualidade (CCQ). De forma voluntária, o grupo de cinco a oito integrantes desenvolve atividades em busca de soluções relacionadas à Qualidade, Produtividade, Segurança, Ergonomia, Sustentabilidade e Ambiente de trabalho. Entre os objetivos do CCQ está a criação de um ambiente de trabalho saudável e feliz, em que haja satisfação e respeito à natureza do ser humano. O modelo de Círculos de Controle da Qualidade chegou ao Brasil em 1971. Na WEG, a implantação se deu em 1982, substituindo os Grupos de Racionalização de Trabalhos, que vinham atuando desde 1974.

Atualmente, mais de **4.900** colaboradores são circulistas. A WEG possui **605 grupos** e já implantou mais de **88.593 melhorias** em sua trajetória de 30 anos, sendo **7.379** somente em 2012.

Programa WEG de Qualidade e Produtividade - PWQP

Atingir padrões internacionais de qualidade e produtividade. Esse é o desafio do Programa WEG de Qualidade e Produtividade (PWQP), que envolve colaboradores na elaboração de metas e projetos relacionados a diversas áreas da empresa, como meio ambiente, saúde e segurança, desenvolvimento tecnológico, normalização interna e melhorias de desempenho de forma geral.

De acordo com critérios de avaliação do programa, a companhia distribui até **12,5% do lucro líquido** a todos os colaboradores do Brasil. A equação leva em conta o alcance das metas, segundo resultados do Grupo, das unidades, do departamento e a avaliação individual de cada colaborador.

PWQP



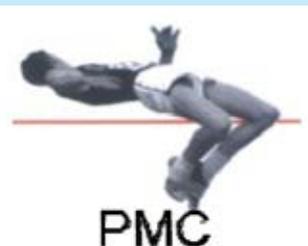
Atingir padrões internacionais de qualidade e produtividade

Criado em 1991, o PWQP fortalece o envolvimento dos colaboradores na gestão da empresa e propicia maior integração com a realização dos trabalhos fundamentados no espírito de equipe.

Programa de Melhoria Contínua - PMC

Eliminar as perdas, diminuir prazos e custos e utilizar de forma eficiente os recursos da empresa. Essa é a essência do Programa de Melhoria Contínua da WEG, lançado em 2008. O programa é pautado por uma revisão constante dos processos da empresa, utilizando ferramentas de gestão baseadas no conceito *kaizen*.

A busca pela melhoria contínua ocorre por meio do estabelecimento de prioridades, da análise dos processos e eliminação do desperdício. O desafio está no fortalecimento da cultura da busca sistemática e continuada por melhorias para alcançar a excelência operacional e de serviço ao cliente.



Exatidão dos dados

As técnicas de medição de dados econômicos, ambientais e sociais e as bases de cálculo são exatas, baseadas em dados extraídos dos sistemas ERP da SAP, SIG, sistema VetoRH Gestão de Pessoas da Senior Sistemas e, em alguns casos, planilhas eletrônicas nas áreas responsáveis.

Missão

Crescimento contínuo e sustentável, mantendo a simplicidade.

Visão

Ser referência global em máquinas elétricas e com uma ampla linha de produtos, provendo soluções eficientes e completas.

Valores

Companhia Humana

Valorizamos cada contribuição individual para o nosso sucesso, e motivamos as pessoas através da integridade, ética e apoio constante para o desenvolvimento pessoal.

Trabalho em equipe

Trabalhando em equipe, reunimos o melhor do conhecimento, inteligência e habilidade para aprimorar constantemente o trabalho e beneficiar nossos clientes.

Eficiência

Todo dia trabalhamos para tornar as coisas melhores. Todos os produtos, processos e desenvolvimentos são guiados pelo aumento na eficiência.

Flexibilidade

Sempre iremos desenvolver novas maneiras eficientes de responder a situações de mudança e atender às necessidades dos clientes.

Inovação

Novas ideias e tecnologias garantem a existência da companhia. É por isso que encorajamos e apoiamos um clima de pensar além do hoje.

Liderança

Ser referência no relacionamento com clientes.



Políticas

Para assegurar o cumprimento de condutas alinhadas à cultura da empresa e aprimorar suas práticas, foram criadas as Políticas WEG. Elas estão relacionadas à:

Qualidade

Meio Ambiente

Eficiência Energética

Saúde e Segurança

Responsabilidade Social.

1

Qualidade

Fornecer produtos e serviços com qualidade autêntica, ou seja, satisfazer as necessidades de nossos clientes ao menor custo possível.

2



Meio ambiente

O Grupo WEG tem como política assegurar o menor impacto ambiental de seus produtos e processos produtivos, buscando:

- Atender a legislação ambiental aplicável;
- A melhoria contínua através do estabelecimento de objetivos e metas ambientais;
- Atuar de forma preventiva, visando à proteção do meio ambiente no qual está inserido;
- Processos e produtos ecoeficientes, preservando os recursos naturais.

3

Eficiência Energética

Assegurar o desenvolvimento, a produção e a comercialização de produtos e serviços com maior eficiência e a melhoria contínua dos nossos processos de negócio, atendendo aos requisitos legais e permitindo a redução do consumo de energia e dos impactos sobre a matriz energética.



4

Saúde e Segurança

O Grupo WEG estabelece como política a valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades, produtos e serviços quanto aos aspectos relacionados à segurança e saúde comprometendo-se a:

- Adotar posturas de prevenção em todos os seus níveis hierárquicos;
- Identificar, eliminar e/ou minimizar os riscos significativos à segurança e saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço e público em geral;
- Identificar e atender requisitos legais aplicáveis à saúde ocupacional e segurança, associados aos seus processos, produtos e serviços;
- Estabelecer objetivos e metas, visando melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão.



5 Responsabilidade Social

O grupo WEG estabelece como política conduzir os seus negócios para o crescimento contínuo e sustentável, valorizando e respeitando todos os públicos com os quais se relaciona, mantendo a transparência e a ética nas relações e comprometendo-se a:

- Cumprir as legislações trabalhistas e tributárias vigentes, entre outras, aplicáveis em todas as atividades da empresa e locais onde ela atua;
- Garantir a erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado e compulsório em todas as atividades da empresa;
- Garantir o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes em todas as atividades da empresa;
- Não contratar menores de 18 anos, salvo como menor aprendiz;
- Incentivar e oferecer condições para o desenvolvimento dos colaboradores, visando ampliar as competências e o crescimento pessoal e profissional;
- Valorizar a diversidade e a multiculturalidade e coibir qualquer atitude de discriminação por raça, gênero, orientação sexual, condição física, religião, faixa etária, classe social, convicção política e nacionalidade;
- Repelir práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho que comprometam a integridade da pessoa;
- Respeitar o direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos, bem como negociar coletivamente, assegurando que não haja represálias;
- Apoiar as comunidades com as quais se relaciona diretamente, fortalecendo o desenvolvimento econômico e social.



Comissão de Sustentabilidade

Com atuação corporativa e formação multidisciplinar, a Comissão de Sustentabilidade compõe a estrutura de Gestão Participativa do Grupo WEG, integrada por treze membros representantes das áreas social, econômica, produtos, ambiental e sustentabilidade corporativa. Formada desde 2010, a comissão tem

por atribuição a análise, aprovação e implementação de políticas e práticas de sustentabilidade, bem como a disseminação das questões relacionadas ao tema na empresa. A comissão está subordinada à Direção Geral, que junto com o Diretor Presidente Executivo analisa e valida os assuntos propostos.

Grupo de Sustentabilidade

Formado em 2011, o Grupo de Sustentabilidade atua na centralização e planejamento das futuras ações de Sustentabilidade da companhia. Formado por uma equipe multidisciplinar sob coordenação da equipe de sustentabilidade corporativa, o grupo possui sete membros que representam as áreas social, comunicação institucional, econômica, produto e ambiental.

Sua primeira atividade foi a realização de um diagnóstico estruturado para avaliação do status das ações de sustentabilidade da empresa. A análise serviu de base para a criação de um Plano de Sustentabilidade para os próximos três anos.

Treze ações foram consideradas estrategicamente prioritárias, englobando questões como a gestão da sustentabilidade, disseminação do tema na empresa, adesão a pactos voluntários, gestão dos impactos em mudanças climáticas, engajamento dos fornecedores na sustentabilidade corporativa, gestão de impactos socioambientais em novos empreendimentos, aquisições e fusões e inclusão de pessoas com deficiência.

Neste plano constam
83 ações
corporativas nas
mais diversas áreas,
sendo que destas,
33 tiveram início
em 2012.

Comissão de Gestão do Código de Ética

Integrante também da estrutura de Gestão Participativa da empresa, a Comissão de Gestão do Código de Ética tem atuação corporativa e possui dez membros, de áreas multidisciplinares, com as seguintes atribuições:

a

Interpretar o código de ética em caso de dúvidas, visando harmonizar o entendimento e evitando ambiguidades na aplicação do mesmo;

b

Analisar, periodicamente, e revisar, quando necessário, o código de ética à luz da aplicação e evolução ética no campo social e dentro da empresa;

c

Monitorar o alinhamento da aplicação do mesmo entre as unidades do grupo;

d

Verificar e reportar à direção sobre a aplicação do código na empresa;

e

Deliberar sobre os recursos necessários para a aplicação do código;

f

Divulgação e distribuição interna, visando sedimentar a cultura da Empresa.



Compromisso com iniciativas externas

Alinhada a sua estratégia de negócio de fornecer produtos com altos níveis de eficiência energética, a WEG aderiu ao Selo Procel para a sua linha de motores elétricos de indução trifásicos de alta eficiência, em 1997. O selo é um produto desenvolvido e concedido pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), coordenado pelo Ministério de Minas e Energia do Governo Brasileiro, com sua Secretaria-Executiva mantida pela Eletrobras.

O Selo foi criado para orientar o consumidor no ato da compra, indicando os produtos que apresentam os melhores níveis de eficiência energética dentro de cada categoria, proporcionando, assim, economia na conta de energia. Também estimula a fabricação e a comercialização de produtos mais eficientes, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e a preservação do meio ambiente.

A adesão das empresas a este Selo é voluntária e contribui para a redução no consumo de energia dos clientes.



Desempenho Ambiental

É notável o aumento do interesse da sociedade pelo desempenho das empresas em relação a sua responsabilidade ambiental. Uma preocupação que se faz constante, dada a interdependência desta performance com a qualidade de vida das pessoas nesta e nas futuras gerações.

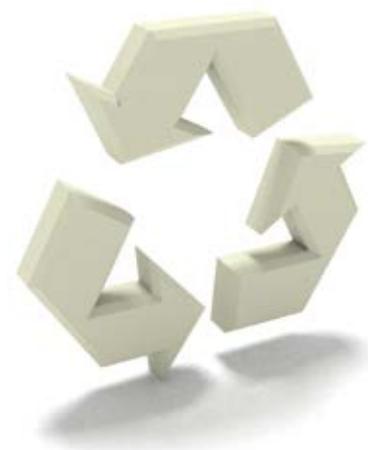
As questões ambientais estão inseridas no DNA da empresa, integram seus compromissos e estratégias de negócios. A companhia promove a preservação das regiões onde atua, por estar convicta de que só as empresas que internalizarem essa responsabilidade serão capazes de se desenvolverem em bases sustentáveis.



Objetivos e metas ambientais

Para atender aos compromissos assumidos, o Grupo WEG define objetivos e metas ambientais aprovados pela Direção Geral e fornece toda a estrutura e recursos necessários para alcançá-los.

Os objetivos e metas mensuráveis são pautados pelo comprometimento com a prevenção da poluição, a melhoria contínua e o atendimento à legislação ambiental. A definição leva em consideração os aspectos ambientais significativos, os requisitos legais, as opções tecnológicas da empresa, seus requisitos financeiros, operacionais, comerciais e a visão das partes interessadas.



Depois de estabelecidos, os objetivos e metas ambientais são documentados e desdobrados em todos os níveis e funções pertinentes. As ações planejadas seguem as diretrizes ambientais estabelecidas pela empresa:

- Otimizar o uso de matérias-primas e insumos;
- Desenvolver processos e produtos menos agressivos ao meio ambiente;
- Otimizar o gerenciamento de resíduos e efluentes nos processos de fabricação.

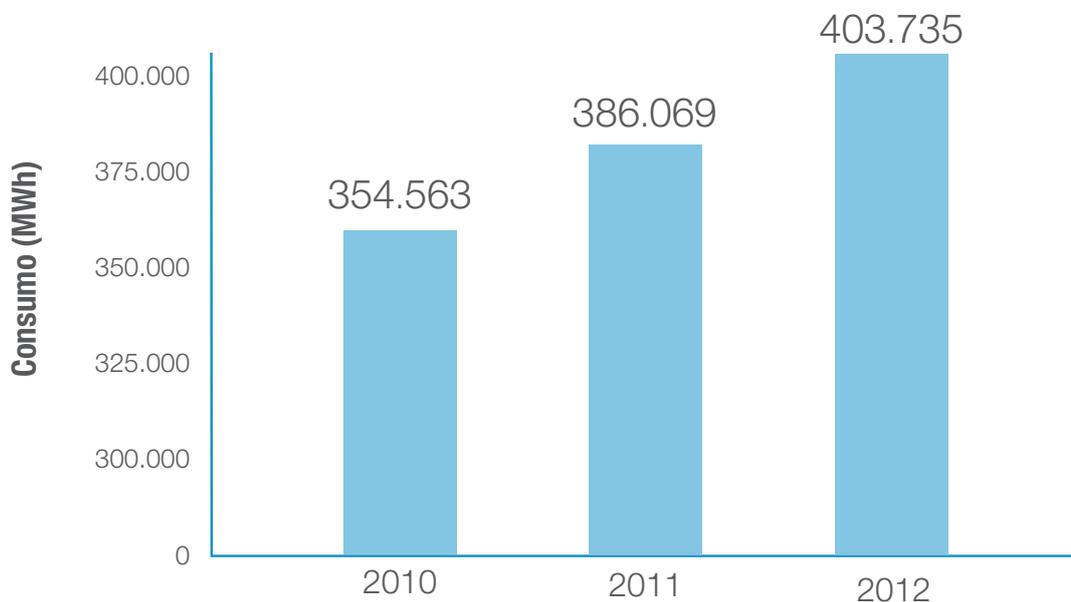
Com base nestas diretrizes, cada departamento da empresa deve estabelecer metas e implementar ações de melhoria ambiental.



Energia elétrica

O gráfico abaixo representa o consumo de energia elétrica das unidades WEG.

Consumo energia elétrica



A elevação no consumo de energia verificada em 2012 é resultado do aumento de produção e da presença de novas unidades fabris no escopo: Mauá (WEG Tintas) e Monte Alto (WEG Cestari) no Brasil, Buenos Aires (Pulverlux) na Argentina, Wollersdorf Steinabruckl (Watt Drive) na Áustria e de Joanesburgo (ZEST) na África do Sul.

Por outro lado, as ações de melhoria de eficiência energética implementadas nos parques fabris proporcionaram um avanço de 12% no indicador de performance de consumo de energia elétrica por receita. A energia elétrica consumida pelas unidades WEG no Brasil, que corresponde a maior parte do consumo da empresa, é adquirida no mercado livre brasileiro de energia.

As ações para redução do consumo de energia elétrica são identificadas e implementadas nos processos internos com o suporte de alguns pilares:

- Círculos de Controle de Qualidade – CCQ;
- Projetos Kaizen;
- Trabalhos de melhorias de processos;
- Aplicação interna das soluções eficientes WEG desenvolvidas para o mercado.

Ações que, além da redução de custos de energia, permitem a aplicação de inovações tecnológicas e aprimoramento das rotinas operacionais.



Dentre os trabalhos dos pilares mencionados, destacam-se no quesito redução de custos e otimizações/ inovação no processo:

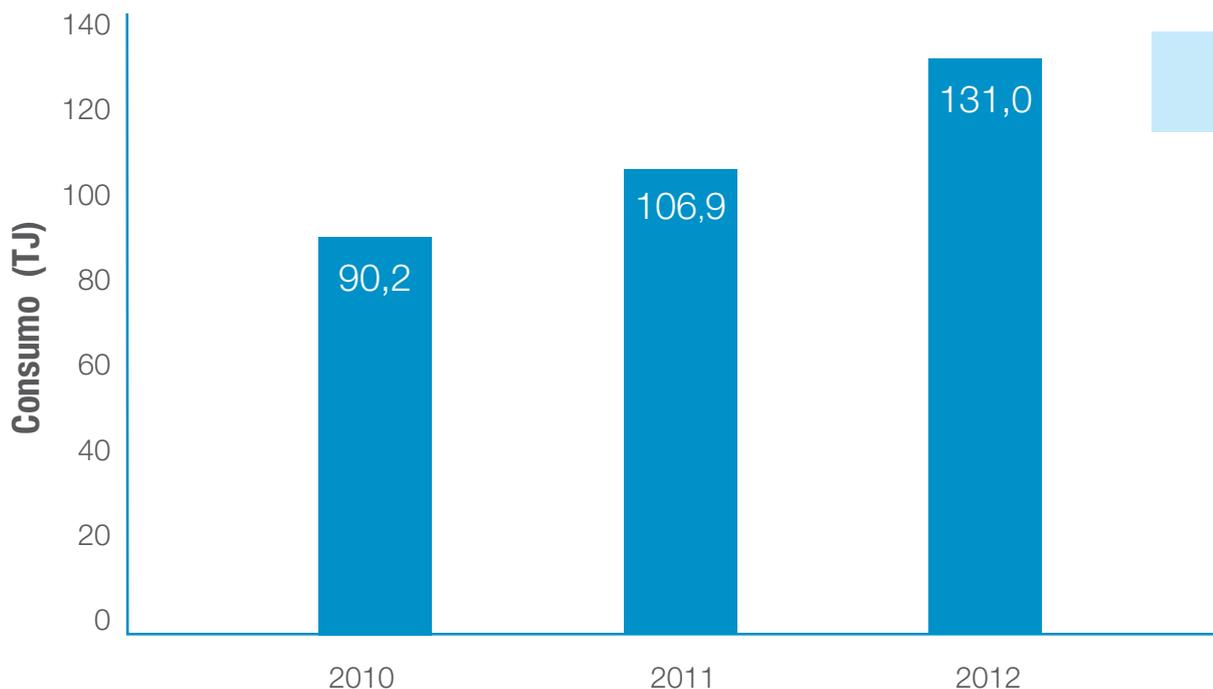
- Implementação da Norma ISO 50001 (Sistema de Gestão de Energia) na Fábrica VII, unidade responsável pela fabricação de motores elétricos linhas HGF 315-400 (220V a 13800V) e W22 - 355 (220V a 1000V) potências de 175 a 1100 CV e no laboratório de ensaios elétricos. O sistema foi certificado em dezembro de 2011 e no decorrer do ano de 2012 foram realizados treinamentos e implantados diversos trabalhos e controles operacionais que geraram uma redução de 13,2% do indicador de consumo de energia da Fábrica VII e 17,7% do indicador de consumo de energia do Laboratório.
- Automação dos filtros de mangas com controle da vazão a partir das necessidades do processo. Desta forma, as manobras no processo são reconhecidas e a vazão necessária ao sistema é automaticamente regulada. Em 2012 esta solução foi aplicada em nove filtros com redução do consumo de energia elétrica de aproximadamente 1360 MWatts por ano.
- Automação das torres de resfriamento com controle de velocidade dos ventiladores e das bombas. A vazão das bombas é ajustada automaticamente segundo a necessidade dos pontos consumidores assim como a vazão de ar na ventilação. Em 2012 começamos a implementação de quatro equipamentos com redução do consumo de energia elétrica de aproximadamente 300 MWatts por ano.
- Substituição de três torres de resfriamento por equipamentos de menor potência, reduzindo assim o consumo de energia e gastos com manutenção. Redução do consumo de energia elétrica de aproximadamente 200 MWatts por ano.
- Conclusão da substituição de motores Standard por Alto-rendimento. Segundo um planejamento iniciado em 2007, os motores elétricos com maior consumo de energia foram substituídos por outros com melhor eficiência. Redução do consumo de energia elétrica de aproximadamente 310 MWatts por ano.
- Implementação do controle de velocidade no circuito hidráulico de injetoras de plástico e de alumínio pela adequação das necessidades dos ciclos de injeção. Foi eliminada a recirculação do óleo hidráulico que provocava seu aumento de temperatura e redução da vida útil. Em 2012 esta solução foi aplicada em duas injetoras de plástico e duas injetoras de alumínio com redução do consumo de energia elétrica de aproximadamente 90 MWatts por ano.

Outras fontes de energia

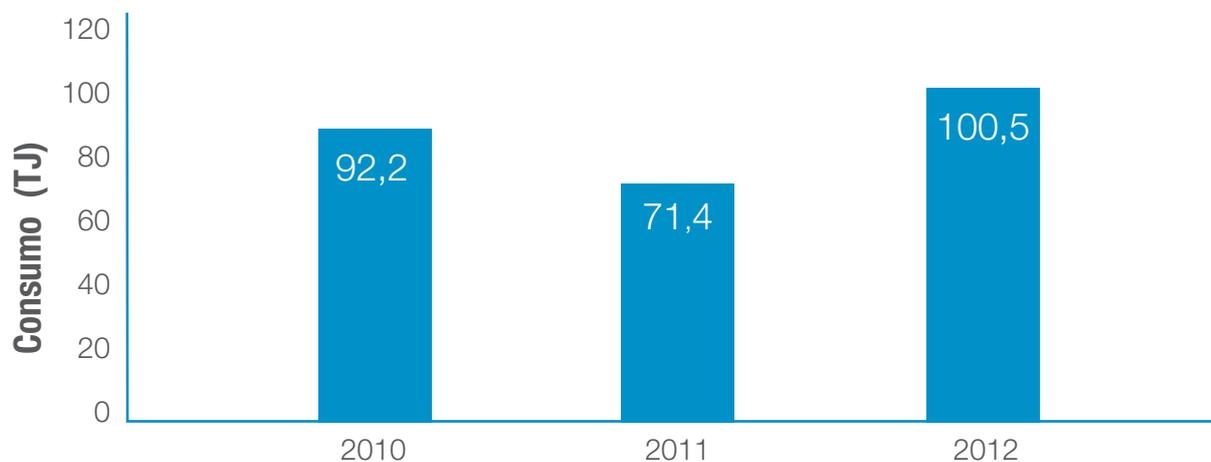
As unidades WEG utilizam outras fontes de energia, além da elétrica, principalmente para a geração de energia térmica e motriz. Dentre estas fontes de energia destacam-se o Gás Liquefeito de Petróleo – GLP e o Gás Natural – GN.



Consumo de GN



Consumo de GLP

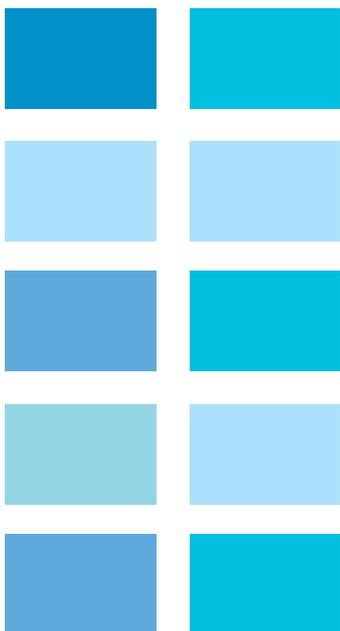


Água e efluentes

Água

Os parques fabris das Unidades de Negócios WEG são abastecidos de água utilizando as seguintes fontes:

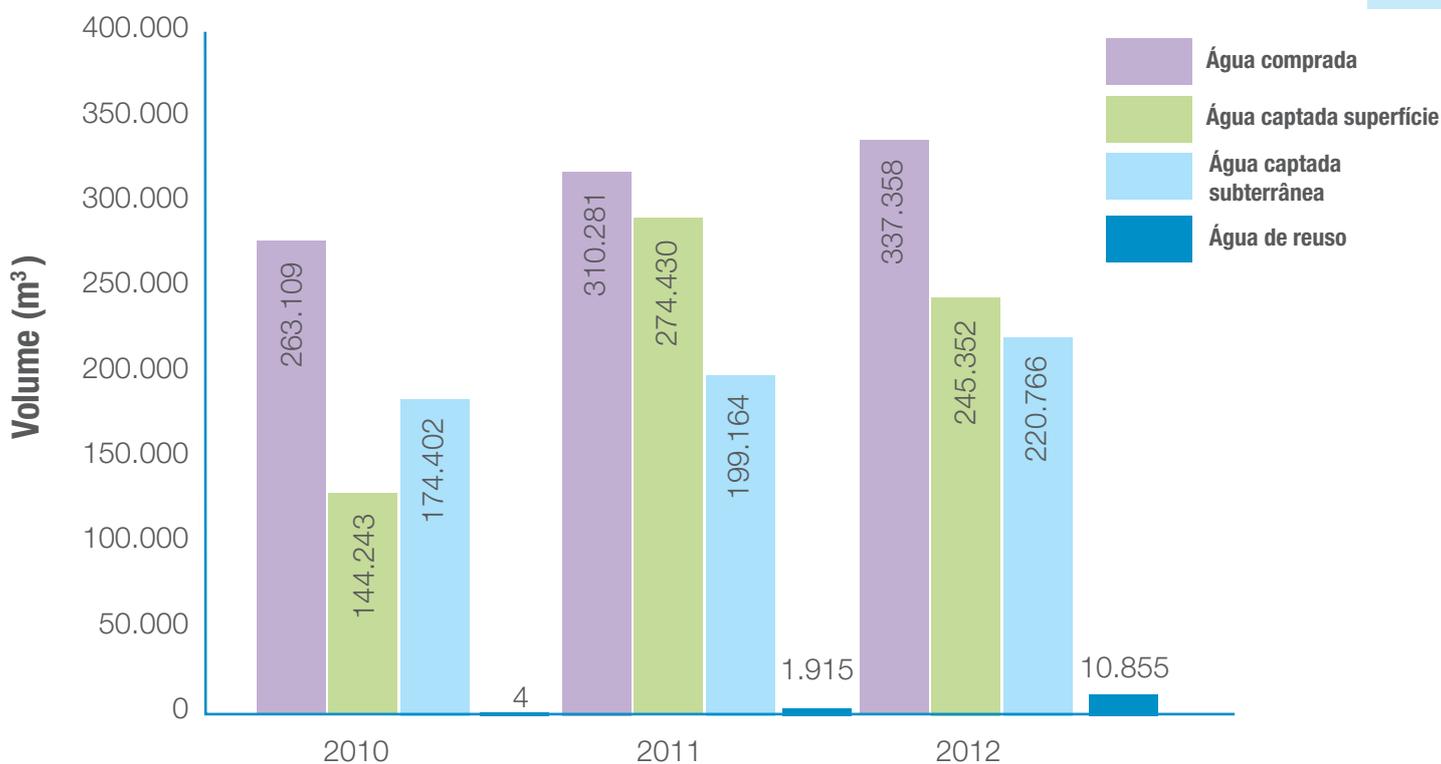
- Concessionária Pública – para uso potável e industrial;
- Águas Superficiais – para uso industrial;
- Águas Subterrâneas – para uso potável e industrial;
- Águas de reuso – Vasos sanitários, mictórios, processos industriais e fertirrigação.



Conforme dados da ilustração abaixo, o consumo geral de água aumentou em 2012, passando de 785.790 m³ em 2011 para 814.331 m³.

Em 2012, a água de reuso, utilizada no processo de fertirrigação, passou a ser considerado, o que resultou em um aumento de 1915 m³, em 2011, para 10.855 m³. Caso não fosse considerada a fertirrigação como ponto de reuso, o aumento do consumo dessa fonte seria de apenas 736 m³ (item melhor visualizado no gráfico de “Destinação de Efluentes”).

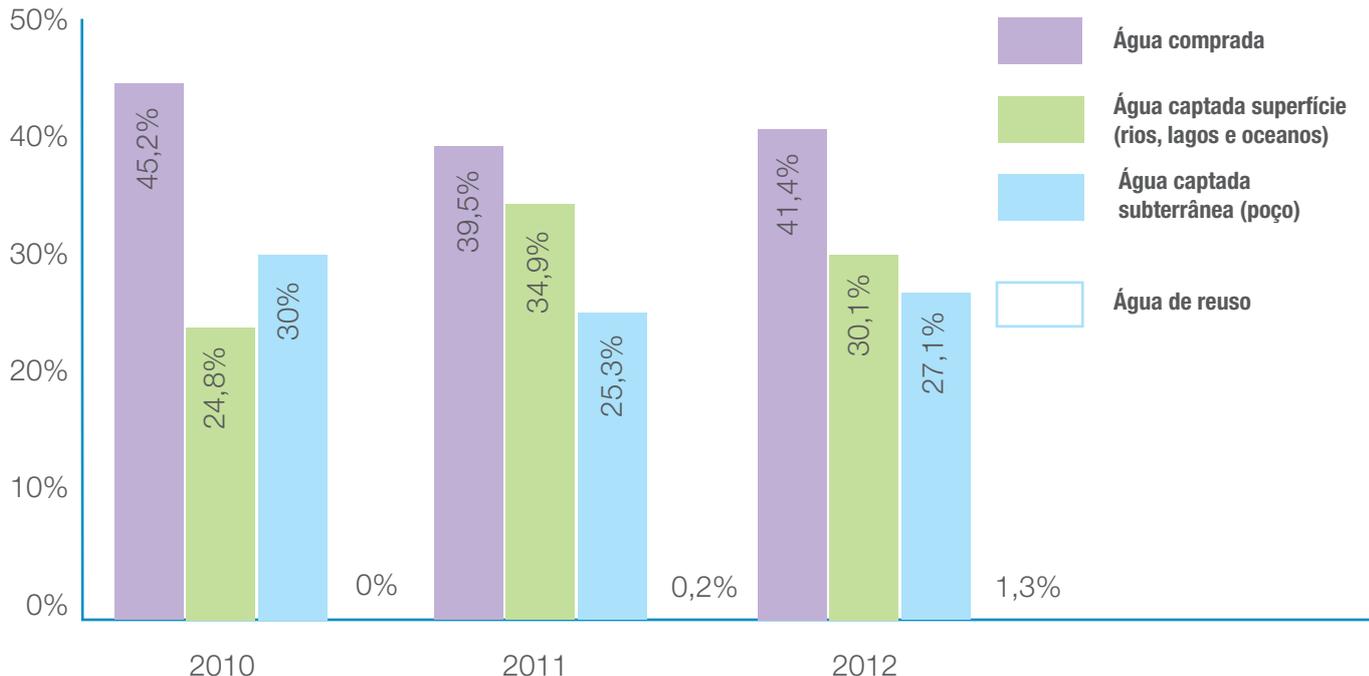
Captação de água por fonte



O aumento do consumo de água segue o crescimento da WEG, uma vez que, novas empresas foram adquiridas e seus consumos incorporados. Em 2012 foram adicionadas as informações das unidades de Cabo de Santo Agostinho, Cestari, Hisa - Joaçaba, Instrutech, Mauá, Paumar, WEG Critical Power (antiga Equisul).

Pelo gráfico a seguir é possível verificar que em 2012, 30,1% da água utilizada foi captada de fontes superficiais com tratamento próprio, 27,1% de fontes subterrâneas, 41,4% foi adquirida de concessionárias públicas e 1,3% de água de reuso.

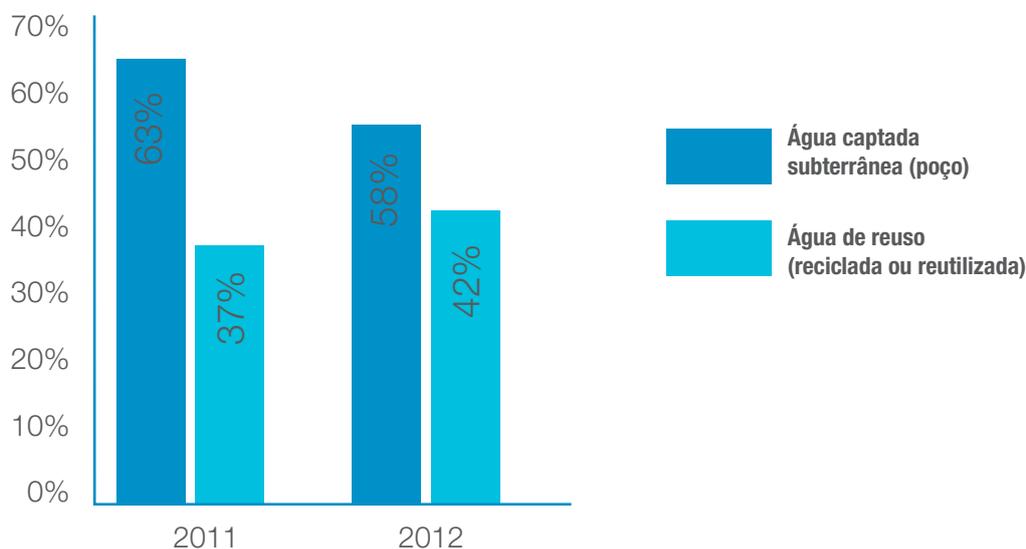
Captação de água por fonte (%)



O perfil de consumo de água do novo Parque Fabril de Linhares exposto no gráfico abaixo destaca a tendência de evolução na concepção de novas plantas industriais, bem como na migração das plantas atuais, onde a empresa vem buscando a implementação de projetos para o reuso da água. Como exemplo, em 2012 entrou em operação uma linha de tratamento superficial com circuito fechado para as águas de enxague de carcaças de chapa na unidade de Linhares. O resultado foi uma economia de 850.000 litros de dezembro de 2012 a março de 2013.

De 2011 para 2012 o percentual de uso de água de reuso passou de 37% para 42%, conforme ilustração no gráfico abaixo:

% uso de água - Linhares



Efluentes

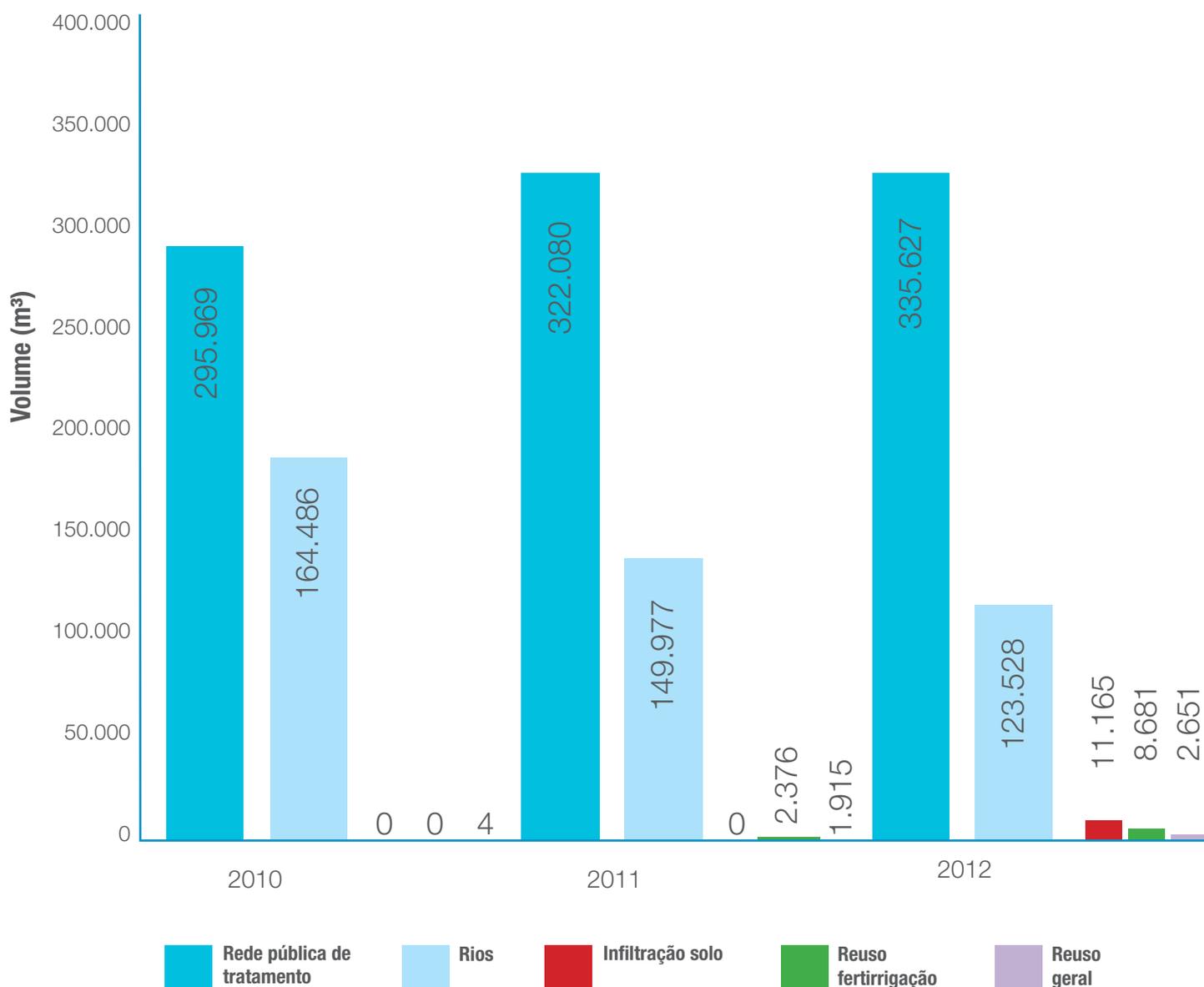
Os efluentes gerados passam por estações/processos de tratamento, operando com processos físico-químico, biológico e físico-químico e biológico.

A estação de tratamento de esgotos sanitários da unidade de Linhares/ES, em 2012, teve 42% do efluente tratado reutilizado em mictórios, sanitários e o restante destinado à fertirrigação.

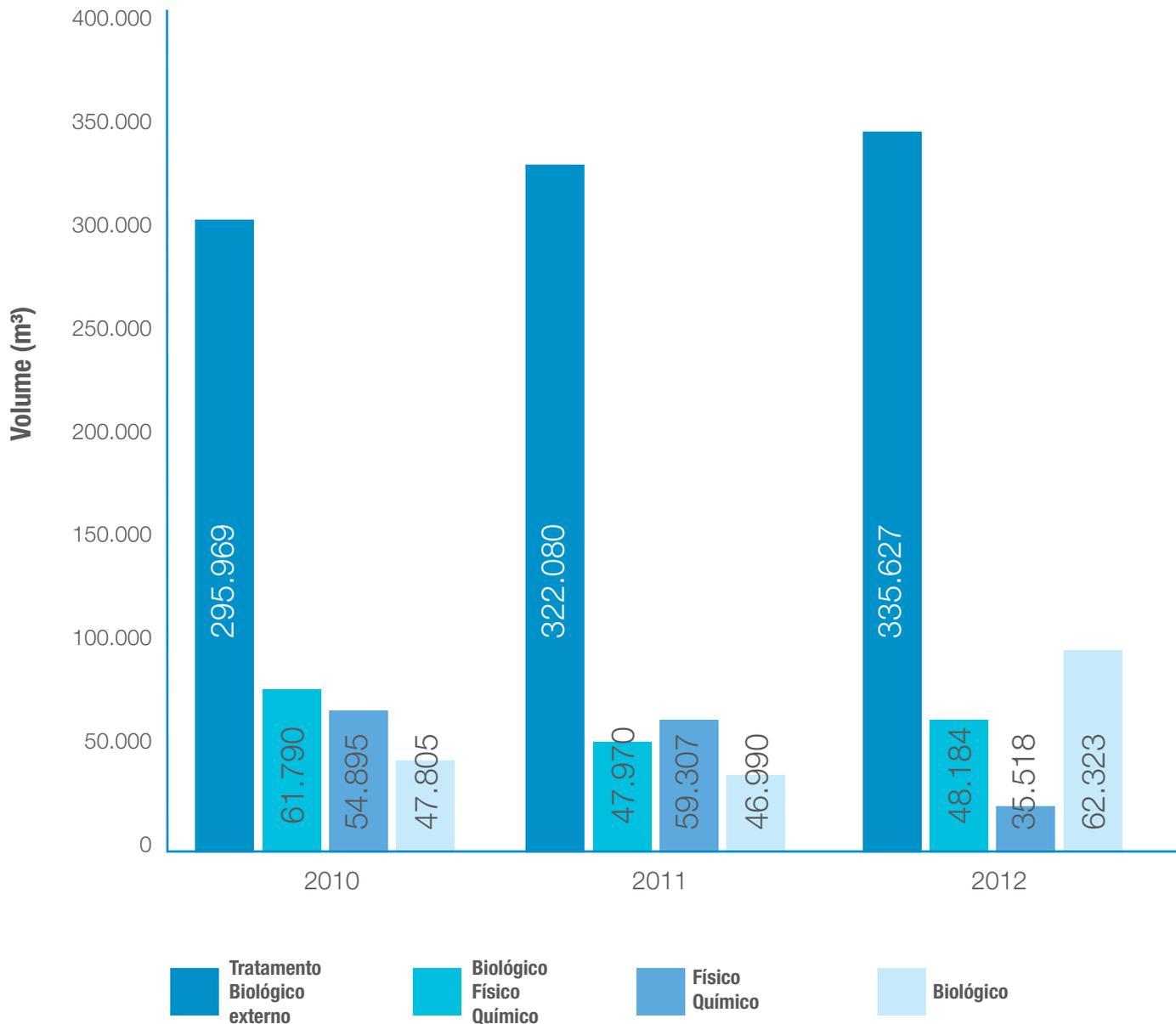
Conforme figura a seguir, o maior volume de efluente é lançado em rede pública para o tratamento pela concessionária, com volume de 335.627 m³ em 2012. O segundo maior volume, com valor de 123.528 m³, é lançado em rios. Vale ressaltar que todo o efluente lançado em rios é tratado internamente e atende os requisitos legais de lançamento.

Em 2012, os dados de novas empresas adquiridas foram inseridos, o que resultou na inclusão da infiltração como destinação final apenas para este ano.

Destinação de efluente



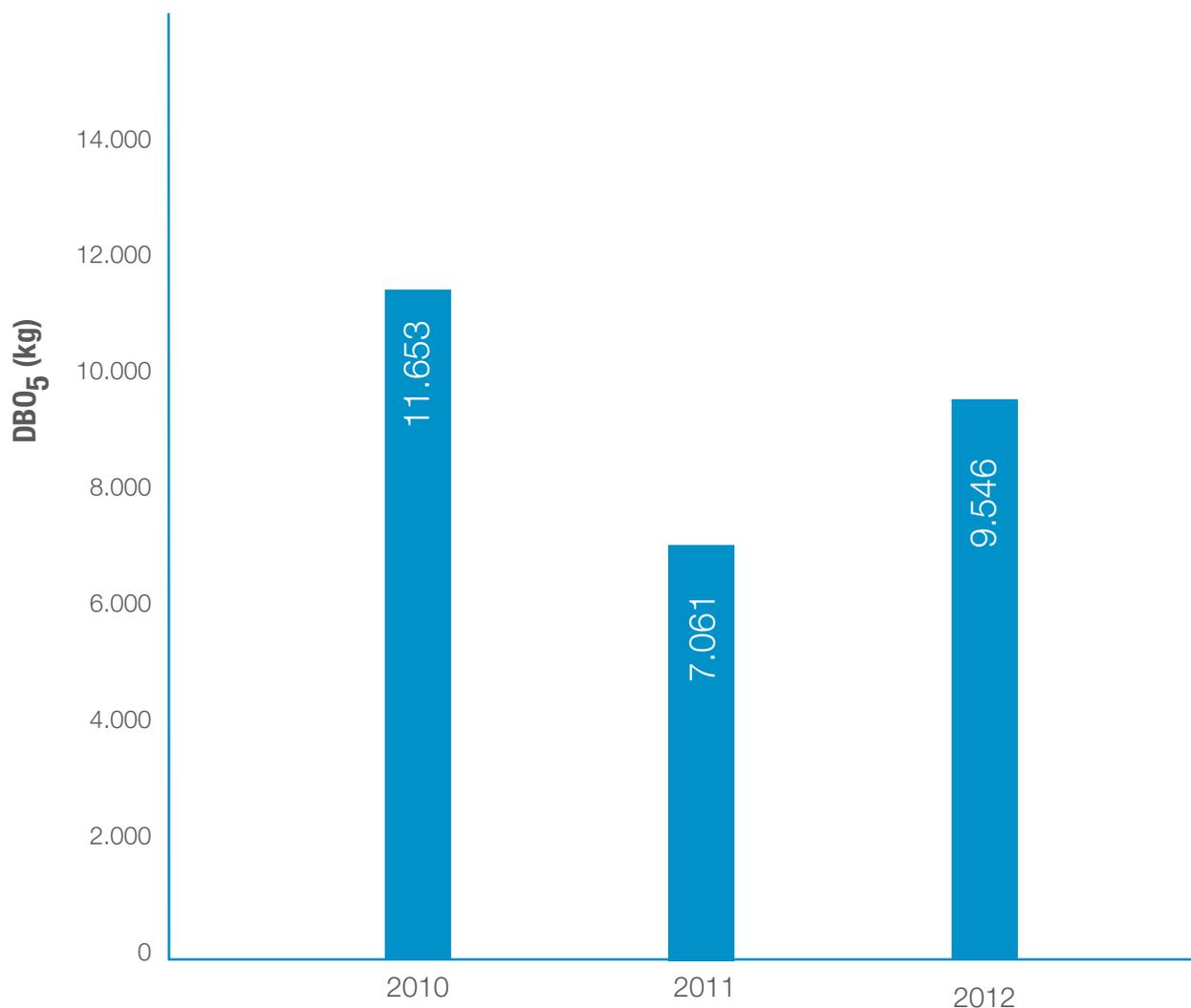
Tipo de tratamento efluente



Em 2012, a geração de efluentes ultrapassou a de 2011, com 481.652 m³ contra 476.347 m³. Segundo ilustração anterior, o maior volume de efluente é lançado e posteriormente tratado em estação de tratamento da concessionária, “Tratamento biológico – externo”, com volume de 335.627 m³ em 2012. Em 2012, foram tratados 146.025 m³ de efluentes nas estações de tratamento de efluentes das unidades WEG.

É possível perceber que nesse ano o tratamento biológico aumentou em torno de 15.000 m³ quando comparado ao ano anterior. O volume de efluente tratado por processo físico-químico teve uma redução próxima de 23.700 m³ e o volume de efluente tratado por processo biológico + físico-químico, permaneceu próximo ao de 2011, com um aumento de apenas 214 m³.

Carga orgânica

**Nota:**

1) Não estão inclusas as cargas orgânicas referentes aos efluentes que são tratados por empresas terceirizadas, fora dos limites da WEG.

2) DBO – Demanda Bioquímica de Oxigênio. De acordo com a figura acima ocorreu um aumento da carga de DBO₅ de 7.061kg no ano de 2011 para 9.546kg no ano de 2012. O aumento está relacionado à incorporação de novas empresas pela WEG e também às variações na concentração de DBO obtidas ao longo do ano.

DERRAMAMENTOS

No ano de 2012, não houve ocorrências de derramamentos significativos nas unidades do Grupo WEG.

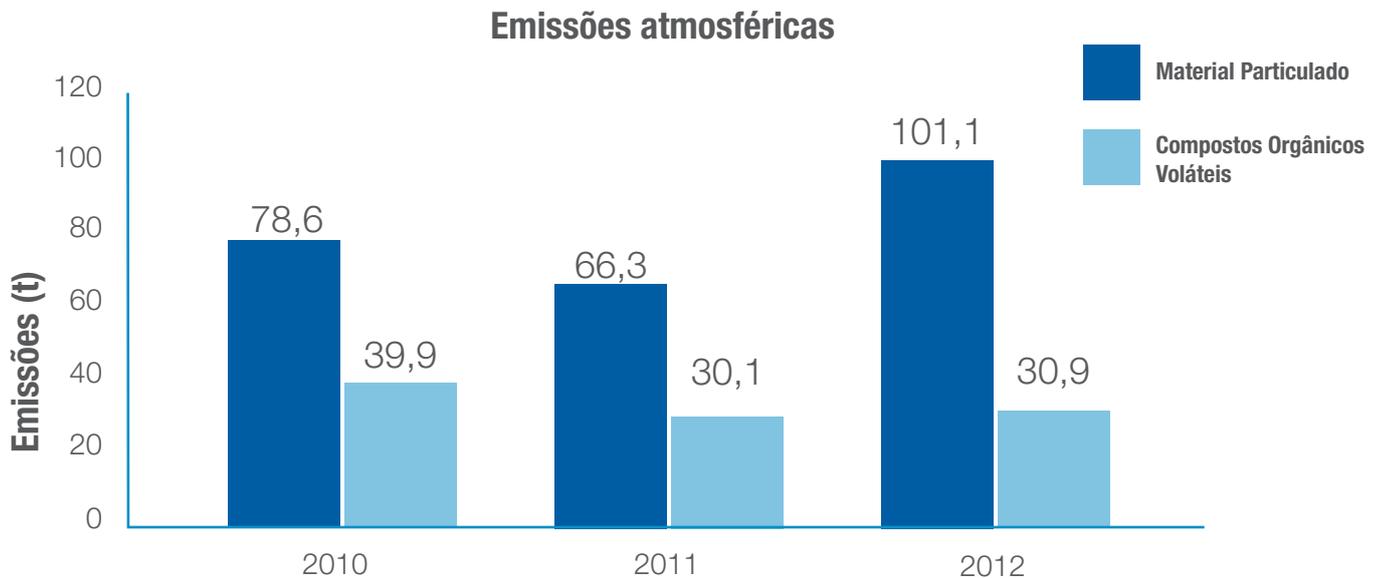
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

As emissões atmosféricas monitoradas pela WEG estão associadas a processos de metalurgia, impregnação de estatores, pintura, acabamento de superfícies metálicas e esmaltação de fios de cobre. Para mitigar as emissões, são utilizadas tecnologias como lavadores de gases, filtros de mangas e queimadores catalíticos, que reduzem o consumo de energia elétrica dos fornos.

A redução, conseguida desta tecnologia, é possível com o reaproveitamento dos gases quentes gerados na queima do solvente evaporado no processo de cura para aquecimento.

O gráfico a seguir quantifica as emissões atmosféricas relativas a Compostos Orgânicos Voláteis – VOC e Material Particulado, provenientes de sistemas de exaustão instalados em processos produtivos, classificados como geradores de aspectos ambientais significativos pelo sistema de gestão ambiental. A definição do nível de significância de aspectos ambientais relacionados a emissões atmosféricas é baseada na característica química do gás, no ponto de descarte deste e na frequência de emissão.

As emissões de NOx e SOx não foram consideradas significativas em função da matriz energética utilizada.



Um aumento significativo na emissão de material particulado, em 2012, pode ser constatado no gráfico. A elevação é resultado da inclusão de algumas fontes no escopo e do aumento de produção e de vazões de alguns determinados pontos monitorados. Mesmo assim, a média da concentração de emissão se encontra na faixa de 88 a 96% abaixo do estabelecido pela legislação.

Desde 2010, a WEG calcula as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de escopos 1 e 2, conforme os requisitos estabelecidos pela NBR ISO 14064. O inventário referente aos anos de 2010, 2011 e 2012 revela que as emissões de escopo 1 diminuíram no último ano devido ao uso de processos mais eficientes que resultaram em economia no consumo de combustíveis.

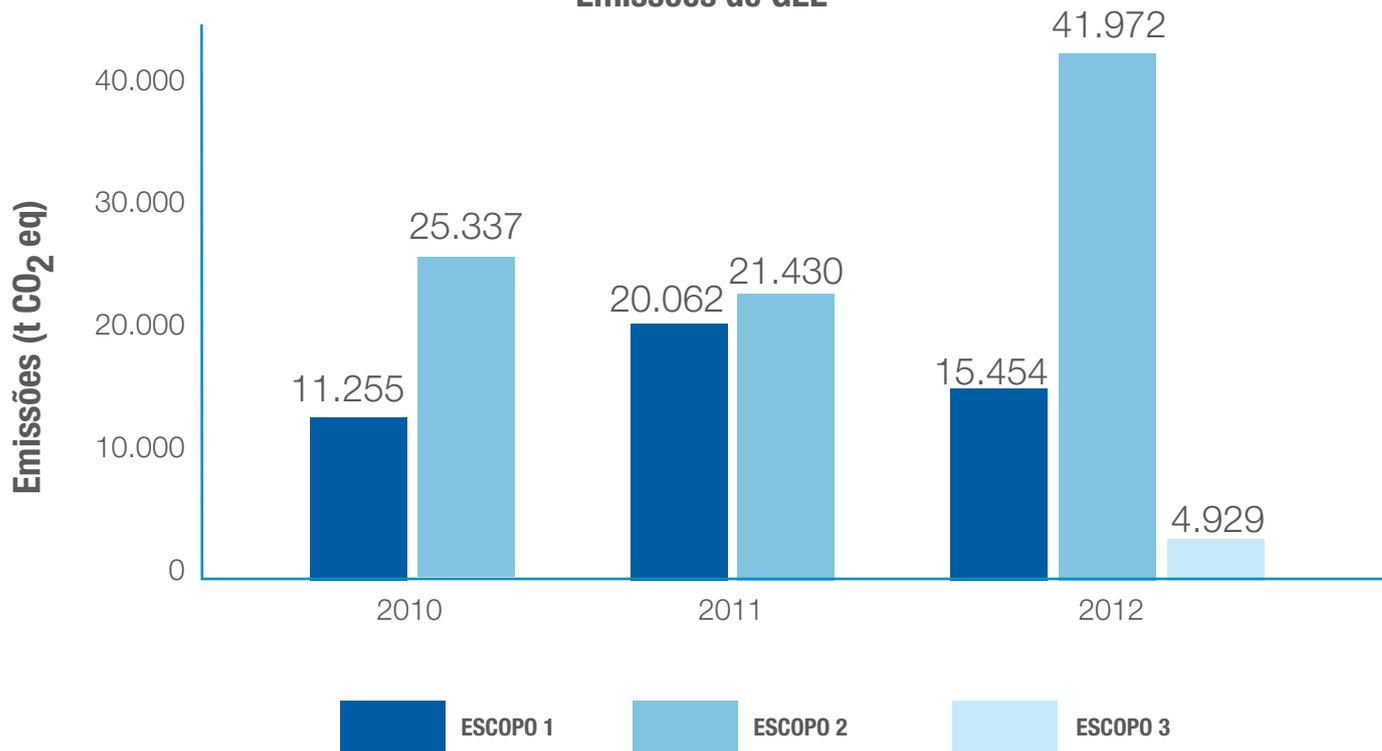
Com relação ao escopo 2, no ano de 2012 houve um aumento significativo no consumo de energia elétrica devido à consideração ou aquisição de novas unidades fabris, como a unidade de Mauá (WEG Tintas) e de Monte Alto (WEG Cestari) no Brasil, de Buenos Aires

(Pulverlux), na Argentina, de Wollersdorf Steinabruckl (Watt Drive), na Áustria, e de Joanesburgo (ZEST), na África do Sul.

Outro motivo que contribuiu para o avanço das emissões foi o aumento do fator de emissão de energia elétrica (ton CO₂e/MWh) em 20% no Brasil, decorrente dos períodos de estiagem no decorrer do ano. Mesmo com as ações de melhoria de eficiência energética implementadas nos parques fabris do Brasil, os motivos que ocasionaram o aumento da emissão se sobressaíram, resultando no aumento.

Em 2012, a WEG começou a inventariar seu escopo 3, mais especificamente emissões provenientes de viagens aéreas a negócios, sejam elas nacionais ou internacionais.

Emissões de GEE



Escopo 1: Emissões diretas de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa.

Escopo 2: Emissões indiretas de GEE de eletricidade.

Escopo 3: Outras emissões indiretas de fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa.

RESÍDUOS SÓLIDOS

A destinação adequada aos resíduos gerados nos processos de fabricação e áreas administrativas, assim como a promoção dos conceitos de reutilização e reciclagem são atribuições do Programa WEG de Coleta Seletiva – Resíduo Zero/Acerte na Cor, criado em 1998.

Alinhados ao programa, os trabalhos desenvolvidos durante os últimos anos resultaram na redução média de 748,1 toneladas de resíduos/ano que eram enviadas para aterro industrial. Entre as ações destacam-se a reciclagem de pós de jateamento, mudança no empacotamento de resíduos de cabine de pintura e reciclagem de papéis toalha usados. Ao lado dessas iniciativas, estão melhorias implantadas em processos produtivos que culminaram na redução da geração de resíduos em 653,3 toneladas, destacando as seguintes:

A

Pós de exaustão dos metalúrgicos: instalação de imãs que separam pós-metálicos presentes na areia, permitindo a destinação para a reciclagem. Até o momento, com a implantação no metalúrgico II, localizado no parque fabril II, o trabalho resultou na reciclagem média de 268,32 ton/ano de resíduos que antes eram enviados para aterro industrial. Ainda há o potencial de diminuição de 570 ton/ano com a implantação do trabalho em 2013 nos metalúrgicos I, III e IV.

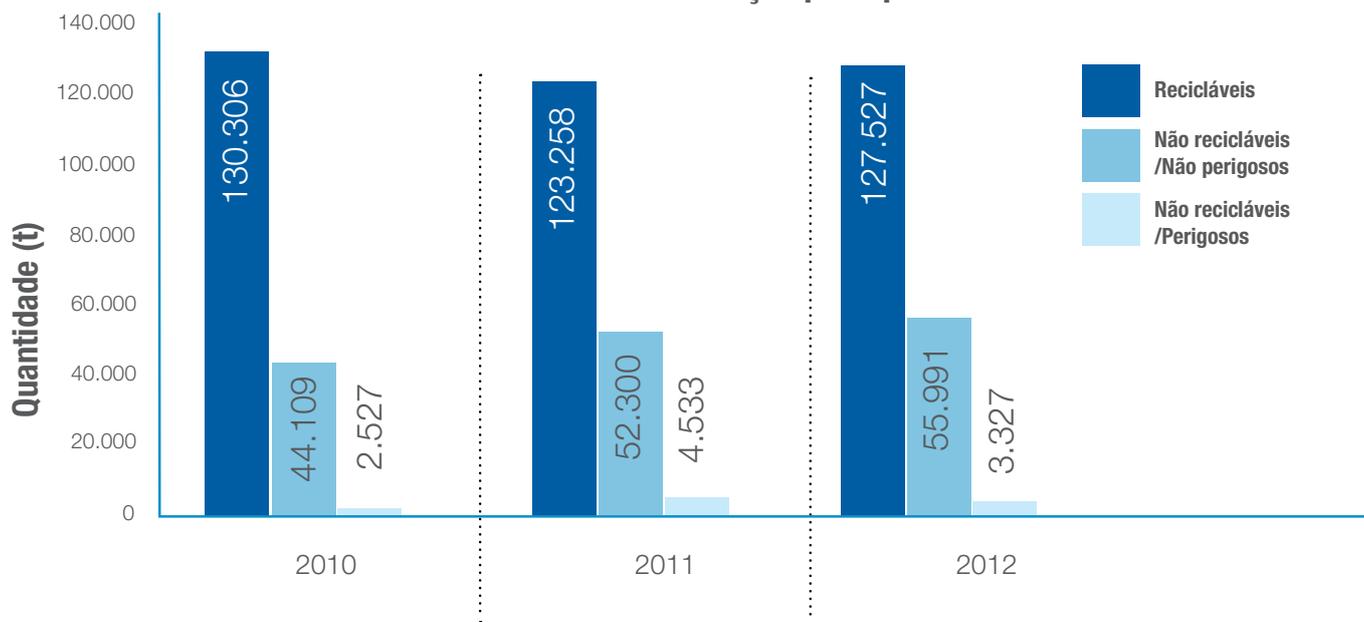
B

Corte econômico de chapas na Estamparia WMO: Implantação de ferramentas de corte econômico de chapas, diminuindo a perda de retalhos. Até o momento houve o ganho de 385 ton/ano de chapas que deixam de ser descartadas. Ainda há o potencial de redução de 218 ton/ano com a implantação da melhoria em 2013 para o corte das chapas da carcaça 200.

Os resíduos não recicláveis da unidade de Manaus passaram a ser enviados, em 2012, para tratamento por meio do processo de incineração. As cinzas resultantes foram incorporadas à fabricação de argamassas, deixando, desta forma, de enviar estes resíduos para aterros industriais. A geração média de resíduos das unidades brasileiras do grupo WEG é de 186.680 toneladas por ano. Sendo que 84,7% são gerados na matriz em Jaraguá do sul, seguida pelas unidades de Blumenau com 4,4%, Linhares com 4,4% e as demais com 6,5%.

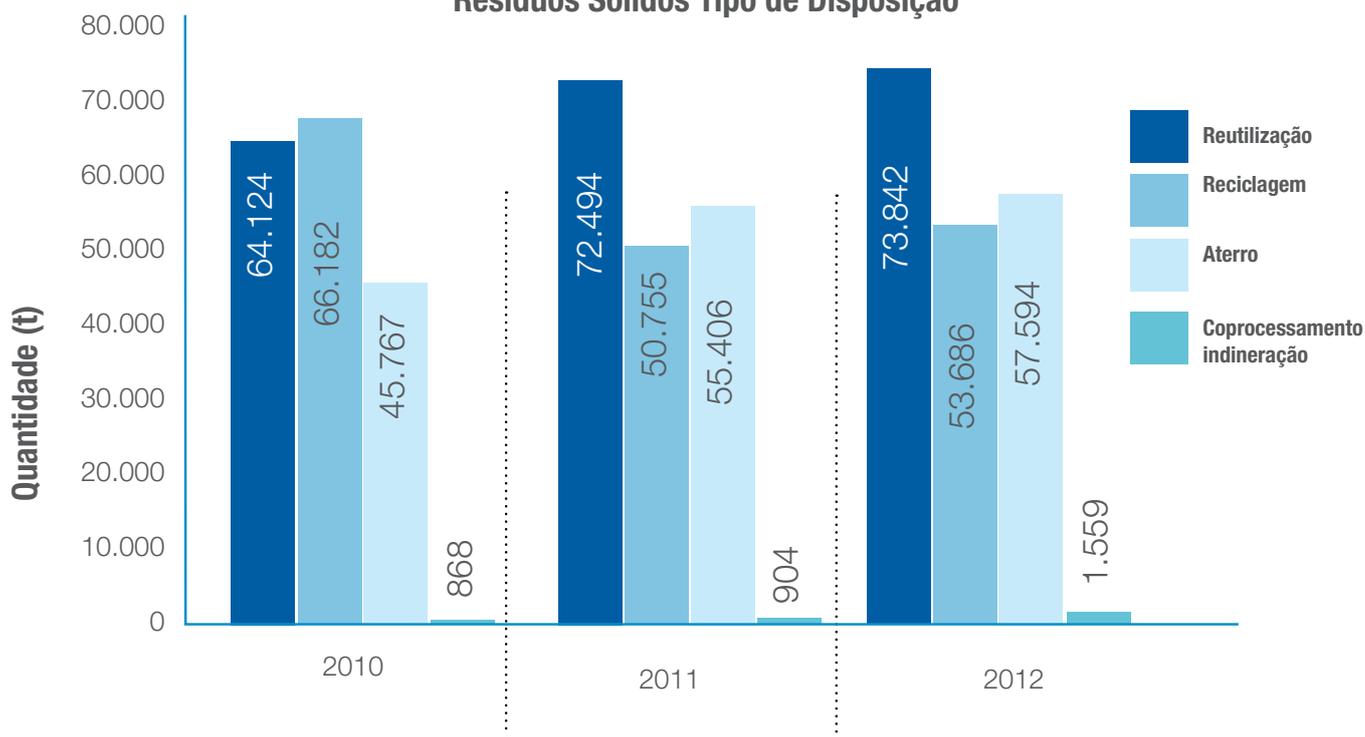
A variação nas tendências de geração de resíduos sólidos por tipo e, conseqüentemente, na sua forma de disposição no período de 2010 a 2012, apresentadas nos gráficos a seguir, evidenciam o aumento de demanda pelo mercado.

Resíduos Sólidos Geração por Tipo



No gráfico abaixo verifica-se que 39,6% destes resíduos são reaproveitados internamente, 28,8% são encaminhados para empresas que promovem a reciclagem, enquanto que 30,9% são encaminhados para aterro industrial e 0,8% para coprocessamento.

Resíduos Sólidos Tipo de Disposição



Uma das principais iniciativas de reutilização é a transformação das sucatas geradas nos processos de estamparia e de usinagem em carcaças e demais peças de ferro fundido nos processos de fundição.

Os chamados resíduos “Não recicláveis/Não perigosos”, entre eles: areia de fundição, papéis sanitários, isolantes elétricos de motores, borrachas, varrição, etc. e os resíduos ‘Não recicláveis/Perigosos’: filtros de cabine de pintura, borra de tinta, sólidos contaminados com óleo, graxa, tintas, entre outros são enviados para aterro industrial.

Tanto os resíduos perigosos quanto os não perigosos recebem tratamento específico por empresas especializadas, contratadas para garantir o transporte e a disposição adequados. Essas empresas possuem licença ambiental para transporte, bem como para o tratamento, atendendo às exigências do órgão ambiental.

O desafio da companhia está na redução de resíduos de fundição, enviados para aterro industrial. O resíduo representa cerca de 20% da quantidade total gerada na empresa. A WEG e demais empresas de fundição associadas à ABIFA – Associação Brasileira de Fundição estão desenvolvendo trabalhos em busca de alternativas viáveis para o aproveitamento deste material.

Em 2012, não houve ocorrência de importação e exportação de resíduos perigosos pelo Grupo WEG.

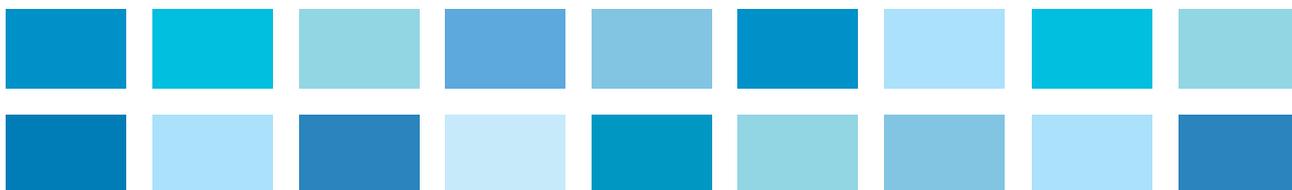
INVESTIMENTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Os investimentos em proteção ambiental são contabilizados de duas maneiras pela WEG:

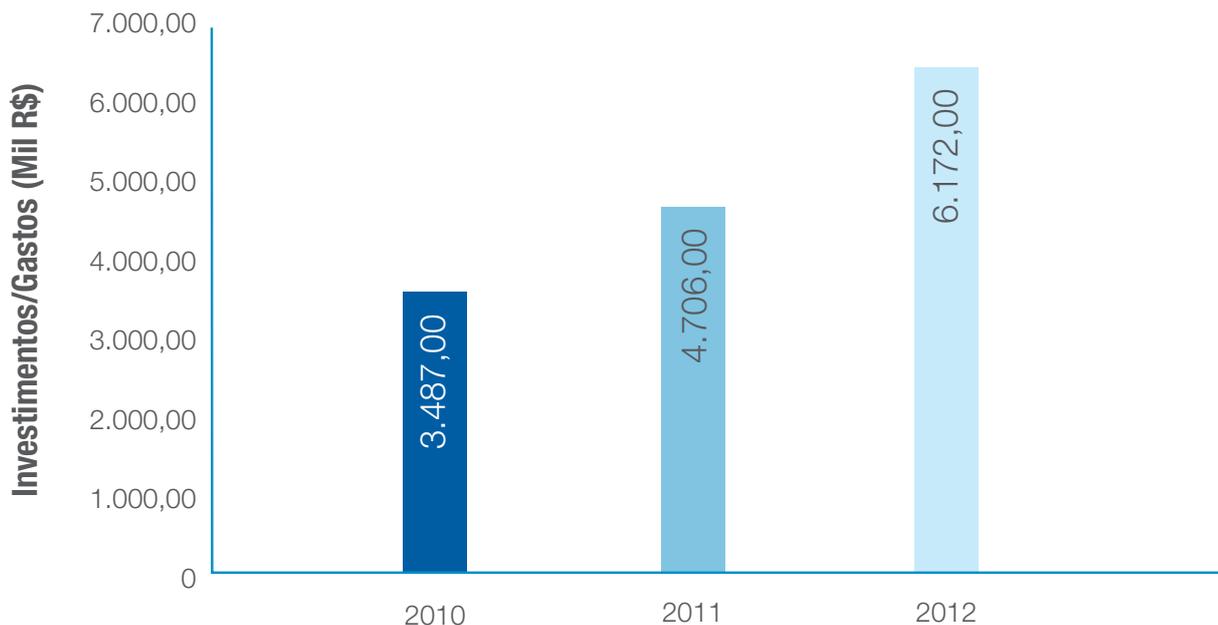
Investimentos/gastos de operação relacionados a tratamento e disposição de resíduos, tratamento de emissões atmosféricas e líquidas, aquisição de equipamentos de controle ambiental, seguros de responsabilidade ambiental e depreciação de equipamentos e despesas com materiais e serviços de manutenção e operação destes;

Investimentos/gastos de prevenção e gestão relacionados à remuneração de profissionais de treinamento quem exercem atividades de gestão ambiental, pesquisa e desenvolvimento, certificação de sistemas de gestão ambiental e produção mais limpa.

O montante dos investimentos/gastos realizados no período de 2010 a 2012 está disposto no gráfico a seguir.



Investimentos/gastos com proteção ambiental



PROGRAMA DE RECICLAGEM

Reciclagem é assunto sério para a WEG, estendido até mesmo ao seu principal negócio. Com o programa de reaproveitamento de motores elétricos, “Plano de Troca”, a companhia concede, há 16 anos, um desconto na compra de um motor novo com rendimento superior ao exigido por lei na troca por um usado.

Além do benefício financeiro aos clientes, a iniciativa garante que o motor usado com baixo nível de eficiência seja removido de uso. Depois de recolhidos pela companhia, os motores são desmontados e separados em peças para envio a recicladores credenciados e rastreados.



Relacionamentos

Crescer pensando no desenvolvimento dos colaboradores e da comunidade do entorno, com relações pautadas pelo respeito, transparência e ética. Herança de seus fundadores, esse pensamento sempre orientou os relacionamentos da companhia. A interação em várias esferas e com os diversos públicos se traduziu em uma atuação estratégica de alinhamento às necessidades dos stakeholders; seja no atendimento às expectativas de acionistas e clientes, na formação de parcerias com fornecedores ou no engajamento em políticas públicas para a defesa da competitividade.



A construção de relações de confiança e fidelização ocorre a partir do planejamento de ações diferenciadas para cada público. Entre as diversas iniciativas, estão contatos comerciais, visitas, participação em feiras e eventos, promoção de encontros com representantes, comunidade e fornecedores, atuação em entidades e realização de treinamentos.

Destaca-se também o aprimoramento dos canais de comunicação para identificação de novas demandas e definição de futuras ações nas áreas envolvidas. Estas demandas nortearam a elaboração deste relatório e estão melhores detalhadas para cada público a seguir.

Investidores

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul – SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG.

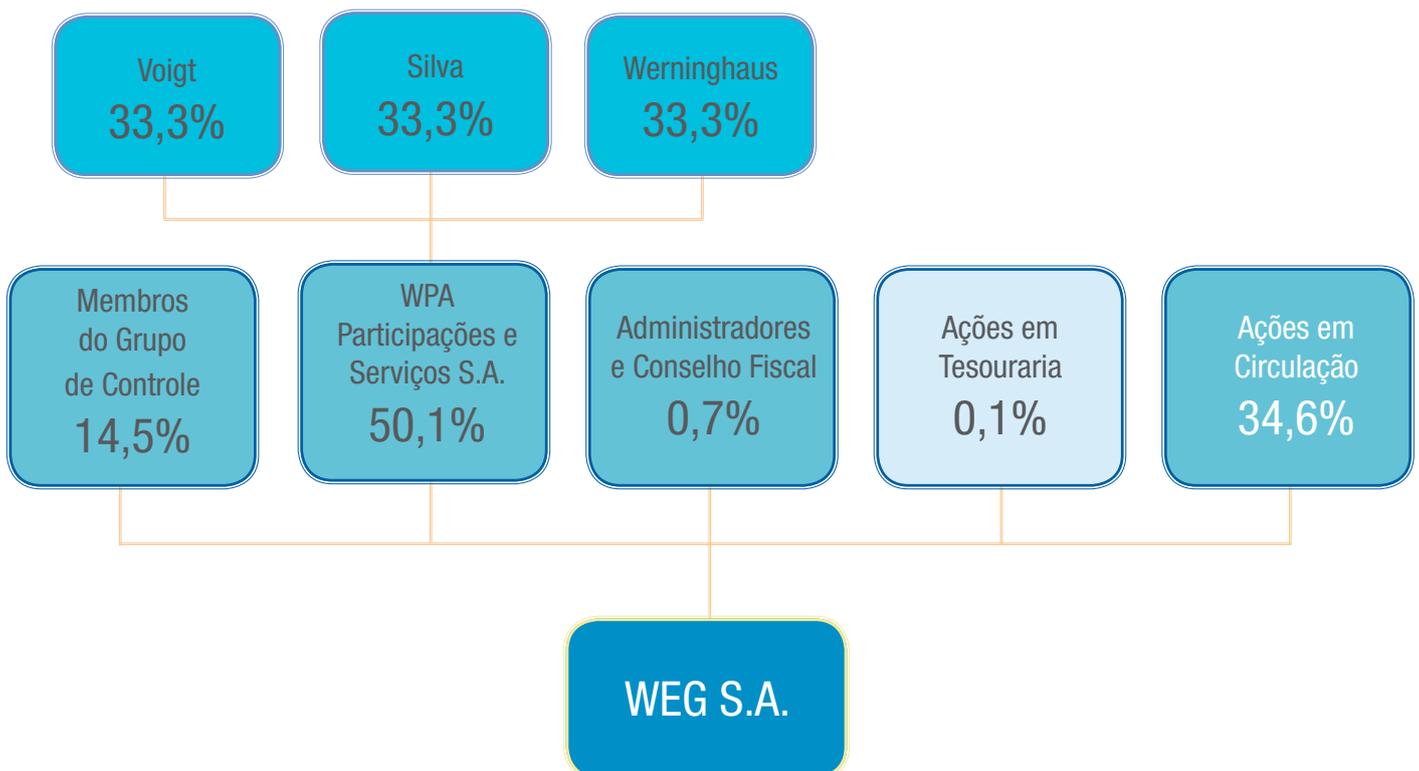
Com suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3”, a companhia está listada, desde junho de 2007, no segmento especial de governança corporativa denominado Novo Mercado.

Possui *American Depositary Receipts* “ADRs” – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (“over-the-counter” ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

Manter um diálogo contínuo com acionistas e potenciais investidores é prioridade da companhia. Para informar atividades e resultados e para receber comunicados de partes interessadas, são utilizados diferentes canais de comunicação e relacionamento: site de Relações com Investidores (www.weg.net/ri); canal direto com a área de Relações com Investidores pelo e-mail ri@weg.net; ferramenta Fale Conosco no site de RI; mailing list; divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR); assembleia geral ordinária e extraordinária. Solicitações direcionadas ao Conselho de Administração passam por uma avaliação interna antes de serem encaminhadas.

Em dezembro de 2012, o percentual do capital social em circulação (*free float*) era de 34,6% e os controladores, juntamente com os membros do grupo de controle, detinham 65,4% do capital total da empresa.

Composição Acionária - 31/12/2012



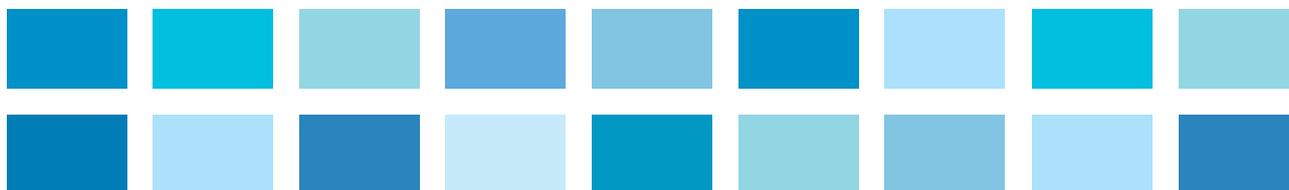
Distribuição de Dividendos

Antes de cada Assembleia Geral Ordinária, o Conselho de Administração deve fazer uma recomendação sobre a destinação do lucro líquido apurado do exercício social anterior, que será objeto de deliberação por acionistas da Companhia.

A WEG observa os seguintes fatores para definir a alocação de recursos:

- I. Consideram-se o comportamento atual e as perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais da companhia para identificar as oportunidades de investimento existentes;
- II. Considera-se a necessidade de recursos para manutenção e expansão da capacidade produtiva e das estruturas de apoio para a exploração destas oportunidades de investimentos disponíveis para a companhia;
- III. Consideram-se os recursos disponíveis para a companhia para efetuar os investimentos necessários, sendo tanto recursos próprios como de terceiros, já disponíveis ou que poderão ser, com razoável confiança, obtidos no futuro;
- IV. Considera-se a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para manutenção dos negócios e do acesso ao crédito pela companhia;
- V. Os recursos excedentes são distribuídos aos acionistas como remuneração do capital, na forma de dividendos.

A legislação estabelece diversas condições para a destinação dos resultados do exercício. O Estatuto Social da WEG considera estas limitações na forma como define o cálculo da remuneração dos acionistas com a distribuição de dividendos, que podem também ser distribuídos na forma de Juros sobre o Capital Próprio, conforme faculta a Lei 9.249/95



De acordo com nosso Estatuto Social, os dividendos da WEG são definidos conforme abaixo:

Artigo 37 - O exercício social terminará no último dia do mês de dezembro de cada ano, data em que será levantado o inventário geral e o balanço anual.

§ Único – *Ad Referendum* da Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá decidir sobre a distribuição de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, bem como sobre o pagamento de dividendos intercalares, desde que seja levantado balanço na forma da legislação vigente.

Artigo 38 - O resultado do exercício, após as deduções previstas no Artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações e após a dedução, observadas as restrições legais, de até 10% (dez por cento) a título de participação dos administradores (Artigo 190 da Lei das Sociedades por Ações), terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
 - b) importância, quando necessária e devidamente justificada pelos administradores, para a formação de Reservas para Contingências e para a formação de Reserva de Lucros a Realizar, na forma da legislação;
 - c) 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo, do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos;
 - d) Retenção do lucro, quando devidamente justificado pelos Administradores, para financiar orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e revisado anualmente;
 - e) o saldo que se verificar, depois das deduções acima, será distribuído aos Acionistas na forma de dividendos.
- § Único – Em face da Lei nº 9.249/95, o Conselho de Administração deliberará sobre:
- a) o montante dos juros a título de remuneração do capital próprio, a serem pagos ou creditados aos Acionistas, em espécie ou “in natura”, total ou parcialmente; e
 - b) a imputação e dedução, do dividendo obrigatório, do valor dos juros pagos ou creditados aos Acionistas a título de remuneração do capital próprio.

WEG Day

No segundo semestre de 2012 realizamos o WEG Day para os acionistas interessados em conhecer pessoalmente as instalações da empresa. Os investidores puderam se inscrever no site e 40 deles foram selecionados para participar do evento. A programação iniciou no Museu WEG, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer melhor a história da empresa, e seguiu com visitas às fábricas e apresentações da Presidência e Diretoria Financeira. A realização do WEG Day é uma grande oportunidade de nos aproximarmos de nossos acionistas e apresentá-los à cultura e valores da companhia. Apresentar a nossa casa é a maneira mais simples de estreitarmos nossos relacionamentos.

A WEG tem praticado a seguinte política com relação à remuneração aos acionistas:

- I. São declarados dividendos semestrais, com base nos resultados apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano;
- II. Adicionalmente, são declarados juros sobre capital próprio trimestrais, que serão, de acordo com a legislação pertinente, imputados aos valores dos dividendos distribuídos para todos os efeitos legais;
- III. Os proventos declarados são pagos duas vezes ao ano.

Clientes

A capacidade de inovação da WEG reflete-se diretamente nos produtos desenvolvidos pela empresa. Além da busca constante por equipamentos de qualidade, a companhia adota medidas sustentáveis, desde a fabricação até a utilização dos seus produtos.

Com uma diversidade de soluções, focamos no que é adequado para atender às necessidades de cada cliente de forma consistente. Dessa maneira, estamos presentes em seu cotidiano através de ações de marketing de relacionamento, como eventos, visitas e feiras de negócios.



CTC

Com uma variedade de cursos, o Centro de Treinamento de Clientes WEG (CTC) proporcionou mais 57.000 horas de aprendizado aos 2.516 clientes inscritos em 2012. Além dos treinamentos voltados aos equipamentos oferecidos pelas unidades de negócio, o CTC proporciona dois cursos de gestão: Sucessores de Assistentes Técnicos, indicados para filhos de nossos parceiros, e o Agente de Negócios (AGN), que visa despertar o interesse e a visão para novos segmentos de mercado, principalmente em relação à prestação de serviços.

Plano de Marketing com as Revendas

Para alinhar as estratégias do Planejamento Estratégico 2020 às táticas de crescimento de cada um dos parceiros, a equipe de Marketing desenvolveu um novo projeto junto a suas principais revendas, em 2012. A visitação durante o ano em 12 revendas distribuídas pelo Brasil pautou-se pelo estreitamento das relações e apontamento das melhores ferramentas de análise por meio de um plano de marketing. O cronograma dispôs de apresentação de uma metodologia de trabalho, análise das principais situações de mercado e levantamento de ações de marketing para o alcance das metas dos clientes.

Assistentes Técnicos Certificados ISO 9001

A preocupação da WEG com a atenção e a qualidade no atendimento ao cliente se estende também às empresas que a representam. Por isso, a companhia criou o programa AT 5 Estrelas Certificado, que avalia e qualifica as Assistências Técnicas credenciadas de acordo com critérios como atendimento ao Programa WEG de Qualidade de Rede (PWQR), presença de Sistema de Gestão, conforme ISO 9001:2008, e atestado de capacidade técnica, emitido pelos principais clientes.



Participantes da 1ª Nomeação em junho/2012 – Estel, de Aracruz (ES); Revimaq, de Jundiaí (SP); Ajel Service, de Goiânia (GO); Manutronik, de Santo André (SP); Dismotor, de Campinas (SP); Eletro Julifer, de São João de Meriti (RJ); C.O. Mueller, de Curitiba (PR); Sossai Eletromecânica, de Macaé (RJ)

O AT 5 Estrelas é reconhecido pelo mercado como uma referência de qualidade no serviço prestado pelas assistências. Neste ano, depois de um ciclo de auditorias nas empresas, oito participantes foram credenciados na categoria de Assistente Técnico 5 Estrelas Certificado.

Feiras

Produtos com elevado índice de nacionalidade e possibilidades de financiamento através do Banco Nacional do Desenvolvimento no Brasil (BNDES). Foi dessa forma que a WEG se destacou na participação direta em seis feiras realizadas no Brasil, em 2012. Inovações tecnológicas e produtos diferenciados foram apresentados nas exposições voltadas às áreas de mecânica, eficiência energética, açúcar e etanol, metalurgia, petróleo e gás e energia eólica. A participação em feiras também ocorreu de maneira indireta, por meio de revendas e assistentes técnicos.

Workshop de Mineração

A necessidade de alinhar conhecimentos e apresentar soluções para o segmento de mineração se traduziu em um evento específico para este público, realizado pela WEG em outubro. Mais de 100 clientes, entre revendas, fabricantes e consumidores finais participaram do encontro que contou com uma palestra do diretor do segmento de mineração da companhia, Fernando Garcia. Entre as abordagens do evento, alguns temas se sobressaíram, como qualidade de energia, otimização de estoque, técnicas para redução de custos operacionais e otimização de manutenção.

“O evento contribuiu para manter os clientes atualizados com relação ao desenvolvimento de novas tecnologias da WEG.” H. O. - participante do Workshop

Eventos para o segmento Sucroalcooleiro

Jantar Maceió e 124º Encontro de Capacitação Tecnológica – Jantar April

A WEG vem buscando aprimorar seu portfólio de produtos e soluções para os mais diversos segmentos. Para agradecer às parcerias realizadas durante o ano e a liderança no mercado de geração com biomassa, o grupo realizou dois grandes eventos para clientes do segmento de Açúcar e Etanol do Brasil. Durante a participação no 124º Encontro de Capacitação Tecnológica realizado pela Associação dos Profissionais de Eletro-Eletrônica – April, com apoio do CONFEA-CREA, do estado de Alagoas, apresentou para mais de 500 fabricantes e consumidores finais a eficiência de suas linhas de produtos, a nacionalização de sua produção, possibilidades de financiamento através do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e os efeitos da Lei sobre reparos de produtos para área classificada.



Projeto Conheça Nossa Casa

Mais uma vez o programa Conheça Nossa Casa trouxe para Jaraguá do Sul importantes clientes e parceiros da WEG. Foram cinco projetos envolvendo mais de 180 visitantes que tiveram a oportunidade de conhecer nossas instalações e processos produtivos, áreas administrativas, de engenharia e produção. Tiveram acesso também a nossa estrutura verticalizada, desde a análise e concepção de projetos até a entrega final de soluções.



“Parabéns pela organização, foi muito válido. Muito legal esse projeto Conheça Nossa Casa, vocês estão todos de parabéns. Muito obrigado a todos”. C. J. F. - Revenda do Rio Grande do Sul. Maio/2012

“Agradeço a oportunidade de participar do projeto, ampliei muito meus conhecimentos e com certeza mudou a minha visão que tinha referente a WEG.” R.F. - Revenda do Rio Grande do Sul. Maio/2012

2º Prêmio WEG de Inovação Tecnológica

Mais de 60 alunos de graduação e pós-graduação se inscreveram para o Prêmio WEG de Inovação Tecnológica, em 2012, com projetos nas áreas de inovação de produtos e processos de produção e novas aplicações. Pelo segundo ano consecutivo, a companhia lançou o concurso para estudantes das áreas de engenharia de todo o país. A iniciativa tem o objetivo de impulsionar o desenvolvimento de projetos nas áreas de Tração Elétrica, Fontes Renováveis de Energia, Smart Grids, Motores e Geradores Elétricos, Transformadores e Subestações de Energia, Automação, Tintas Industriais e Anticorrosivas e Vernizes.



1º Prêmio Interno WEG de Inovação Tecnológica



O incentivo ao desenvolvimento de soluções eficientes e inovadoras também se estendeu aos colaboradores da empresa. Como uma forma de reconhecimento aos colaboradores mais inovadores nas unidades de Motores e Energia, a empresa lançou, paralelamente ao concurso externo, o 1º Prêmio Interno WEG de Inovação tecnológica. Foram 40 trabalhos inscritos, envolvendo mais de 60 colaboradores que desenvolveram soluções para todas as áreas em que a empresa atua.

WEG em Revista (WR)

Produzida pela área de Comunicação Institucional da WEG, a publicação trimestral “WEG em Revista” apresenta, a cada edição, notícias gerais sobre a companhia, cases de fornecimentos e reportagens especiais sobre atualidades envolvendo áreas de economia, política, gestão de pessoas, marketing, entre outras. Os cases de sucesso contemplam produtos e soluções aplicados pela companhia nos mais variados segmentos da indústria. Com mais de 10.000 exemplares em cada uma de suas edições, a WR é distribuída para clientes, fornecedores, parceiros, universidades e entidades de classe. O veículo também está disponível na versão online no site da WEG.



Pesquisa de Satisfação de Clientes

A cada dois anos a WEG realiza uma pesquisa de satisfação com seus principais clientes finais e parceiros, para avaliar os níveis de qualidade de seus produtos e serviços. A próxima análise desta categoria será feita em 2013.

Casos de não-conformidade

No ano de 2012, não houve registros de casos de não conformidade no que se refere a comunicações de marketing, publicidade, promoção e patrocínio, bem como de violação de privacidade e perda de dados de clientes.

Colaboradores



Se faltam máquinas, você pode comprá-las; se não há dinheiro, você toma emprestado; mas homens você não pode comprar nem pedir emprestado, e homens motivados por uma ideia são a base do êxito”.

Eggon João da Silva

A afirmação de Eggon João da Silva, um dos fundadores da WEG, resume bem a filosofia que até hoje faz parte do cotidiano da empresa. O sucesso de qualquer negócio depende da qualidade de vida das pessoas que a ele se dedicam; o que requer um ambiente harmônico, ético e de respeito ao ser humano. Só possível por meio de programas e políticas que valorizem e promovam a saúde e segurança das pessoas, incentivem e ofereçam condições de ampliação das competências e crescimento profissional.

A gestão do clima e a comunicação também são consideradas estratégicas para o alcance dos objetivos do grupo, promovendo a transparência, o diálogo e a construção de um ambiente saudável e positivo para se trabalhar. Além de fazerem parte da história da WEG, a promoção da saúde e o desenvolvimento humano estão alinhados ao negócio da empresa pautado pela sustentabilidade.

Gestão de clima

Por meio de diagnóstico e medição de satisfação dos colaboradores, o processo de Gestão do Clima Organizacional na WEG atua para contribuir com a melhoria do ambiente de trabalho no âmbito geral da empresa. De forma cíclica e contínua, o processo se utiliza de algumas ferramentas para mensurar a satisfação dos colaboradores como Pesquisa de Clima Interna, Pesquisas Pontuais, Pesquisas de Revistas, Diagnósticos, Desenvolvimento de Trabalhos de Melhoria de Clima na equipe e Questionário de Desligamento. Após a aplicação da pesquisa e análise dos dados, busca-se obter repostas que auxiliem a identificar possíveis falhas ou oportunidades de melhoria.

Destaques em 2012:

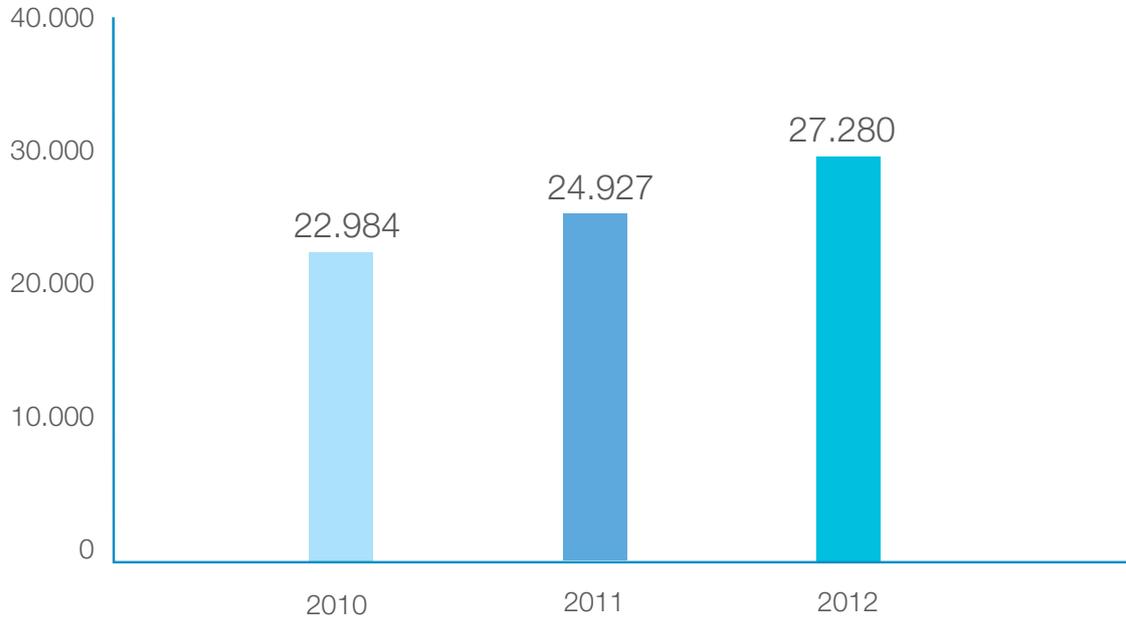
- Seminário de Práticas de Gestão - tem o objetivo de proporcionar aos gestores o compartilhamento de práticas de gestão e a troca de experiências. Em 2012 foram realizados cinco seminários e apresentados dez cases com participação de 347 gestores.
- Diagnóstico/ Desenvolvimento/ Acompanhamento/ Redirecionamento de Planos de Clima – são trabalhos de melhoria de clima customizados de acordo com a necessidade da área requisitante, baseados em resultados de pesquisas, produtividade, qualidade, relacionamento e turnover.
- Endomarketing – Grupos e/ou representantes nas unidades do Brasil que atuam no planejamento dos eventos corporativos e em ações motivacionais buscando a satisfação dos colaboradores. Em 2012, foram realizados dez eventos corporativos pela equipe.

Perspectivas para os próximos anos:

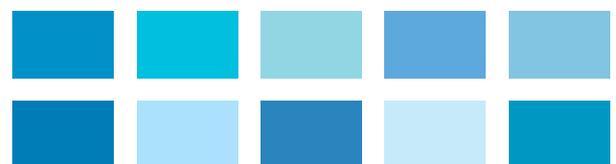
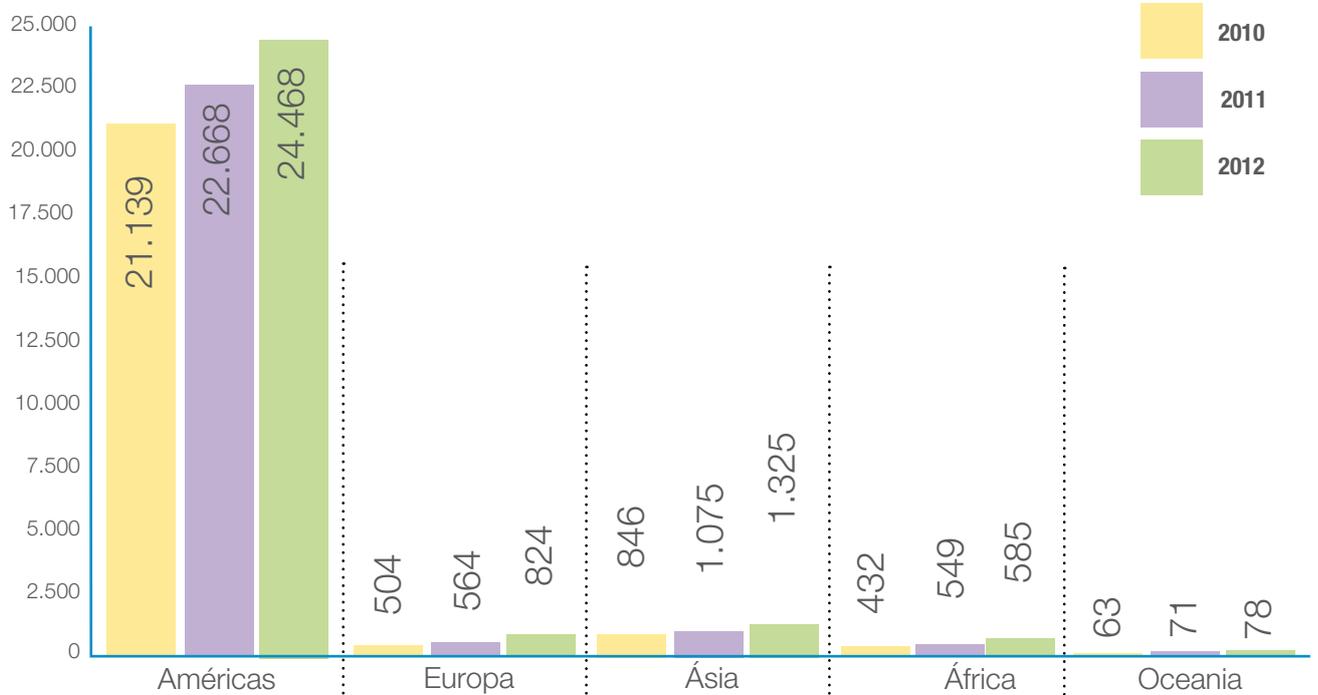
- Gestão do Clima – atuar como suporte na disseminação dos processos em todo grupo e no desenvolvimento de ações voltadas ao incremento da satisfação/ lucratividade.
- Pesquisas Pontuais WEG Brasil – avaliar pontualmente as implantações, mudanças e melhorias com o objetivo de identificar o impacto e ajustes necessários.
- Ações Corporativas para compreensão e disseminação da política de meritocracia.
- Planejamento e acompanhamento do desenvolvimento dos gestores nas unidades do Brasil.

Total de colaboradores*

* Não estão incluídas Watt Drive e Electric Machinery



Total de colaboradores por continente*

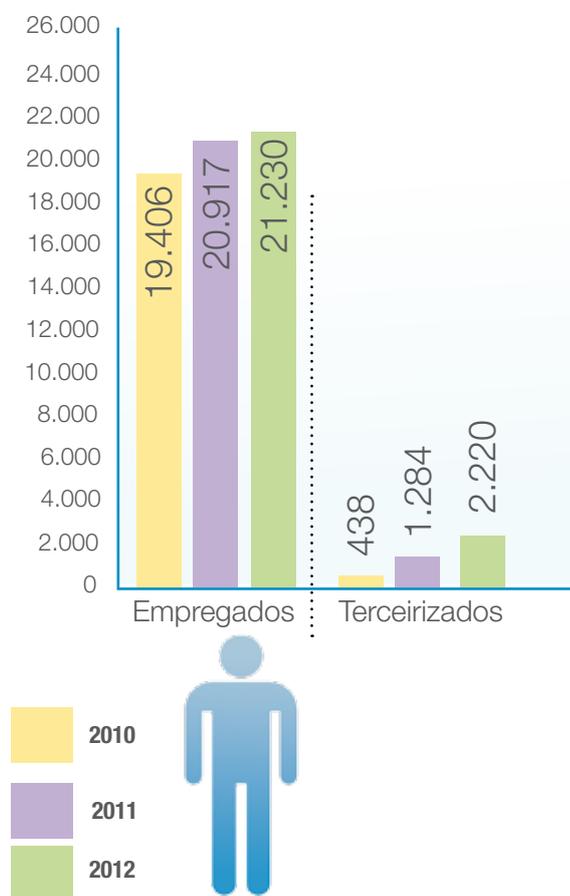


Colaboradores por continente*

Continente	Países	Total de colaboradores		
		2010	2011	2012
Américas	Brasil	19.406	20.917	22.323
	Argentina	220	261	306
	México	1.224	1.167	1.232
	EUA	221	250	522
	Demais países	68	73	85
	Subtotal	21.139	22.668	24.468
Europa	Portugal	262	294	314
	Demais países	242	270	510
	Subtotal	504	564	824
Ásia	China	622	622	842
	Índia	211	441	472
	Demais países	13	12	11
	Subtotal	846	1.075	1.325
África	África do Sul	432	549	585
	Demais países	-	-	-
	Subtotal	432	549	585
Oceania	Austrália	63	71	78
	Demais países	-	-	-
	Subtotal	63	71	78
Total de colaboradores Grupo WEG		22.984	24.927	27.280

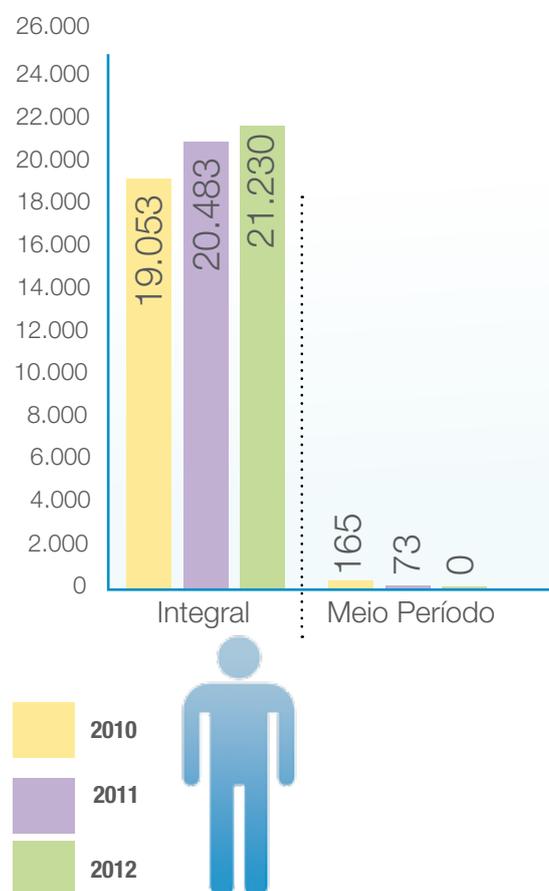
* Não estão incluídas Watt Drive e Electric Machinery

Total de colaboradores por tipo de emprego*



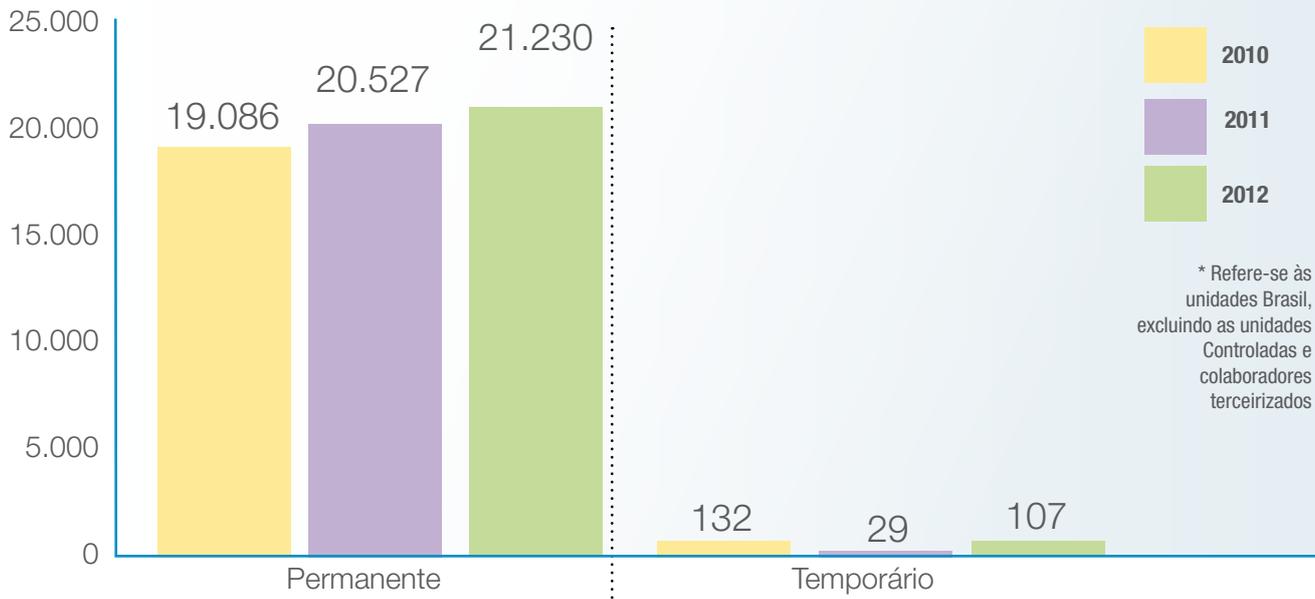
* Refere-se às unidades Brasil

Total de colaboradores por período*

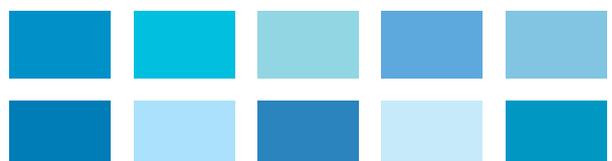
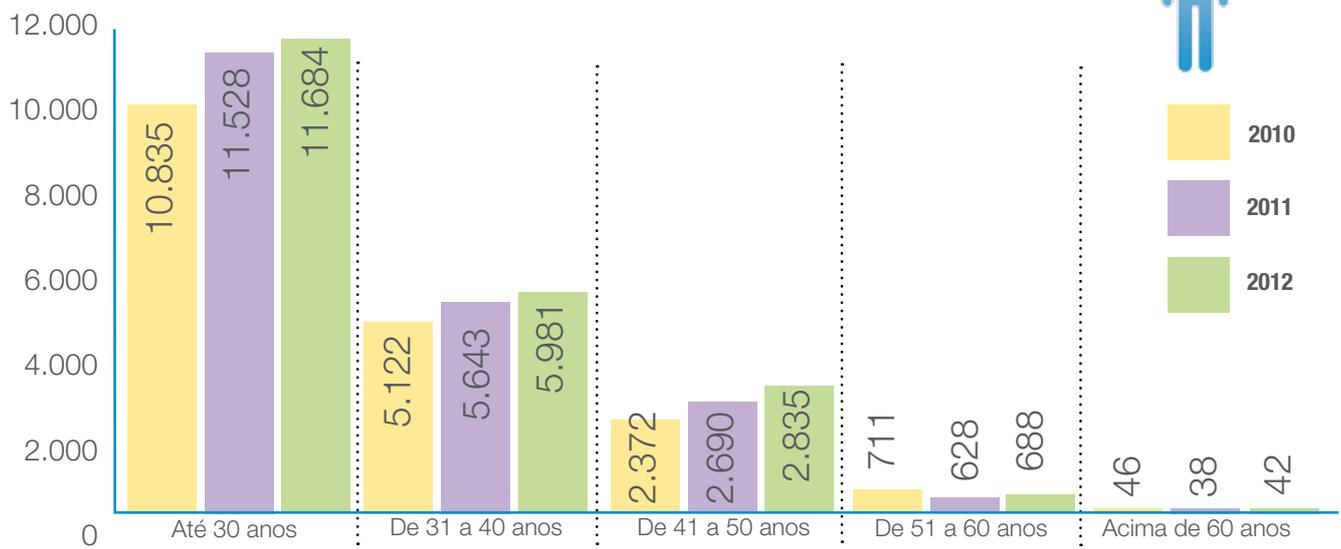


* Refere-se às unidades Brasil, excluindo as unidades Controladas e colaboradores terceirizados

Total de colaboradores por tipo de contrato*



Colaboradores por faixa etária*



Recrutamento e Seleção

O Recrutamento WEG atende às necessidades de contratação de pessoal, identificando candidatos qualificados e auxiliando os gestores na escolha de profissionais motivados, que se identifiquem com a cultura da empresa e que contribuam para os desafios corporativos com suas atitudes, competências e habilidades.

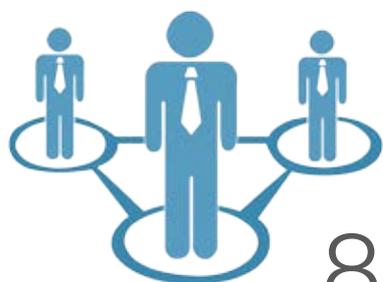
Os processos de seleção são realizados nas cidades onde se localiza cada unidade, procurando valorizar a cultura local e respeitando a diversidade.

A empresa prioriza a prática de Recrutamento Interno, que tem por objetivo promover oportunidades aos colaboradores, valorizando os potenciais internos. Escopo do processo é oferecer para os funcionários a possibilidade de uma recolocação proveitosa, incentivando o desenvolvimento profissional bem como o desenvolvimento de carreira e possibilitando ao mesmo tempo a retenção de talentos na empresa.

Nos processos de seleção, o Recrutamento da WEG prioriza também os candidatos da comunidade local, o que possibilita a inserção de jovens sem experiência profissional nos programas de aprendizagem, estágio e qualificação dentro da empresa.

O gráfico a seguir mostra a evolução do percentual de membros da alta gerência recrutados na comunidade local, ou seja, refere-se aos membros de Diretoria que cresceram profissionalmente na empresa, referenciando a boa prática de priorização de promoções internas.

% De membros da alta gerência recrutados na comunidade local*



83%

2010

79%

2011

88%

2012

* Refere-se às unidades Brasil, exceto as unidades controladas

A WEG mantém um pacote de benefícios aos seus colaboradores (valores em R\$)

Benefício	Descrição do benefício	Investimentos realizados pela empresa		
		2010	2011	2012
Assistência Médica	Oferecido aos colaboradores e dependentes. A Empresa contribui com um percentual dos valores para os colaboradores e seus dependentes.	15.884.254	16.256.184	20.451.713
Plano Odontológico	Oferecido aos colaboradores e dependentes. A mensalidade é gratuita aos colaboradores.	1.033.466	1.541.053	1.748.887
Plano de Previdência	A empresa possui um plano de benefício de natureza previdenciária, estruturado na modalidade de Contribuição Variável (CV). O passivo do Plano é integralmente coberto pelas reservas constituídas e suportados pelos ativos do Plano, conforme Demonstrativo Atuarial (DA), emitido em 31/12/2012 pelo atuário independente responsável pelo Plano. As contribuições das patrocinadoras, estão definidas no plano de custeio e representam 2,98% da folha total de salários. Os participantes contribuem com um percentual livremente escolhido, sobre o salário base, respeitado o mínimo de 1%. O Plano conta atualmente com 99% de adesão, sendo que 92% dos participantes são contribuintes.	15.526.244	17.611.533	20.358.896
Educação e Treinamento	Bolsas de estudo fornecidas aos colaboradores para continuarem seus estudos em cursos de idiomas, técnicos, superiores e pós-graduação. Oferecidos inclusive treinamentos realizados na própria empresa.	7.570.244	7.285.690	7.646.759
Alimentação	Oferecido aos colaboradores e produzido e servido internamente em refeitórios. O colaborador contribui em média com 20% do valor da refeição.	19.987.511	22.502.610	24.369.063
Programa de vacinação anti-gripe	Oferecido a todos os colaboradores das unidades do Brasil. A empresa assume o valor integral.	132.053	136.978	124.250
Seguro de vida	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil. Neste benefício 62,22% do valor é custeado pela empresa e os demais 37,78% pelo colaborador.	1.219.104	1.376.025	1.585.181
Participação nos Lucros	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil. É realizada a distribuição de até 12,5% do lucro líquido do grupo WEG (Balanço Consolidado), se atingido o lucro equivalente a 10% do valor do patrimônio líquido existente em 31/12 do ano anterior. A distribuição ocorre seguindo critérios de atingimento de metas do grupo WEG, unidades de negócio, departamentais e avaliação de desempenho do colaborador.	89.072.532	99.483.203	118.315.109
Programa de Educação Infantil	A WEG mantém convênios com Centro de Educação Infantil - CEI públicas e particulares para atender filhos de colaboradores com idade de 0 a 5 anos completos. O diferencial do programa encontra-se na não distinção entre colaboradores homens ou mulheres para ter o direito ao benefício.	1.392.997	1.578.717	1.790.413
Brindes de Natal	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil. Os colaboradores possuem 3 escolhas de brinde de Natal. É oferecido aos colaboradores que trabalharam ao menos um dia durante o ano e aos colaboradores efetivos até a data da entrega do brinde.	2.542.019	2.942.374	3.115.872
Outros Benefícios	Oferecido aos colaboradores das unidades Brasil, benefícios como vale-transporte, uniformes, ginástica laboral e associação recreativa.	8.977.468	9.504.064	10.876.985
Total		160.795.872	177.276.056	340.630.096

Comunicação corporativa

Com a atribuição de disseminar informações de forma estratégica e integrada ao seu público interno, a Comunicação Corporativa atua por meio de veículos de comunicação como os informativos fixados nos murais dos Departamentos, o Jornal do Colaborador com periodicidade mensal, Jornal Mural nos refeitórios e o Manual do Colaborador.

Na mídia eletrônica, a WEG disponibiliza a IntraWEG, um portal de intranet com amplos serviços e informações, que pode ser acessado nos quiosques constituídos por totens com acesso à intranet espalhados pelas áreas fabris e vídeos produzidos ao longo do ano. A comunicação face a face é facilitada com o envio de pauta das reuniões mensais para todas as lideranças da empresa.



Para o público externo, a comunicação é voltada a diversas mídias, como Portal WEG, Redes Sociais, atendimento à imprensa, newsletters e a WEG em Revista, publicação trimestral com distribuição em todo o Brasil.

Em 2012, foram realizadas diversas ações de comunicação interna, sendo:



- 10 edições do Jornal do Colaborador



- 745 Informativos



- 216 Comunicados



- 4 Leituras Recomendadas



- 77 Integrantes do Endomarketing



- 349 Notícias da IntraWeg



Código de ética

Sustentabilidade, cidadania, ética e respeito entre as pessoas são práticas estimuladas e normalizadas através de duas importantes frentes: Código de Ética e a Política de Responsabilidade Social WEG. Ambas estão alinhadas aos direitos humanos da ONU e à Norma Internacional SA 8000 (Social Accountability International) e são amplamente disseminadas nas unidades da WEG.

O Código de Ética foi implantado em 2007 e seus princípios são mantidos “vivos” por meio de divulgação constante nos meios de comunicação internos. Novos colaboradores são apresentados ao texto durante o período de integração.

Já a política de Responsabilidade Social WEG fortaleceu em 2010, o compromisso da empresa com os direitos humanos, através dos seguintes tópicos:

- Garantia de compromisso com a sociedade através do cumprimento das leis;
- Garantia da erradicação do trabalho infantil e trabalho forçado;
- Contratação de jovens acima de 18 anos, salvo em caráter de menor aprendiz;
- Incentivo ao desenvolvimento dos colaboradores,
- Respeito à diversidade e à multiculturalidade;
- Repulsão a práticas de assédio moral e sexual nas relações de trabalho;
- Respeito ao direito dos seus colaboradores de associação em sindicatos,
- Apoio às comunidades com as quais se relaciona diretamente.

Colaboradores de segurança patrimonial treinados em direitos humanos



Total de horas de treinamento em direitos humanos



Notas:

1) É prática da empresa o treinamento de seus colaboradores em direitos humanos por meio de reuniões departamentais, palestras e informativos. Os recém-admitidos passam por treinamento específico no tema através da apresentação do Código de Ética;

2) 100% dos colaboradores de segurança patrimonial passam por treinamento em direitos humanos ao ingressarem na empresa e por um treinamento de reciclagem no tema a cada dois anos.



Treinamento e desenvolvimento humano

Na educação está a base para o desenvolvimento pessoal e profissional do colaborador. A WEG oferece programas que envolvem desde jovens aprendizes até os colaboradores aposentados, em uma estrutura que conta com cursos internos gratuitos. Esta característica estabeleceu uma cultura de aprendizado que se estende por todas as áreas e que permite aos colaboradores aproveitarem as oportunidades. A educação se estende ainda para a comunidade nas oportunidades de iniciar a carreira como jovem aprendiz ou como estagiário.

CentroWEG

O menor aprendiz tem formação garantida no Centro de Treinamento WEG (CTW). A escola de formação profissional, localizada em Jaraguá do Sul/SC, desenvolve competências, qualificando jovens ao exercício do trabalho, em atividades que exijam formação técnica. O CTW iniciou suas atividades em 23 de abril de 1968, inicialmente para suprir a carência de profissionais da área mecânica. Com o decorrer dos anos, ampliou as áreas de formação e atualmente oferece cursos nas seguintes áreas:

CURSO COM UM ANO DE DURAÇÃO:

Usinagem e Montagem Eletromecânica de máquinas;

CURSO COM DOIS ANOS DE DURAÇÃO:

Química, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica de Manutenção e Ferramentaria.



Cerca de 130 jovens se formam por ano. Eles são contratados como menores aprendizes e, ao final do curso, transferidos para unidades fabris. Além da profissionalização de menores, o CentroWEG atua na formação de colaboradores em três cursos com duração de um ano cada: Mecânica geral, Eletricidade geral e Projetos Mecânicos de Máquinas Elétricas. Dedicada ao aperfeiçoamento ou aquisição de uma profissão, a capacitação tem facilitado o acesso a promoções ou contribuído para um melhor desempenho das funções.

Com 16 instrutores, o CentroWEG conta com 20 laboratórios para atividades práticas e sete salas de aula dispostos em uma estrutura de 2.550 m² de área construída.



Programa de Estágio: O Programa de Estágio tem por objetivo proporcionar oportunidade de complementação educacional a alunos, nos termos da Lei 11.788 de 25.09.2008, e também a aplicação dos conhecimentos adquiridos na Instituição de Ensino por meio de trabalhos práticos de real utilidade para a empresa.

Qualificação Profissional de Operadores de Produção (QPOP): O programa oferece oportunidade de desenvolvimento profissional técnico aos colaboradores das áreas de produção e comunidade local, aumentando o nível de conhecimento técnico para aqueles que atuam em atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. As aulas estão estruturadas em atividades teóricas e práticas, sendo 78% teóricas, englobando prática de exercícios, e 22% de prática de laboratório.

Qualificação Profissional de Aprendizes de Produção (QPAP): O programa se propõe a oferecer à comunidade oportunidade de desenvolvimento profissional técnico na modalidade de aprendizagem, conforme lei vigente. São oferecidos oito cursos, com 400h cada, que capacitam estes aprendizes, recrutados na comunidade, a atuarem nas áreas de produção, aumentando o nível de conhecimento técnico na execução das atividades que afetam diretamente a qualidade dos produtos, contribuindo para melhorias de qualidade e produtividade. Está estruturado com 60% de teoria (25% fundamentações teóricas e 35% prática de exercício) e 40% de prática de laboratório. Em 2012 foram formados 202 aprendizes.

Auxílio Escolar: Bolsas de estudo que a WEG oferece aos colaboradores para continuarem seus estudos em cursos de idiomas, técnicos, superiores e pós-graduação.

Cursos externos abertos: Cursos realizados com participantes de diversos lugares e empresas, geralmente fora das dependências da WEG e com um instrutor ou empresa externa.

Cursos externos fechados ou in-company: Cursos realizados somente com participantes da WEG, geralmente nas dependências da empresa e com um instrutor ou empresa externa.

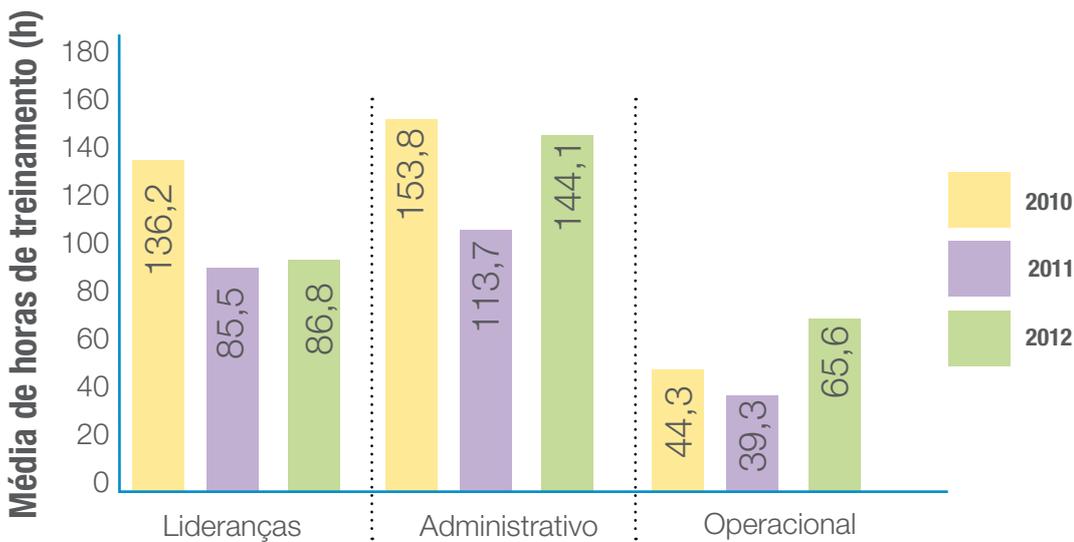
Cursos internos: Constituem-se de cursos realizados somente com participantes e instrutores da WEG, geralmente nas dependências da empresa.

Qualificação Profissional para Engenheiros e Tecnólogos (QPET): O programa oportuniza conhecimento direcionado a engenheiros e tecnólogos que atuam nas áreas técnica, comercial e industrial. Entre outras atribuições, o QPET possibilita o aumento do conhecimento técnico voltado para a realidade do trabalho, equaliza as informações sobre máquinas elétricas girantes e eficiência energética e cria um diferencial no atendimento aos clientes internos e externos.

Formação de Chefia: Proporciona aos participantes autoaperfeiçoamento, desenvolvimento e aprimoramento de qualidades ou habilidades administrativas e comportamentais, para melhorar o desempenho de suas atribuições no cargo de chefe de seção com eficácia e segurança.

Desenvolvimento Contínuo da Gestão: Em 2012 a empresa adotou um programa de reciclagem voltado à gestão de pessoas, onde todos os gerentes e chefes de seção (após dois anos da conclusão da Formação de Chefia) participam. O objetivo do programa é propiciar um espaço de prática e reflexão para facilitar o uso consciente das habilidades e comportamentos essenciais do líder. Ao final do programa, cada líder poderá fazer uma leitura do cenário atual de seu comportamento e o de sua equipe, refletindo sobre como sua postura de líder influencia diretamente no desempenho e resultados que o seu grupo apresenta.

Média de horas de treinamento por categoria funcional



Em 2010, tivemos um aumento significativo da média de horas de treinamento devido à redução das atividades em algumas unidades industriais do grupo. Desta forma, aproveitamos a queda na produção para treinar e desenvolver os colaboradores.

Desenvolvimento Gerencial: Tem por objetivo desenvolver competências que impulsionem a empresa ao crescimento sustentado no mercado globalizado. Em um processo sistêmico que inclui transparência e clareza sobre as expectativas da empresa quanto ao desempenho do corpo executivo, buscamos incentivar a filosofia de autodesenvolvimento e abertura à aprendizagem sistemática através de planejamento de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Avaliação do Potencial: Consiste na identificação de potencialidades, considerando características administrativas, interpessoais e intrapessoais, visando estimular o treinamento e desenvolvimento e auxiliar a empresa na tomada de decisões estratégicas no caso de promoções ou transferências.

Avaliação de desempenho e competências: É direcionada a todos os colaboradores da empresa, os quais são avaliados uma vez por ano, no seu aniversário de empresa, pelo superior imediato, em dez fatores: comunicação, conhecimento, criatividade e inovação, foco no cliente, iniciativa, negociação, produtividade, qualidade, relacionamento interpessoal e responsabilidade.

Avaliação das Competências Gerenciais: Os gestores são avaliados a cada dois anos pelo superior imediato com o auxílio de pares e clientes internos nas competências Sinergia de Grupo e Foco no Cliente e pelos subordinados na competência de Gestão de Pessoas. A avaliação leva em conta alguns fatores, tais como: foco no cliente, pró-atividade, gestão do capital investido, gestão de pessoas, gestão do conhecimento, sinergia de grupo e multiculturalidade. A rotina embasa o plano de autodesenvolvimento dos gestores, revisado a cada processo avaliativo.

% De colaboradores que receberam análise de desempenho e desenvolvimento de carreira

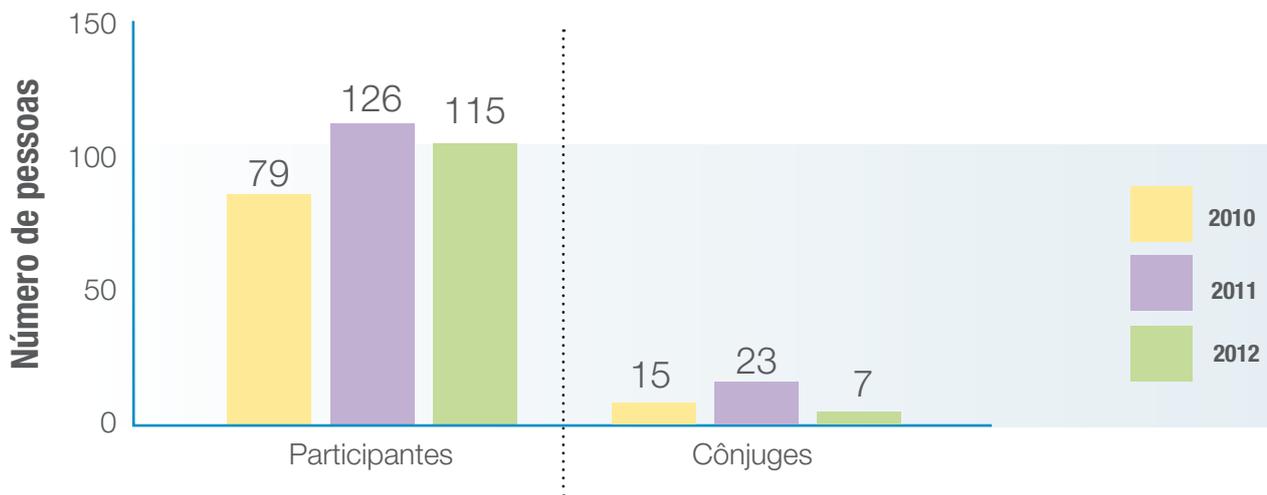
2010 97,0%

2011 99,9%

2012 97,0%

Programa de Preparação para a Aposentadoria: Prepara o colaborador para o processo da aposentadoria. Destina-se a homens acima de 55 anos e mulheres acima de 50 anos, estendido aos cônjuges. Realizado em Jaraguá do Sul, Guaramirim e Blumenau, o programa constitui-se de seis encontros para debater os temas ciclo de vida, saúde, nutrição, planejamento financeiro, previdência social e privada (INSS e WSS) e projeto de vida pós-aposentadoria.

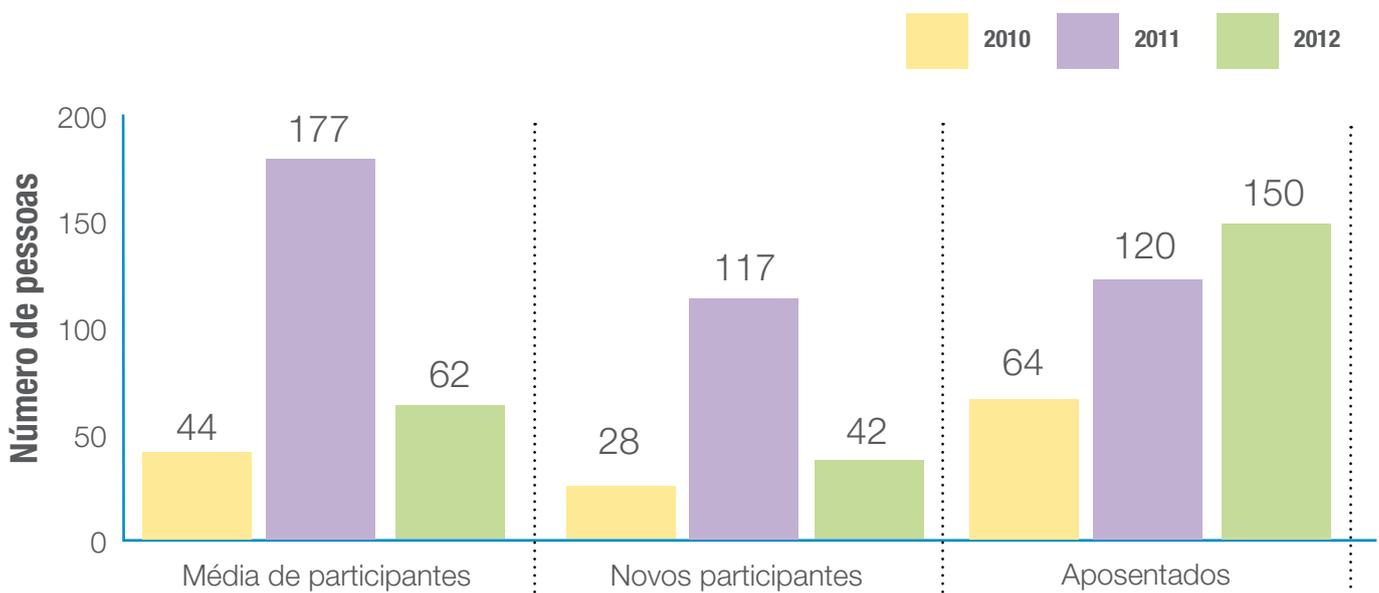
Participação no programa preparação para aposentadoria



Programa Maturidade Ativa: Para minimizar os impactos gerados pelo processo de desligamento da empresa nos colaboradores aposentados que permanecem na organização foi criado o Programa Maturidade Ativa. O colaborador é convidado a participar um ano antes do desligamento da empresa. A adesão é opcional.

Por meio de encontros mensais, os próprios participantes definem os assuntos e ações que serão propostos. O objetivo é exercitar a autonomia e uma nova forma de vivenciar o cotidiano “pós-WEG” - remunerado ou não - e a identificação de suas próprias potencialidades.

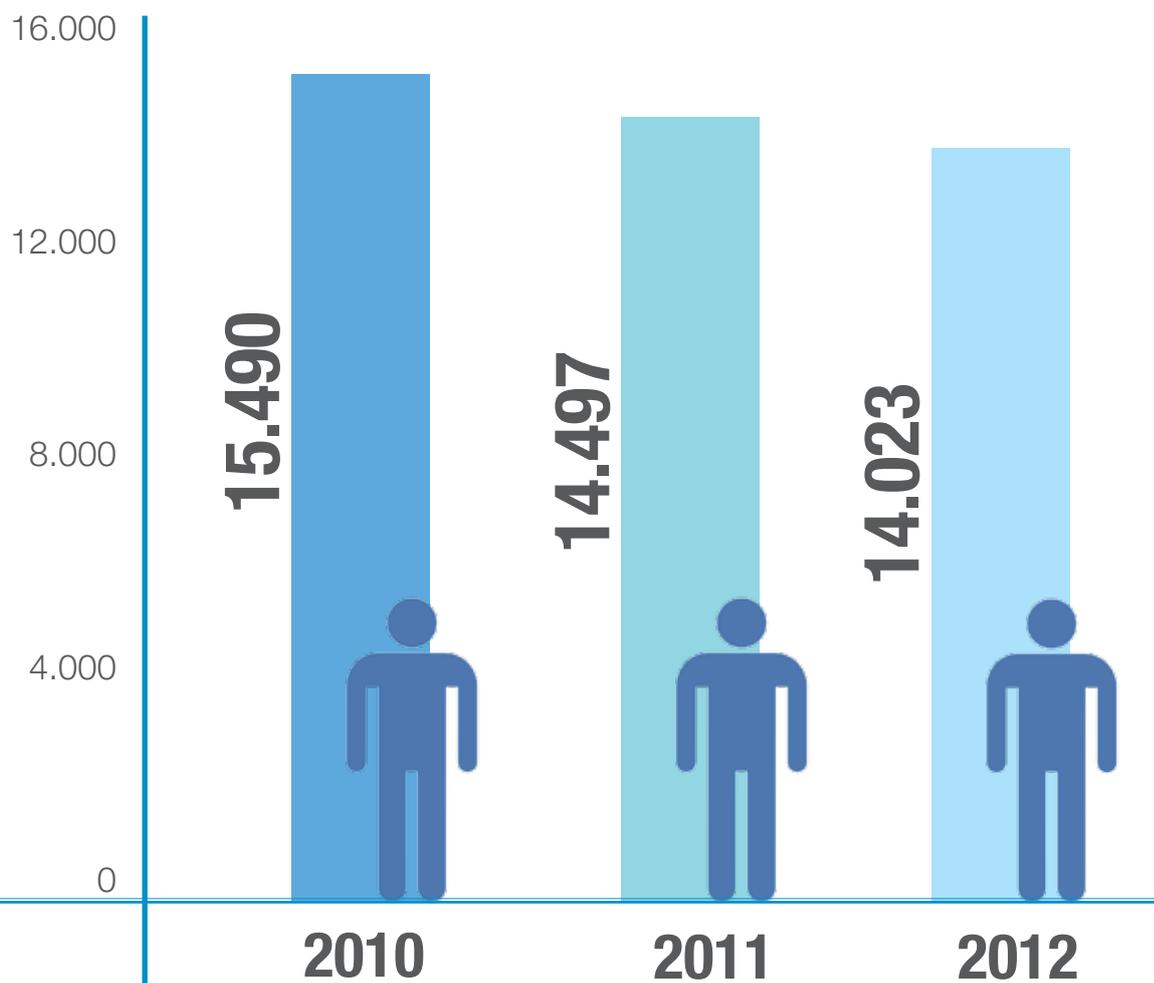
Participação no Programa Maturidade Ativa



Destaques em 2012

- Implantação do programa Práticas da Liderança, projeto voltado à reciclagem de todos os chefes e gerentes da WEG.
- Implantação da Avaliação Gerencial on-line
- INTEGRARH: Programa que tem como objetivo aproximar os gestores da realidade e conteúdos do RH, promovendo a integração e a troca de informações, para a disseminação clara e condizente com as diretrizes da empresa. Em 2012 ocorreram seis encontros.

Investimentos em treinamento (Valores em mil) R\$



Saúde e segurança

A valorização do ser humano no desenvolvimento de suas atividades é estabelecida como uma política da WEG. Por meio de campanhas e treinamentos internos que tratam de diferentes temas relacionados à segurança e saúde, a companhia promove a conscientização e disseminação da cultura de prevenção.

A Seção de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT corporativo presta suporte às unidades externas para realização de diagnósticos da condição atual da unidade e realização de treinamentos de capacitação para operação de Ponte Rolante, Operadores de Empilhadeira, entre outros.

A equipe da seção é diversificada, composta por profissionais técnicos, engenheiros, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, ergonomistas e auxiliares administrativos.

Todas as unidades contam com ambulatórios para atender prontamente os colaboradores e seus dependentes. Os serviços prestados nos ambulatórios compreendem as atividades de benefícios (plano de saúde e odontológico) atendimento de enfermagem e medicina.

Participação dos colaboradores em comissões

As comissões são compostas por membros da Diretoria (Comitês) e Gerentes e Chefes (Comissões). As reuniões ocorrem mensalmente e os assuntos são direcionados para avaliação de acordo com os preceitos estabelecidos pelas comissões, enfocando atribuições, atuação, desenvolvimento dos membros e processo decisório.

- Comissão de Saúde e Segurança

Formado por membros da Diretoria, o comitê atua na análise periódica dos indicadores de processo e resultado do Programa WEG de Segurança e Ergonomia. A ação assegura que as questões relativas à saúde e segurança sejam consideradas como parte integrante da gestão de negócios do grupo WEG. Abrange as unidades WEG Brasil, possuindo uma representação corporativa, abrangendo 100% dos colaboradores WEG.

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA

Em conformidade com requisitos da Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego (NR-5), a CIPA atua no desenvolvimento de melhorias frente às irregularidades identificadas na inspeção mensal e promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), em conjunto com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). A CIPA possui 469 colaboradores, eleitos e indicados, envolvidos diretamente, atingindo 2,1% do total de colaboradores. A abrangência de atendimento às unidades onde atuam estas equipes é de 100% dos colaboradores das unidades Brasil.

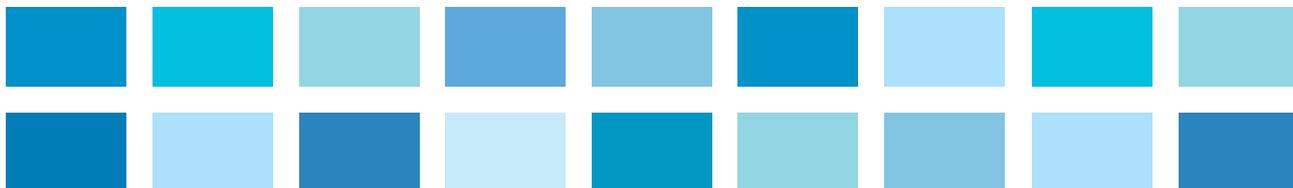
- Prevenção, segurança e saúde – PSS

O Programa tem atuação voltada a inspeções, precedidas de capacitação técnica sobre um tema específico e comportamento seguro. Com grupos formados de três a cinco membros, o programa limita-se às unidades de negócios localizadas em Jaraguá do Sul e Blumenau, onde estão envolvidos 680 colaboradores.



- Equipes de emergência – Brigada

As equipes de emergência são formadas por colaboradores voluntários, treinados e capacitados para atuar em situações de sinistros como incêndios, acidentes graves, vazamento de produtos químicos, enchentes, entre outras situações. As equipes são formadas por nove a onze membros, com atuação nas unidades do Brasil. Estão envolvidos 441 colaboradores que representam 1,9% do total de colaboradores do grupo WEG. A abrangência de atendimento às unidades onde atuam estas equipes é de 100% dos colaboradores.



- Ginástica laboral

A Ginástica Laboral busca melhorar a qualidade de vida, incentivar a prática de atividades físicas e integração dos colaboradores, além de prevenção do stress e doenças ocupacionais. O programa abrange todas as unidades do Grupo WEG no Brasil.



- Programa WEG de Conservação Auditiva - PWCA

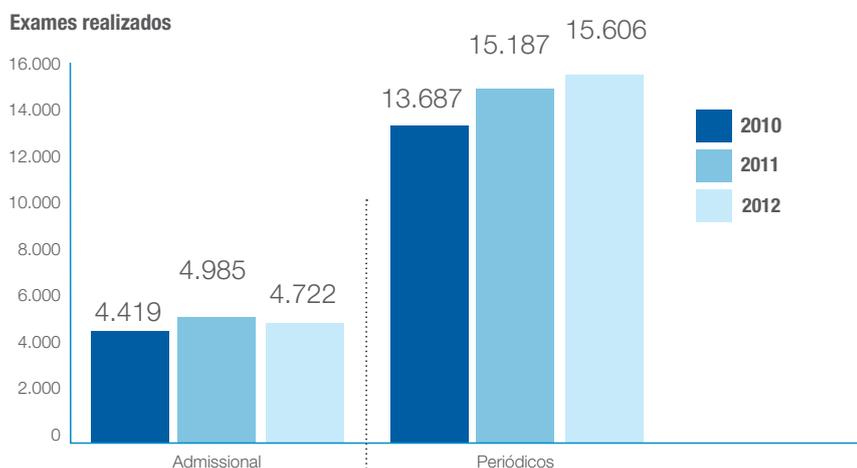
Padronizar medidas para promover, manter e prevenir a saúde auditiva do colaborador exposto ao “risco ocupacional ruído” são os objetivos do PROGRAMA WEG DE CONSERVAÇÃO AUDITIVA (PWCA), baseado em educação, levantamento das áreas de riscos, medidas de engenharia/ administrativas, proteção individual e monitoramento audiométrico. Para a aplicação do programa é estabelecido um nível de ação a partir de 80 dB (A). Entre as ações estão orientações individuais sobre uso do protetor auditivo, exposições extraocupacionais, exame audiométrico periódico e palestras sobre saúde auditiva, uso correto e higienização do protetor auricular, realizadas anualmente nos locais onde o programa está sendo restabelecido.

- Programa WEG de Ergonomia - PWE

Em 2012, os índices de absenteísmo por motivos ergonômicos foram reduzidos em 27,06% em comparação ao ano anterior. O resultado tem ligação direta com a atuação do PROGRAMA WEG DE SEGURANÇA E ERGONOMIA (PWSE), que treina e capacita colaboradores para a concepção de novos processos, postos de trabalho, máquinas, equipamentos e dispositivos – segundo critérios de segurança e ergonômicos. Além disso, se propõe a identificar e corrigir as inadequações de segurança e ergonomia nos ambientes de trabalho. O PWSE abrange as unidades de Jaraguá do Sul (SC), Guarimir (SC), Itajaí (SC) e Linhares (ES).

- Serviço Médico

A promoção da saúde de forma multidisciplinar, bio, psico e social dos colaboradores é realizada por uma equipe de profissionais dos ambulatórios, especializados nas áreas clínica e do trabalho. São aproximadamente 73 colaboradores envolvidos diretamente com a área da saúde ocupacional e clínica, integrando médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudiólogos, assistentes sociais, psicólogos e auxiliares administrativos. O ambulatório é referência a todos os aspectos de saúde do colaborador, abrangendo:



- **Medicina do trabalho:** Avaliação de admissão, demissão, transferência e promoção, avaliação de posto de trabalho, realizando em 2012: 53.352 consultas médicas do trabalho e 25.021 atendimentos de enfermagem do trabalho nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

- **Medicina clínica:** trata-se de atendimentos aos colaboradores com as mais diversas ocorrências clínicas de saúde/doenças. O processo inicia com a triagem realizada pela enfermagem até consulta com médicos clínicos e encaminhamento de exames e/ou médicos especialistas. Em 2012 foram 31.173 consultas com médicos clínicos e 133.841 atendimentos de enfermagem clínica nos ambulatórios da WEG das unidades do Brasil.

- Programa Viver Bem

“Viver Bem” é o programa dedicado à qualidade de vida dos colaboradores, focado em prevenir, retardar ou atenuar doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão arterial e obesidade). A atuação é voltada à orientação como medida de prevenção e ao atendimento de colaboradores com diabetes, hipertensão arterial e obesidade. O programa contempla as unidades de Jaraguá do Sul e Guaramirim. A média de colaboradores atendidos pela equipe multiprofissional é de 83 por mês. Entre as ações estão palestras voltadas à qualidade de vida, pautadas pela prevenção e disseminação de informações e conhecimento. Em 2012, foram realizadas sete palestras, abrangendo 1.379 colaboradores. Os temas abordados foram:

- Nutrição e Saúde Intestinal: Constipação
- Hipertensão Arterial Sistêmica: Como estou batendo?
- Peso Corporal- Medida Certa
- Saúde e Qualidade de Vida: Controle do Estresse
- Alimentação Saudável
- Comendo com Saúde

- Refeitórios

Os refeitórios fornecem alimentação equilibrada e saudável para os colaboradores WEG, com adoção de práticas rigorosas de segurança alimentar. O colaborador contribui com até 20% do valor, o restante é pago pela empresa. O programa abrange as unidades fabris do Brasil. Em 2012, um novo refeitório foi inaugurado em Jaraguá do Sul/SC.

- Programa de visitas

Um convite às famílias dos colaboradores para conhecer a WEG e o seu ambiente de trabalho é o que propõe o Programa de Visitas. A visita ocorre fora do horário de expediente do colaborador, que para ele possa participar junto da visitação. O agendamento pode ser feito com a chefia direta. A abrangência do programa é nas unidades fabris do Brasil.

- GAAT - Grupo de Apoio Ao Tabagista

Os colaboradores tabagistas que querem parar de fumar também encontram apoio e suporte na companhia. Em 2012, GRUPO DE APOIO AO TABAGISTA (GAAT) contou com a participação de 51 colaboradores. Destes, 49% (25) pararam de fumar. O programa disponibiliza tratamento aos grupos de trabalho com orientações específicas e práticas que auxiliam na superação da dependência, baseadas nas orientações do Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer (INCA).

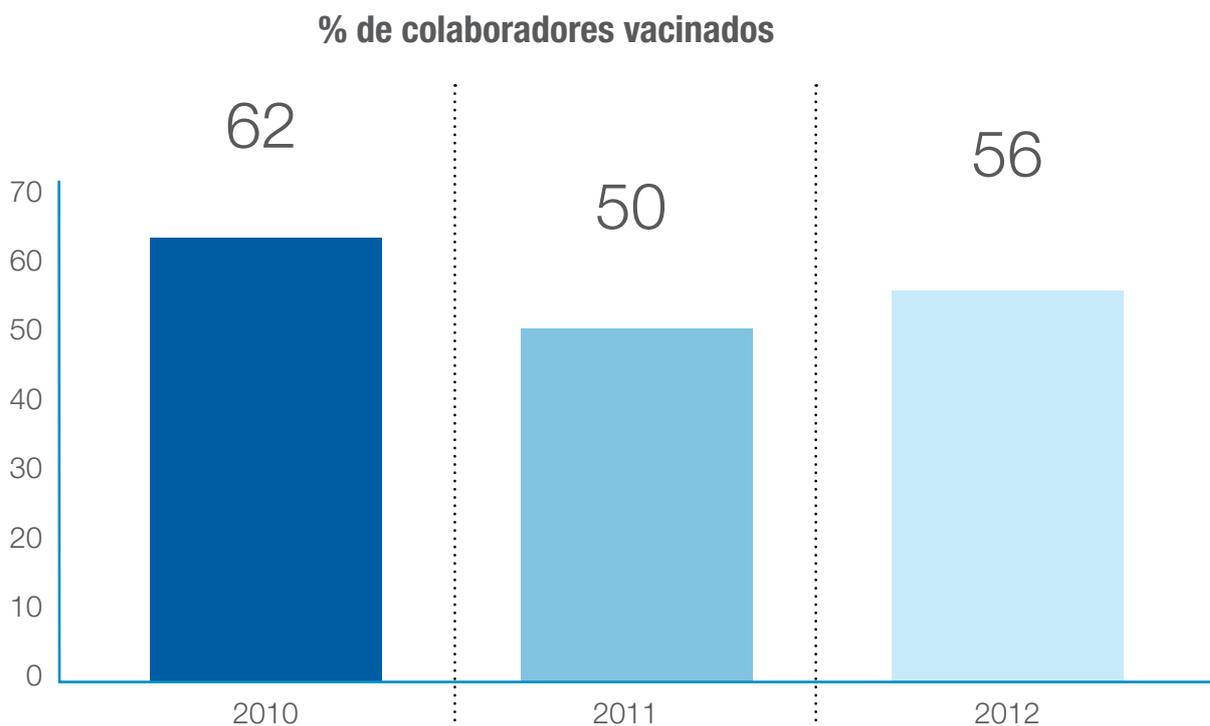
- atendimentos psicológicos e sociais

Em 2012 foram realizados 5.187 atendimentos psicológicos e sociais, abrangendo 2.168 colaboradores. Esse tipo de apoio ocorre por meio atendimento individual, visita domiciliar, trabalhos em grupo e encaminhamento ao suporte do poder público e da comunidade. Os profissionais atuam no tratamento de patologias e transtornos psicológicos, auxiliando na modificação de comportamentos que interferem no bem-estar dos colaboradores.

- Programa de vacinação contra a gripe

Uma vez por ano é disponibilizada gratuitamente a vacina contra a gripe. Para prevenir e imunizar os colaboradores contra a gripe e suas possíveis consequências, o programa abrange todas as unidades do Brasil, incluindo as Controladas.

Nos últimos anos a adesão foi de:



- Programa de afastados

O programa é dedicado ao acompanhamento e monitoramento dos colaboradores afastados do trabalho por período superior a 15 dias. Em 2012, a equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, atendeu 601 casos pré-existentes e 166 novos casos. Implantado em Jaraguá do Sul e Guaramirim, o programa se estende às demais unidades por meio de suporte da equipe.

- Campanhas de saúde

Anualmente, a WEG realiza campanhas de prevenção na empresa para conscientizar os colaboradores sobre temas como:

- Campanha de combate ao câncer
- Campanha DST/AIDS
- Campanhas de combate ao tabagismo

Além disso, a companhia possui acordos formais com os sindicatos locais para garantir a saúde e segurança do colaborador, englobando CIPA – Uso de EPIs – Comunicação de Acidente de Trabalho – Necessidade Higiênicas – Plantão Ambulatorial – Atestado Médico e Odontológico – Exames Médicos – Atestado de Saúde Ocupacional – Farmácia - Medidas de Prevenção de Acidentes.

- Investimentos em segurança

Para manter a qualidade e bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho, a WEG investe em melhorias de forma contínua. As adequações em máquinas, além do investimento no desenvolvimento de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são algumas das suas ações. Abaixo o demonstrativo dos investimentos em segurança realizados em 2012:

- Investimento em EPI's: R\$ 5.219.629,00
- Investimento em melhorias em máquinas e equipamentos (NR-12): R\$ 948.086,00

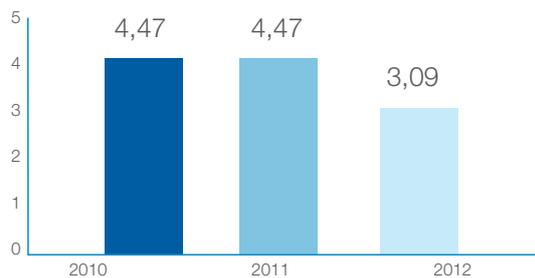
Destaques em 2012

- Implantação de novo processo para atendimento aos colaboradores, priorizando urgências e emergências;
- Implantação dos indicadores do serviço médico e medicina do trabalho em Itajaí, Blumenau, Guaramirim, Linhares, Manaus, São Bernardo do Campo e Gravataí, com o objetivo de monitorar os processos de saúde nas unidades para o desenvolvimento de ações de melhorias.
- Implantação de mais de um plano de saúde e melhorias no plano existente aos colaboradores das unidades de Jaraguá do Sul, Guaramirim e Blumenau;
- 1.546 atendimentos realizados na Ação Saúde WEG na unidade de Itajaí, promovendo para colaboradores e dependentes, atividades como aferição da pressão arterial, exames de glicose e colesterol, orientações de saúde.

Perspectivas 2013

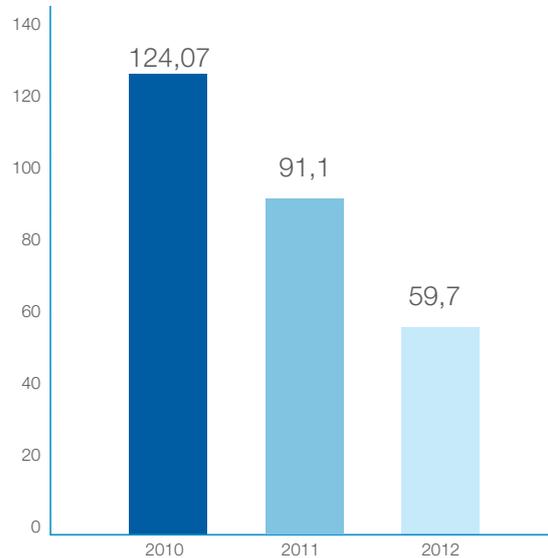
- Reestruturar o layout dos ambulatórios da WEG Jaraguá do Sul e novas edificações nas unidades, Blumenau e Guaramirim. A intenção é proporcionar boas condições de trabalho e máxima redução de risco para atender aos colaboradores em um ambiente ainda mais agradável.

Taxa de lesões



Obs: Número de acidentados a cada duzentas mil horas trabalhadas

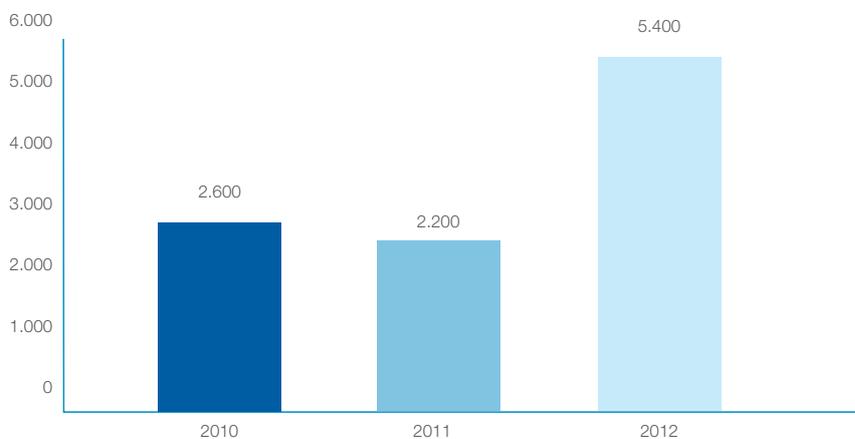
Total de dias perdidos de trabalho



Obs: Quantidade de dias perdidos em acidentes com afastamentos a cada duzentas mil horas



Total de absenteísmo



Obs 1: Quantidade de absenteísmo a cada duzentas mil horas trabalhadas
 Obs 2: Quando um colaborador se ausenta do trabalho devido a qualquer incapacidade, não apenas resultante de lesão ou doença relacionada ao trabalho

Quantidade de óbitos por acidente de trabalho

Não houve óbitos por acidente de trabalho nos anos de 2010, 2011 e 2012

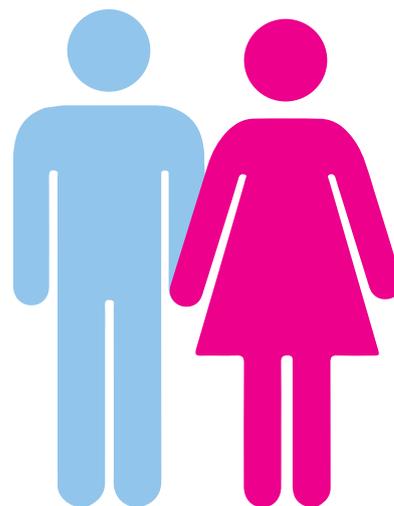
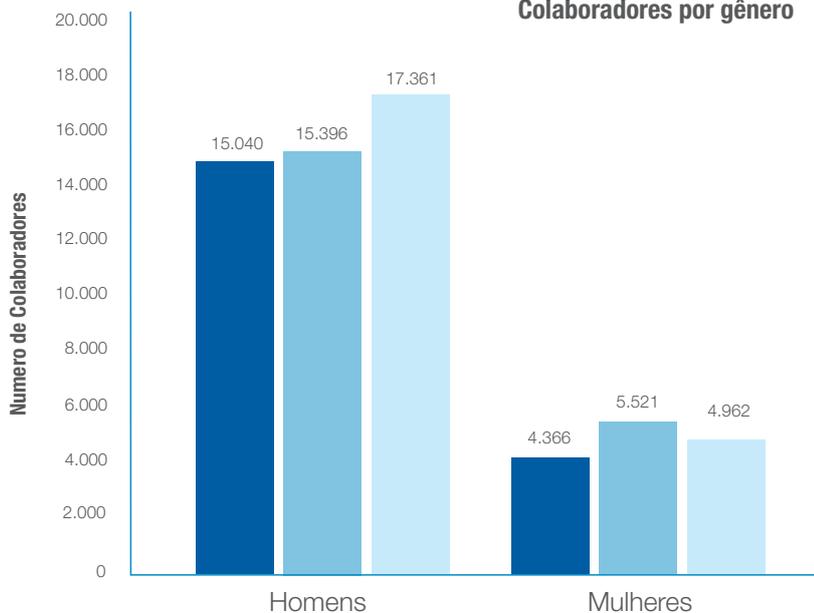




Diversidade

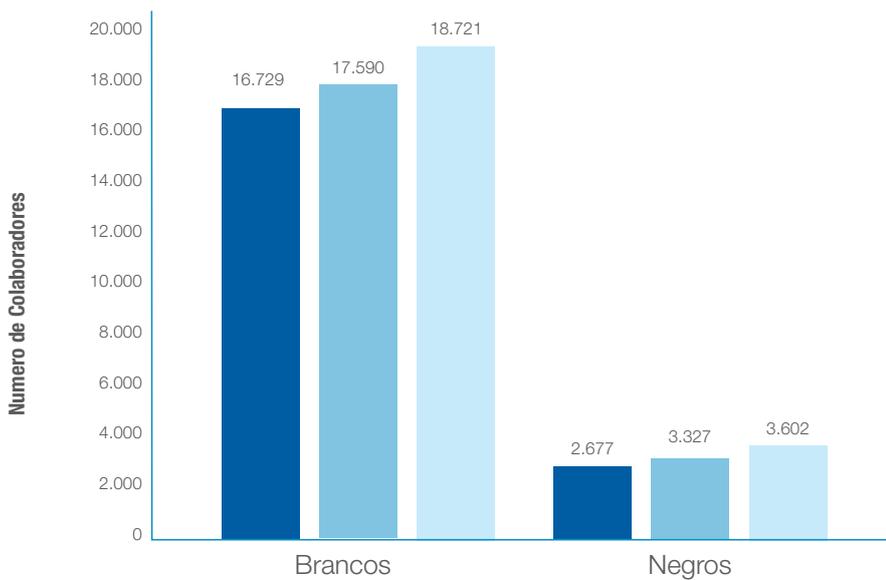
Valorizar a diversidade faz parte da política da WEG. A companhia aposta na força da diversidade e procura construir um ambiente de respeito entre as pessoas. Entre as ações neste sentido está a avaliação de saúde e segurança na adaptação de posto de trabalho para mulheres em decorrência do crescimento no quadro de colaboradores e na imigração para a região norte de Santa Catarina, onde está localizada a matriz da empresa.

Colaboradores por gênero



* Refere-se às unidades do Brasil

Colaboradores por raça



* Refere-se às unidades Brasil



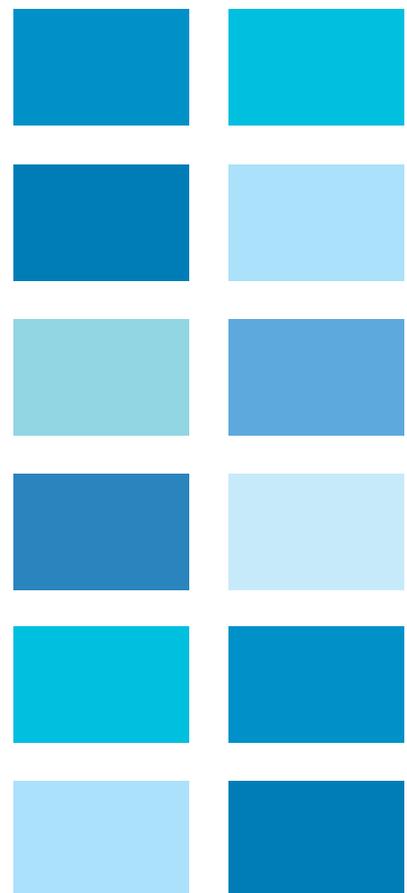
Diversidade

Outra ação para valorização da diversidade é o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência (PPcD). A atuação se dá não somente na admissão da pessoa, mas na integração ao local de trabalho, contribuindo para que desperte suas potencialidades.

Desde 2005, o programa desenvolve diversas ações para promover a inclusão como: processo de admissão, realização de adaptações no espaço físico e no posto de trabalho para a acessibilidade, contratação de intérprete de Libras, acompanhamento dos colaboradores com deficiência, assessoria aos gestores, sensibilização para o público interno e capacitação das pessoas da comunidade.



O programa está sendo implantado nas unidades de Jaraguá do Sul e Guaramirim. Nas demais unidades, a equipe multiprofissional fornece suporte para a aplicação local das diretrizes de inclusão de profissionais com deficiência.



Fornecedores

Manter um forte relacionamento de parceria com os seus fornecedores e prestadores de serviços é um compromisso para a WEG, evidenciado em seu Código de Ética:

Consideramos os nossos fornecedores e prestadores de serviços como parceiros de negócios para a busca do desenvolvimento sustentável, tratando-os de forma igualitária, livre de favorecimentos indevidos e respeitando os princípios da livre concorrência.

O desenvolvimento sustentável se expressa no relacionamento com os seus fornecedores e prestadores de serviço e no compromisso formal estabelecido nos respectivos acordos de fornecimento e contratos de prestação de serviços, preservando:

- A garantia da qualidade dos produtos;
- O atendimento à Diretiva RoHS, que proíbe ou restringe o uso de certas substâncias químicas presentes em matérias-primas e componentes, ou utilizadas nos processos de fabricação de equipamentos elétricos e eletrônicos;
- O atendimento aos padrões estabelecidos pela legislação ambiental;
- O cumprimento a não fazer uso de trabalho infantil, forçado ou compulsório na sua cadeia produtiva;
- O cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias de acordo com as leis em vigor;
- O comprometimento em desenvolver políticas internas de valorização da diversidade e combate às práticas discriminatórias, cumprindo normas e convenções internacionais de trabalho;
- O comprometimento de estender as exigências acima a seus principais parceiros de negócios, incentivando o alinhamento destas políticas;
- O comprometimento de desenvolver fornecedores locais e/ou regionais e a contratação de pequenos e/ou médios fornecedores na sua cadeia de suprimentos.

Este compromisso formal garante a prática de que todos os que fazem parte da cadeia de suprimentos estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável dos seus negócios e da sociedade onde estas empresas estão inseridas.

Como parceiros de negócio, os fornecedores WEG são estimulados a crescerem juntos com a empresa. Com este propósito, as seguintes práticas são destacadas:

1 - Valorização do Fornecedor Local: Desde a sua fundação, a WEG buscou ser autossuficiente em seus processos e na fabricação dos insumos utilizados em seus produtos. Esta era uma característica de seus fundadores, produzir internamente tudo aquilo que não havia em disponibilidade no mercado, a fim de ganhar em agilidade, produtividade, ao mesmo tempo em que reduzia custos. Este modelo de atuação, comumente chamado de “verticalização” foi largamente empregado até o final dos anos 1990. A partir desse ano, por orientação da Direção da Empresa, a companhia passou a centrar esforços naquilo que era sua essência, produzir lâminas estampadas para estatores e rotores, componentes fundidos, usinados, injetados, trefilados, com alto valor agregado ou que dependessem de alta tecnologia ou ferramentais complexos para a sua produção. Iniciou-se um processo de identificação de produtos e serviços que não seriam mais produzidos internamente e sim “terceirizados”. Dentre as premissas definidas para a terceirização estava a de desenvolver fornecedores locais, localizados principalmente no estado referente à unidade de negócios. Foi um processo longo e que demandou esforços para a capacitação dos fornecedores, mas que trouxe e ainda traz excelentes resultados, tanto para a comunidade, quanto para os fornecedores inseridos. A WEG cria essas parcerias com as empresas fornecedoras e as mesmas recebem o apoio necessário para se estruturarem de forma sólida no mercado.

Outros benefícios desta prática:

- Maior aproximação com os fornecedores;
- A comunidade percebe a WEG como parceira das demais empresas existentes na região;
- A parceria com fornecedores regionais otimiza as condições comerciais, prazo de entrega e atendimento aos requisitos de qualidade do cliente final;
- Incentivo ao empreendedorismo para aparecimento e desenvolvimento de novas empresas

Atualmente, o percentual de volume de compra de fornecedores locais nas unidades de negócios no Brasil é em média de 25,7%.

O gráfico a seguir apresenta a evolução deste percentual nos últimos anos:

% De Fornecedores Locais

2010 21,8%

2011 21,9

2012 25,7%

Cerca de 70% do volume de compras das unidades Brasil são de materiais e componentes em que não há estratégia de compra de fornecedores locais, por serem adquiridos de fornecedores mundiais e o volume de compra não representar viabilidade econômica para desenvolvimento de fornecedor local.

Dentre estes materiais estão:

- Chapas de aço;
- Barras de aço;
- Vergalhão de cobre;
- Vergalhão de alumínio;
- Lingotes de alumínio puro e ligas;
- Rolamentos, entre outros.

Nota: Entende-se por fornecedores locais aqueles localizados no Estado Federativo da unidade de negócio em questão.

2- Desenvolvimento dos Fornecedores: Com o objetivo de promover o crescimento das empresas e a melhoria da qualidade dos produtos fornecidos, a WEG incentiva seus atuais fornecedores a se desenvolverem, muitas vezes disponibilizando laboratórios, calibradores, dispositivos, ferramentas, apresentando processos de fabricação e negociando para estes fornecedores as mesmas condições comerciais quando relacionados a fornecedores comuns para ambos.

3- Programa WEG de Qualidade Assegurada: Este programa certifica, através de um processo criterioso de homologação, os seus fornecedores, tornando-os corresponsáveis pela qualidade do produto final WEG. A certificação é válida por período indeterminado aos fornecedores que mantiverem o Índice de Desempenho dentro dos padrões mínimos exigidos. Para os produtos fornecidos com Qualidade Assegurada, a inspeção de recebimento é dispensada.

Este Programa tem como objetivo:

- Desenvolver fornecedores confiáveis que garantam um padrão de qualidade uniforme;
- Fortalecer as relações de confiança e de assistência mútua entre os fornecedores e a empresa;
- Promover o desenvolvimento contínuo e sustentado da cadeia de suprimentos;
- Aumentar os níveis de competitividade, reduzindo os custos dos nossos produtos e serviços;
- Melhorar os níveis de atendimento aos nossos clientes.

Para os fornecedores, este Programa traz os seguintes benefícios:

- Garantia de continuidade e maior participação nos fornecimentos;
- Suporte técnico e compartilhamento de recursos e desenvolvimento;
- Preferência no desenvolvimento de novos materiais e produtos;
- Oportunidade de fazer uso do Certificado da Qualidade Assegurada WEG como ferramenta de Marketing.

4- Intercâmbio tecnológico: Seguindo o compromisso de parceria, a WEG está sempre aberta para que fornecedores apresentem novas tecnologias, ligadas a componentes e processos, para avaliação da viabilidade técnico-econômica de implementação.

5- Desenvolvimento de produtos:

Alinhado com o compromisso de parceria, a empresa possui a prática de desenvolvimento de materiais e componentes em conjunto com seus fornecedores para futura aplicação em produtos WEG.

6- Desenvolvimento, seleção e avaliação de fornecedores com base em critérios de sustentabilidade:

Os fornecedores respondem um questionário de autoavaliação onde são atribuídas pontuações ao atendimento de requisitos relacionados à qualidade, saúde e segurança, meio ambiente e responsabilidade social. Este questionário compreende uma das etapas de desenvolvimento, seleção e avaliação dos fornecedores.



7- Auditorias periódicas:

Visam avaliar periodicamente se o sistema da qualidade dos fornecedores está evoluindo de acordo com as necessidades da WEG, se os fornecedores estão cumprindo as especificações estabelecidas nos planos de qualidade, e se estão respeitando os acordos de fornecimento.

8- Comunicação:

O Sistema WEG Online está implementado nos fornecedores regionais das unidades de negócios Brasil localizadas na cidade sede da empresa. Neste sistema, os fornecedores visualizam a programação dos componentes e realizam a entrega destes materiais diretamente no Almoxarifado Central da empresa. Para alguns fornecedores regionais destas unidades há também a utilização do Milk Run, onde os componentes são entregues diretamente nas linhas de montagem. Com os demais fornecedores das unidades de negócios Brasil e exterior, a comunicação é realizada por e-mail ou telefone.

9- Relacionamento com prestadores de serviço:

Antes de iniciarem as suas atividades nas unidades de negócios no Brasil, 100% dos prestadores de serviço passam por um período de integração, onde são apresentadas as políticas WEG e informações gerais da empresa, além da realização de treinamento e conscientização sobre aspectos de segurança e meio ambiente com o objetivo de garantir que estes executem suas atividades de forma segura, dentro das normas vigentes.

A atuação destes prestadores de serviços é coordenada pelas respectivas áreas responsáveis na empresa, conforme o serviço prestado. A renovação dos contratos acontece anualmente, entretanto, mensalmente, realizam-se auditorias para garantia do recolhimento dos tributos por estas empresas. Há uma comissão corporativa multidisciplinar responsável pela definição de políticas de seleção, contratação e avaliação dos prestadores de serviços, bem como avaliação dos contratos vigentes e dos indicadores de gestão dos serviços prestados.

Comunidade do entorno

A comunidade em que a empresa está inserida fornece a infraestrutura e o capital social representado por seus colaboradores e parceiros, contribuindo decisivamente para a viabilização e o sucesso de seus negócios. A política de envolvimento comunitário da WEG está fundamentada no respeito aos costumes e culturas locais, assim como no empenho na educação e na disseminação de valores sociais, para a companhia cumprir seu papel como agente de melhorias sociais.



Investimento social para a WEG é manter a boa relação com a comunidade, tornando-se corresponsável pelo desenvolvimento local e contribuindo para a diminuição das desigualdades, oportunizando o acesso. O escopo da atuação dos investimentos sociais da WEG são as localidades das unidades Brasil e, considerando o impacto na região de Jaraguá do Sul/SC, sede da empresa, atendem-se também as cidades do entorno.

Desde 2005, a comunidade tem uma referência específica para encaminhar as solicitações de doações e patrocínio a WEG: o Grupo Interno de Investimento Social, que atua para atender todos os pedidos de forma eficiente e tempestiva. RH, Comunicação, Responsabilidade Social, Controladoria, Gestão Ambiental são as áreas da empresa que integram o grupo.

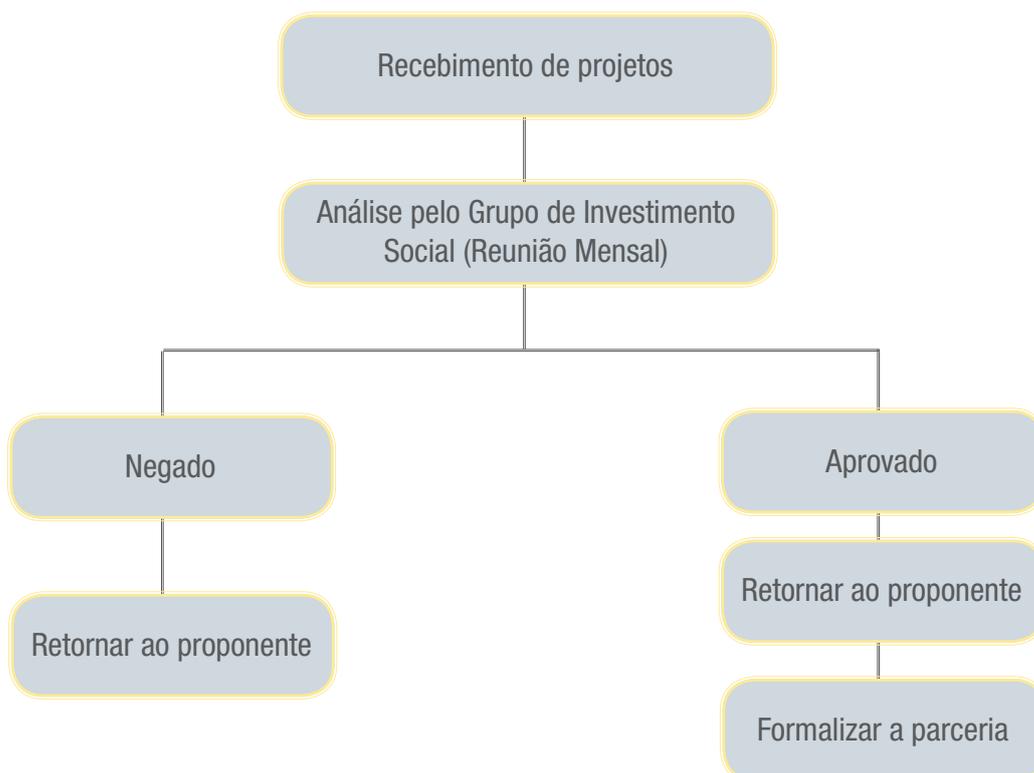
A profissionalização do processo de avaliação dos projetos possibilitou a formalização de uma resposta do resultado da avaliação a todas as solicitações de apoio, além de ter propiciado uma relação ainda mais próxima com a comunidade.

O que norteia as decisões do Grupo são as diretrizes de doações e patrocínio.

Os investimentos sociais atendem projetos nas áreas de educação, cultura, cidadania, esportes e saúde. O foco principal da empresa são projetos sociais relacionados a crianças e adolescentes.



Fluxo de avaliação de projetos



DESTAQUES EM 2012

- Realização do 3º Encontro de Crescimento Sustentável – Comunidade, que reuniu representantes dos projetos patrocinados pela WEG para discutir melhores práticas de gestão e captação de recursos. Foram também assuntos em pauta o voluntariado e a importância de indicadores para a gestão de projetos. O encontro contou com a participação de 51 entidades: 96% avaliaram que o conteúdo foi proveitoso e 84% que a reunião atendeu a expectativa.
- Início da parceria de voluntariado com a entidade *Junior Achievement*, atendendo duas escolas em Jaraguá do Sul/SC e envolvendo 23 voluntários que repassaram o conteúdo dos cursos aos alunos do 8º ano e 2º ano do ensino médio.
- Início dos repasses para o Fundo do Idoso através da lei federal nº 12.213/2010. O objetivo é valorizar a terceira idade repassando para as cidades onde a empresa possui unidade fabril. Dentre as cidades avaliadas, Jaraguá do Sul/SC e Araquari/SC possuíam o processo estruturado e receberam recursos.
- Conquista do Prêmio Ser Humano/SC da ABRH, na categoria Projetos Sociais, graças aos projetos apoiados na APAE de Jaraguá do Sul - Grupo de convivência Conviver.

56

projetos apoiados com
total de investimento de

R\$ 9.544 mil

16 projetos por
LEI ROUANET

R\$ 2.394 mil

4 projetos por
LEI DO ESPORTE

R\$ 530 mil

16 cidades atendidas
através de repasse
por FIA (Fundo
da Infância e
Adolescência)

R\$ 593 mil

18 Projetos com
RECURSOS
PRÓPRIOS

R\$ 5.884 mil

2 cidades atendidas
através de repasse
para o FUNDO DO
IDOSO

R\$ 143 mil

Projetos mantidos pela WEG:

Ação Comunitária

Desde 1986, a WEG contribui para a construção da cidadania, oportunizando informações, orientações e serviços gratuitos na área de saúde, educação, segurança, cultura e lazer. A Ação Comunitária envolveu 328 voluntários internos e 54 entidades parceiras com 485 voluntários externos em 2012.

Investimento com Recursos Próprios:
R\$ 110.716,62

31.119 atendimentos.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Museu WEG

Fundado em 2003, o museu foi criado com a perspectiva de mostrar a história da WEG, a cultura de Jaraguá do Sul e as maravilhas da ciência e da tecnologia, tudo isso reunido em um espaço de emoção, reflexão e cidadania.

O museu foi criado pensando principalmente na educação das crianças. É um museu de forte cunho pedagógico, interativo, feito para que cada informação captada resulte em mais um questionamento, numa sucessão de perguntas e respostas que nos transformem, contribuindo para sermos melhores profissionais e cidadãos. É um local muito utilizado pelos professores principalmente das disciplinas de História, Geografia, Matemática e Física.

Investimento com Recursos Próprios:
R\$ 440.000,00

Beneficiados: 6.381
visitantes registrados formalmente
Cidade: Jaraguá do Sul/SC



CentroWEG

Criado em 1968, apenas 7 anos depois da fundação da empresa, é um dos pilares da cultura WEG. Oferece treinamento constante e formação profissional adequada a jovens de 16 a 18 anos. São dois anos de curso que formam mão-de-obra qualificada para a WEG e outras empresas da região, nas áreas de mecânica, eletrônica, elétrica, mecatrônica, química e eletrotécnica. Os jovens são recrutados de toda a região de Jaraguá do Sul em SC, passam por uma seleção e os selecionados são contratados pela empresa, recebendo benefício e uma ajuda nos custos. Durante o curso, os alunos passam 70% do tempo em aulas práticas realizadas nos laboratórios e salas de aula e têm os mesmos direitos e deveres dos demais colaboradores. Como as vagas do Centro de Treinamento são planejadas, a contratação após o curso é de praticamente 100% dos alunos que são selecionados. O CTW mantém parceria com o SENAI o que permite ao projeto atender a Lei do menor aprendiz.



Investimento com
Recursos Próprios:
R\$ 4.126.553,00

Beneficiados: 250 alunos.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Grupo de Convivência Conviver APAE

Socialização dos alunos e geração de renda são objetivos deste projeto realizado nas APAEs de Jaraguá do Sul e Guaramirim/SC, para onde são enviados serviços da WEG a serem realizados dentro das entidades.

ANO	QUANTIDADE DE PEÇAS CONFECCIONADAS	VALOR PAGO PELO TRABALHO
2012	1º Trimestre - 25.000	R\$ 1.150,00
	2º Trimestre - 25.000	R\$ 1.150,00
	3º Trimestre - 33.334	R\$ 1.534,00
	4º Trimestre - 28.334	R\$ 1.390,00
TOTAL	111.668	R\$ 5.224,00

Em 2012 este projeto recebeu o Prêmio Ser Humano da ABRH na categoria Projetos Sociais.

Nota

Peças de roupas confeccionadas pela APAE e compradas pela WEG

Neste projeto não há investimento e sim, uma troca de oportunidades.

Beneficiados: 39 alunos da APAE

Cidade: Jaraguá do Sul/SC

PROERD – (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência)

O PROERD, tendo como modelo o D. A. R. E. (Drug Abuse Resistance Education), desenvolveu-se no Brasil com o objetivo primordial de atuar na prevenção do uso de drogas por crianças e adolescentes. A WEG é parceira deste programa em Jaraguá do Sul/SC e micro região desde 1999.

Desenvolvido por um grupo composto por psicólogos, psiquiatras, policiais e pedagogos, na sua implantação, o Programa obteve sucesso em todos os estados norte-americanos e, posteriormente, em mais de 40 países conveniados. No Brasil, o D. A. R. E. chegou em 1992 através da Polícia Militar do Rio de Janeiro e em 1993 recebeu o nome em português de Proerd pela Polícia Militar de São Paulo. Para o projeto em Jaraguá do Sul a WEG doa os bonés que são utilizados como uniforme.



Investimento com Recursos Próprios:

R\$ 9.050,00

Beneficiados: 3.300 crianças.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC e microrregião

Resgate da História

Com esta iniciativa, a empresa abre as suas portas para a comunidade, oportunizando conhecimento e interação com Grupo WEG. Desde 2001, grupos de 3º idade visitam o Museu WEG e depois fazem um tour pela empresa, visitando algumas fábricas. O projeto foi reestruturado em 2011.

Investimento com Recursos Próprios:
R\$ 3.500,00

Beneficiados: 893 idosos.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
e microrregião



Abraçando com Arte

Às vezes por trás de um gesto simples esconde-se uma ajuda preciosa. A WEG compra cartões confeccionados com papel reciclado por voluntários da AMA (Associação de Amigos dos Autistas), proporcionando à entidade a capacidade de autogestão e valorizando também os colaboradores WEG no Brasil em datas comemorativas.



Investimento com Recursos Próprios:
R\$ 37.316,35

Beneficiados: 25 alunos autistas.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Projeto Pescar

Graças ao Projeto Pescar, a WEG cria oportunidades de acesso ao mundo do trabalho para jovens com idade entre 17 e 18 anos, que tenham concluído ou estejam cursando o ensino médio e cujas famílias tenham renda per capita inferior a meio salário mínimo.

A Fundação possui 41 cursos diferentes, o que possibilita à empresa aliar a capacitação realizada, à realidade socioeconômica e as necessidades do mercado da sua região. Os cursos contemplam as áreas da Indústria, Imagem Pessoal, Turismo e Hospitalidade, Informática, Gestão, Comércio, Comunicação e Construção Civil.

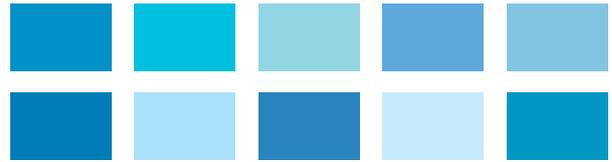
Após o período de 8 a 11 meses de qualificação profissional e a formatura na Unidade Pescar, os jovens são encaminhados para o mercado de trabalho. Além da formação profissional, outra finalidade do projeto é estimular nos jovens a responsabilidade individual, o que reforça sua cidadania.

A WEG Unidade Gravataí/RS mantém parceria com a Fundação Projeto Pescar desde 1998, formando até o ano de 2012 mais de 200 jovens. As aulas são ministradas por 18 voluntários internos (colaboradores da empresa) e dois voluntários externos, em laboratório montado especialmente para o programa. No final de cada curso, em média, 60% dos egressos são contratados pela WEG. Os demais encontram colocação no mercado de Gravataí.



Investimento com Recursos Próprios:
R\$ 67.574,00

Beneficiados:
15 alunos autistas.
Cidade: Gravataí/RS



Bola da Vez – AJAB

O esporte pode ser um excelente meio socioeducativo para a formação integral do cidadão. O projeto “A Bola da Vez” foi desenvolvido pela Associação Jaraguense de Basquetebol (AJAB) em 2002 e, desde então, a WEG foi parceira com recursos próprios. O objetivo é oferecer condições de sociabilização e aumentar o universo cultural do indivíduo, desenvolvendo a criatividade e as habilidades que serão exigidas no cotidiano. Em 2012 o projeto foi aprovado novamente através da Lei de incentivo ao Esporte.



Investimento através da Lei
de Incentivo ao Esporte:

R\$ 143.000,00

Beneficiados: 900 crianças e adolescentes
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Música para Todos

O projeto foi desenvolvido em Jaraguá do Sul na SCAR (Sociedade Cultura Artística) com o objetivo de dar continuidade à formação musical de aproximadamente 250 crianças, jovens e adultos em 19 modalidades musicas, de modo a tornar duradouras as experiências já iniciadas num trabalho de inclusão social agregada a oportunidade do acesso à arte e a cultura musical.

Os alunos tem a oportunidade de se apresentar para o público sempre na última quarta-feira do mês no palco alternativo no Museu WEG.



Investimento através
da Lei Rouanet:

R\$ 218.288,67

Beneficiados: 250 alunos, 21 professores de forma direta,
e aproximadamente 3.500 pessoas entre familiares e comunidade
de forma indireta (público dos espetáculos).
Cidade: Jaraguá do Sul/SC



FEMUSC – Festival de Música de Santa Catarina

É o maior festival-escola do Brasil e um dos maiores e mais importantes da América Latina, tendo como objetivo o ensino musical em um ambiente não competitivo, no qual jovens talentosos do Brasil e exterior têm a excepcional oportunidade de conviver com professores, artistas convidados e mestres renomados em seus países e internacionalmente.

O festival tem como critério de escolha dos professores não somente buscar os mais consagrados em suas carreiras artísticas, mas especialmente pela dedicação humanitária e relevantes serviços prestados a causas educacionais e culturais em países emergentes como o Brasil.

Com o mesmo esforço, o FEMUSC busca atrair os mais promissores e dedicados estudantes, independente de sua condição social ou nível de aprendizado musical. O universo dos alunos é amplo: vai desde profissionais que já atuam nas melhores orquestras do país, até iniciantes vindos de cidades do interior. É um momento de uma incrível integração global que faz com que o evento se torne memorável para quem participa. Esta emoção atinge a comunidade e a população em geral que assiste aos espetáculos de forma aberta e gratuita.

Com seu investimento no FEMUSC, WEG confirma seu compromisso em apoiar eventos culturais de qualidade, que beneficiam a comunidade toda e os talentos brasileiros.



Beneficiados:
50.000 pessoas
(espectadores)
da Comunidade
participam
diretamente das
mais de 200
apresentações
musicais.



800 músicos
beneficiados
através das
oficinas de
instrumentos
musicais
e orquestras.

Dentre eles **500** alunos instrumentais,
100 crianças no FEMUSCKINHO,
60 Jovens no FEMUSC Jovem,
80 profissionais da música.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Orquestra Filarmônica de Jaraguá do Sul

O apoio da WEG ao projeto - desenvolvido em Jaraguá do Sul/SC com abrangência estadual - visa incentivar o aprimoramento profissional dos artistas catarinenses na arte da música erudita, a divulgação do trabalho orquestral, o intercâmbio cultural e a democratização de acesso à música erudita através de apresentações à comunidade em geral.



Beneficiados: 70 pessoas diretamente mais o público que assiste às apresentações.
A média de público por apresentação é de 1.000 espectadores.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC

Investimento
em 2012
através da
Lei Rouanet:

R\$ 270.000,00

Música nos Museus

O projeto representa mais um esforço da companhia para promover a música erudita e também para aproximar o público aos museus. Através do Grupo de Câmara, ajuda na difusão da cultura musical, fomentando e democratizando a música de concerto em museus das cidades de Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e Blumenau. Todas as apresentações têm acesso gratuito.

Investimento através
da Lei Rouanet:

R\$ 25.000,00



Beneficiados em 2012: 5 músicos
diretamente e 870 pessoas
que assistiram as apresentações.
Cidade: Jaraguá do Sul, São Bento do Sul e
Blumenau

Dentro da Dança

O projeto “Dentro da Dança” tem como objetivo a formação de aproximadamente 150 crianças e adolescentes, dando continuidade ao projeto já iniciado em 2009, de cunho educacional. A dança tem grande potencial para abrir canais de comunicação com a realidade e pode estimular perspectivas que incluam projetos de futuro. Assim, a dança torna-se uma experiência enriquecedora, com os alunos e a comunidade participando de apresentações e espetáculos e colaborando para a inserção social.

O projeto visa desenvolver este processo de dança-educação, formação mais abrangente que promove o aprendizado da dança desenvolvendo a sensibilidade de crianças e jovens. Os alunos recebem aulas de Danças Urbanas, Ballet Clássico, Dança Contemporânea, História da Dança, Percussão Corporal e Musicalização e participam também de seminários, palestras e espetáculos.



Investimento através
da Lei Rouanet:
R\$ 50.000,00

Beneficiados: 150 crianças e adolescentes.
Cidade: Jaraguá do Sul/SC



Investimento através
da Lei Rouanet:
R\$ 80.000,00

Beneficiados: 15.000 pessoas, principalmente
crianças e adolescentes.
Cidade: Blumenau/SC

FENATIB – Festival Nacional de Teatro Infantil de Blumenau

Promover a formação continuada de plateia e difundir o teatro nacional com foco na produção voltada para a criança e a juventude são os dois grandes objetivos deste festival. Realizado anualmente no mês de setembro, conta com a parceria da WEG desde 2009.

O projeto fortalece ainda o intercâmbio entre artistas e público, levando espetáculos de teatro infantil às escolas, praças e salas de teatro do município. O FENATIB possibilita também debates sobre os espetáculos apresentados, oferece palestras e oficinas que discutem temas atuais sobre a produção do teatro infantil no Brasil.

O Festival é uma mostra não competitiva, aberta à participação de grupos teatrais de todo o Brasil e da América do Sul, amadores ou profissionais, que se inscrevem por meio de edital específico e são selecionados por uma comissão indicada pela organização do evento.

Apoio a Hospitais

O apoio na manutenção dos hospitais no Brasil tem sido sempre um marco na política de envolvimento comunitário da WEG. Esta relação esteve sempre presente com os hospitais das cidades onde a empresa possui unidade fabril, principalmente em Jaraguá do Sul/SC.

Em 2012, foram doados R\$ 620.000,00 para o Hospital e Maternidade Jaraguá, colaborando para a compra de equipamentos e na construção do Centro de Cardiologia. Mais R\$ 180.000,00 foram alocados para o Hospital e Maternidade São José, também em Jaraguá do Sul, colaborando para compra de equipamentos. Apoio para compra de equipamentos também foram repassados para o Hospital Padre Mathias Maria Stein localizado em Guaramirim/SC, no valor de R\$ 29.300,00.



Investimento com recursos próprios:

R\$ 829.300,00

Beneficiados: Comunidade em geral
Cidade: Jaraguá do Sul, Guaramirim e região

Videoteca Educativa

Em 2012, a empresa apoiou a Fundação Criança de São Bernardo do Campo/SP no projeto "Videoteca socioeducativa", voltado para adolescentes em situação de conflito com a lei. O objetivo da iniciativa é utilizar a videoteca como estratégia didático-pedagógica capaz de ampliar o horizonte multicultural dos jovens, possibilitando o desenvolvimento da cidadania.

Investimento através do Fundo da Infância e Adolescência
R\$ 48.750,00

Beneficiados: 180 Adolescentes e Jovens
Cidade: São Bernardo do Campo/SP



Lanchonete Escola

“Lanchonete Escola” é mais um projeto da Fundação Criança de São Bernardo do Campo que, graças ao apoio da WEG, contribui para a inserção social e produtiva de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade. O projeto tem como objetivo o ingresso de jovens na faixa etária de 16 a 21 anos no mundo do trabalho, proporcionando a formação teórica e prática nas áreas de formação pessoal, produção, comercialização e distribuição de gêneros alimentícios, através do curso de Atendente de Lanchonete.

Investimento através
do Fundo da Infância e
Adolescência:
R\$ 31.000,00

Beneficiados: 48 Jovens
Cidade: São Bernardo
do Campo/SP



Oficina de Skate

Muito popular entre os jovens, a prática do skate ajuda a desenvolver, através de sua força atrativa e complexidade psicomotora, os aspectos físico, social, intelectual e emocional, dentro de princípios de estímulo ao vínculo comunitário e familiar. Com este objetivo nasceu o projeto “Oficina de Skate”, que envolveu 160 crianças e jovens da cidade de Schroeder/SC.

Graças ao apoio da WEG, foi possível oferecer oficinas educativas e esportivas às crianças e adolescentes da cidade durante o contra turno escolar, trabalhando aspectos relacionados a questões de coletividade, socialização, responsabilidade e ética, além de discutir sobre relacionamento, vínculo afetivo e demais temas relacionados à família.

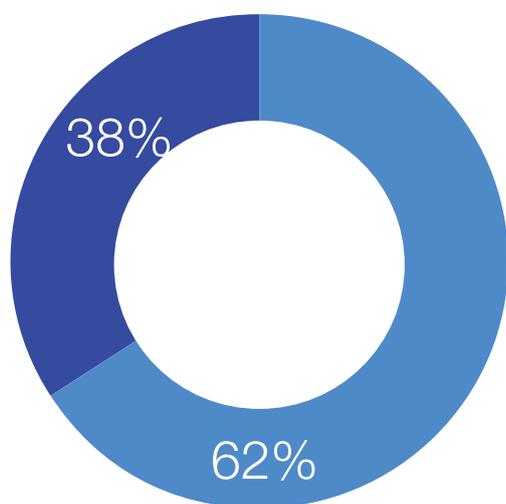
Beneficiados: 160 crianças
Cidade: Schroeder/SC

Investimento através
do Fundo da Infância e
Adolescência:
R\$ 30.600,00

Histórico de Investimento social WEG (mil R\$)

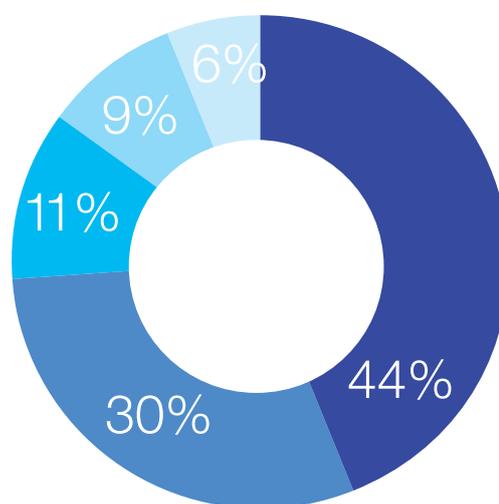


Origem dos recursos (R\$)



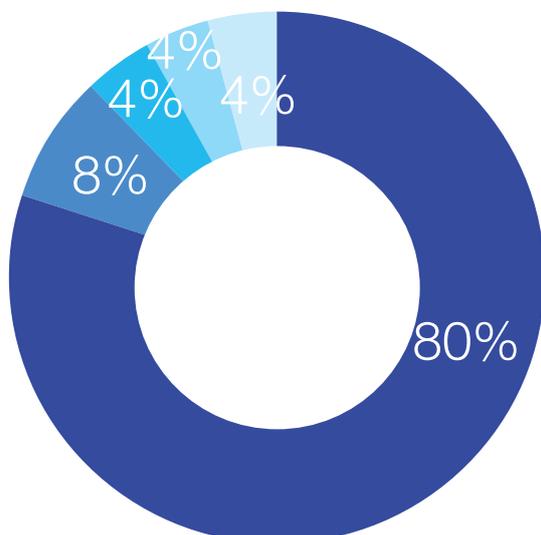
- Sem incentivo
- Com incentivo

Aplicação geral dos recursos - (por área)



- Educação
- Cultura
- Cidadania
- Saúde
- Esporte e Meio Ambiente

Investimento por Cidade



- Jaraguá do Sul
- Outras (cidades receberam 1%)
- Guaramirim
- Itajaí
- Blumenau

Governo e sociedade

ORDEM E PROGRESSO

Comprometida com o desenvolvimento da região em que atua por meio da geração de empregos e projetos de responsabilidade social, a WEG mantém forte envolvimento com Associações de Classe e Governo. Essa responsabilidade social está expressa na missão do Departamento de Relações Institucionais de Comércio, que compõe a estrutura corporativa do Grupo WEG: “Auxiliar no aprimoramento de políticas públicas voltadas à promoção de um ambiente favorável aos negócios, à competitividade e ao desenvolvimento sustentável da indústria de máquinas, equipamentos e eletroeletrônica do Brasil”.

Conselheiros no Plano Brasil Maior (Política Industrial)

A WEG contribui com sugestões para a implantação de políticas públicas por meio da participação em reuniões e eventos ligados ao Governo Brasileiro e suas autarquias. Junto ao Governo Federal, sua atuação mais importante é nos seguintes Conselhos de Competitividade Setorial, ligados ao Plano Brasil Maior:

- Bens de Capital;
- Petróleo Gás e Naval;
- Tecnologias de Informação e Comunicação/Complexo Eletroeletrônico;
- Energias Renováveis (Biodiesel, Bioetanol, Energia Solar e Energia Eólica);
 - Subgrupo Temático para Energia Eólica;
 - Subgrupo Temático para Bioetanol;
 - Subgrupo Temático para Energia Solar;
 - Subgrupo Temático para Biodiesel;

Defendemos, em conjunto com as Associações de Classe, medidas de política industrial voltadas a:

- ✓ Aumento da competitividade sistêmica e empresarial;
- ✓ Aumento do investimento produtivo, do esforço tecnológico e de inovação das empresas nacionais;
- ✓ Financiamento à produção e à comercialização;
- ✓ Ampliação do Mercado: fomento dos negócios nos mercados nacional e internacional;
- ✓ Adensamento produtivo e tecnológico das cadeias de valor, com ampliação de valor agregado nacional;
- ✓ Estímulo ao investimento e a inovação;
- ✓ Comércio Exterior (defesa comercial e financiamento / competitividade exportadora);
- ✓ Defesa da indústria e do mercado brasileiro;
- ✓ Desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente;
- ✓ Eficiência energética e Gerenciamento energético;
- ✓ Tratamento Isonômico perante a entrada, no País, de produtos importados.
- ✓ Restabelecimento da isonomia competitiva a indústria de transformação nacional.

Mantemos em constante atualização o seguinte documento interno de acompanhamento ao Plano Brasil Maior, dividido em duas partes:

1) Medidas Implantadas ou em Implantação do Plano Brasil Maior, conforme redigidas pelo Governo.

2) Medidas Operacionais de Política Industrial (complementares às Medidas do Plano Brasil Maior), redigidas por nós.

O documento teve contribuições da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e de departamentos das Unidades de Negócios e do Corporativo da WEG e serve como diretriz e entendimento do posicionamento da WEG em cada um dos temas, e orienta a atuação dos representantes da WEG nos Conselhos Setoriais de Competitividade do Plano Brasil Maior

Representante no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI

O Sr. Décio da Silva, presidente do Conselho de Administração WEG, é representante da sociedade civil no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial - CNDI, que é o órgão superior de aconselhamento institucional do Plano Brasil Maior.



Como principais atribuições, o CNDI deverá traçar as orientações estratégicas gerais e subsidiar as atividades do sistema de gestão da política industrial.

Representação em Associações de Classe

A WEG participa de reuniões estratégicas com associações de classe e propõe ações junto às instâncias políticas e econômicas com o objetivo de fortalecer e promover o desenvolvimento sustentado da indústria nacional eletroeletrônica e de bens de capital.

As associações de classe que mais se destacam são:

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Maquinas e Equipamentos;

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Eletroeletrônica;

AEB – Associação Brasileira de Comércio Exterior;

SIMEFRE – Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários;

FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina;

CNI – Conselho Nacional da Indústria;

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

Grupos internos de trabalho

São constituídos com o objetivo de preparar assuntos para discussão em Associações de Classe, ou providenciar o tratamento dos mesmos dentro da empresa (internalização dos assuntos). Neste contexto destacam-se:

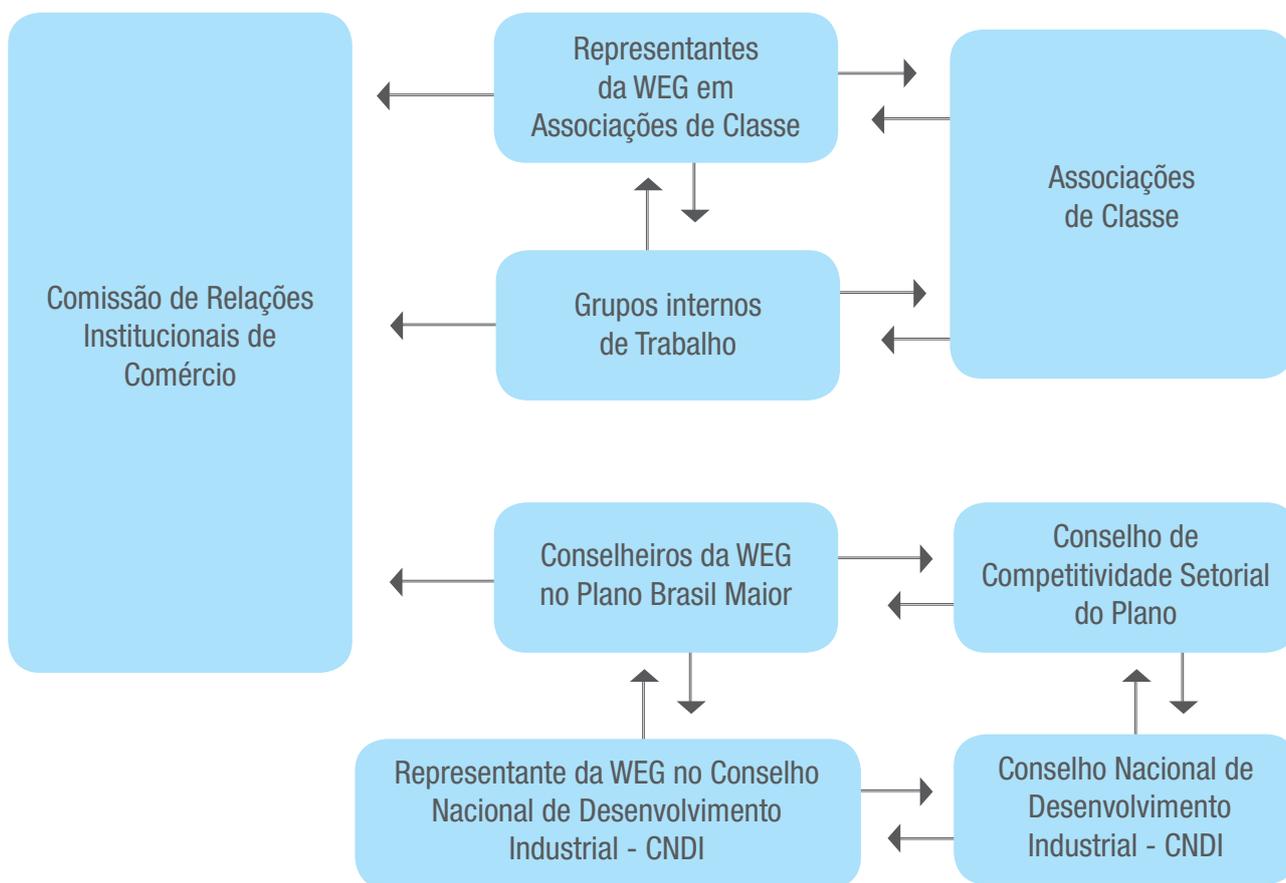
- Desenvolvimento de temas relacionados ao comércio e a formulação de Políticas Públicas de apoio à atividade da indústria nacional e para os segmentos de negócios em que a WEG atua.
- Isonomia de condições tributárias dos fornecedores brasileiros em relação aos estrangeiros.
- Redução e desoneração dos custos de matérias primas que impactam na competitividade da indústria nacional.
- Definição de normas técnicas Brasileiras e aumento do programa PBE (Programa Brasileiro de Etiquetagem) contribuindo para redução de concorrências desleais de produtos que não atendem as legislações de Eficiência Energética, NR12, etc..
- Empreender ações de Defesa do Mercado Interno, compreendendo a defesa contra a comercialização desleal ou predatória causada por Importações e outros mecanismos que causam desequilíbrios no comércio.

Comissão de relações institucionais de comércio

Parte da estrutura de Gestão Participativa da empresa, esta comissão tem como principal atribuição deliberar, em primeira instância, e preparar para análise, assuntos que dependem de decisão da Direção Geral da WEG, como:

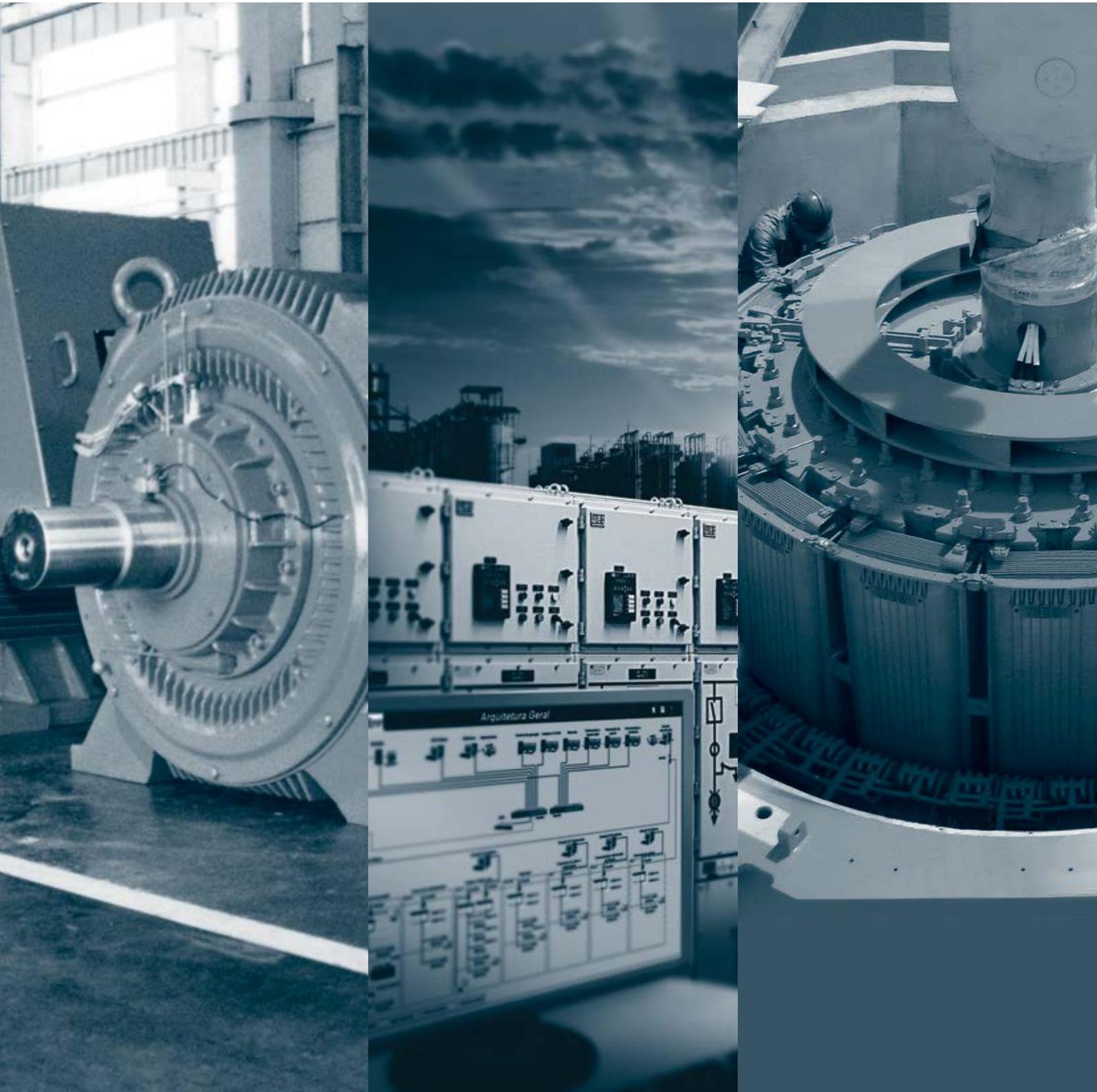
- Medidas Complementares do Plano Brasil Maior;
- Atuação de Representantes da WEG em Associações de Classe;
- Posição da Empresa sobre Acordos Internacionais de Comércio, Regimes Tributários Especiais, Projetos de Defesa Comercial, entre outros.

Diagrama da representação institucional da WEG





Desempenho Econômico



Mensagem da Presidência



HARRY SCHMELZER JUNIOR
Diretor Presidente Executivo

Prezados Acionistas,

O desempenho alcançado pela WEG em 2012 é motivo de comemoração. Mesmo em um ambiente econômico difícil, com baixo crescimento tanto no Brasil como nos países desenvolvidos conseguimos obter crescimento de 19% da Receita Líquida Consolidada. No exterior, expandimos nossa presença e nossa linha de produtos, o que permitiu um crescimento de 38%.

Em 2012, conseguimos dar seguimento na execução do Plano Estratégico WEG 2020 ao integrar as operações adquiridas como a Electric Machinery, fabricante de turbo-geradores e outras máquinas elétricas de alta tensão baseado nos EUA. Também, a integração das operações da austríaca Watt Drive e a unidade WEG-Cestari, onde consolidamos nossa entrada no negócio de power transmission. Neste ano, anunciamos ainda as aquisições da Stardur e da Paumar, que se integraram ao negócio de tintas, além da Injetel, que complementou nossa linha de produtos no mercado de automação predial. A Geração Operacional de Caixa (EBITDA) foi de R\$ 1.053,5 milhões, apresentando um crescimento de 19%, com a margem de 17,1%. No ano, foram realizados investimentos em ativos fixos de R\$ 238,4 milhões .

A atualização tecnológica do nosso portfólio de produtos é um dos fatores chave para a manutenção da competitividade em nossos mercados. Investimos aproximadamente R\$ 145 milhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2012. Um dos resultados deste foco em inovação foi o Prêmio FINEP de Inovação 2012 recebido pela WEG. Também conseguimos avanços na área de Responsabilidade Social. Em 2012, destinamos cerca de R\$ 12,6 milhões em investimentos específicos em ações nas áreas de cidadania, cultura, esporte e meio ambiente, sendo R\$ 2,9 milhões por meio das leis de incentivo, R\$ 3,6 milhões em recursos próprios e, adicionalmente, aproximadamente R\$ 6,2 milhões em investimentos ambientais nos diversos parques fabris.

Importante reconhecimento da evolução de nossas práticas foi a inclusão das ações WEGE3 no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa. A WEG é a única integrante do ISE no segmento de bens de capital.

Destacamos também a inclusão da WEG, em novembro de 2012, nos índices MSCI Global Standard Indexes, que acreditamos ser resultado das ações que temos implantado em busca do aumento da liquidez da ação WEGE3.

Finalmente, devemos reconhecer e agradecer o esforço e a dedicação de nossos 27.280 colaboradores no Brasil e no exterior que foram fundamentais para a WEG atingir o bom desempenho em 2012.

Em 2013 deveremos encontrar um ambiente ainda bastante desafiador, com melhoria gradual das condições econômicas globais em um ambiente competitivo bastante acirrado. Importantes medidas que foram anunciadas pelo Governo brasileiro em 2012, bem como, uma taxa de juros real em níveis historicamente baixos combinada com uma taxa de cambio mais favorável, poderão contribuir para o aumento da competitividade da indústria no Brasil e assim destravar o investimento em capacidade produtiva.

A WEG continuará na busca pelo crescimento contínuo e sustentável focada na execução do Plano WEG 2020. Com o apoio que temos recebido de nossos colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e da comunidade em geral, temos certeza que nossas chances de sucesso são maiores.

Obrigado a todos pela confiança

HARRY SCHMELZER JR.
Diretor Presidente Executivo



CONJUNTURA

Em 2012 a recuperação da atividade econômica mundial continuou em ritmo lento. A eleição presidencial e as questões fiscais nos EUA elevaram a insegurança dos mercados a partir de meados do ano, enquanto na China a troca de liderança foi um processo sem impacto externo visível e aparentemente mais tranquilo. Em conjunto com a continuidade da crise das dívidas soberanas dos países da periferia europeia, esses foram os principais eventos a provocar volatilidade nos mercados financeiros e afetar o desempenho econômico. Os mercados emergentes, ainda que com o desaquecimento econômico na China, continuaram a crescer mais rapidamente do que as economias desenvolvidas. Neste contexto, observamos:

- O crescimento do produto mundial, de acordo com estimativas do relatório World Economic Outlook do Fundo Monetário Internacional, deverá ser de 3,3% em 2012, com as economias emergentes se expandindo 5,3% em média, contra apenas 1,2% das economias mais avançadas. É importante notar que o ritmo de expansão estimado em 2012 é menor do que aquele observado em 2011, mostrando que o ajuste das economias maduras impacta o dinamismo econômico global. Outro ponto importante é que as taxas de juros se mantiveram em níveis historicamente baixos globalmente, mostrando que os países mantêm o compromisso com os estímulos monetários;
- No Brasil, o crescimento do produto interno bruto deverá ser próximo de 1% em relação ao ano anterior, um desempenho abaixo das expectativas. A produção industrial brasileira diminuiu 2,7% em 2012, segundo o IBGE. A produção de bens de capital, com queda de 11,8% sobre o ano anterior, foi a categoria com pior desempenho;
- Os dados preliminares da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) indicam que o setor eletroeletrônico brasileiro deve observar em 2012, crescimento de 5% no faturamento em relação ao ano anterior. Nas áreas relacionadas com bens de capital, mais próximas ao negócio da WEG, como automação industrial e equipamentos industriais, as taxas de crescimento foram de 8% e 3% respectivamente. Apenas a área de GTD mostrou desempenho melhor, com crescimento estimado de 18%. Essas taxas de crescimento refletem tanto o desempenho do mercado brasileiro como das exportações do setor.

Destacamos que ao longo do ano o governo implantou, no âmbito do Programa Brasil Maior, diversas medidas de desoneração tributária, além de políticas estruturadas de incentivos ao crédito para investimento pelo BNDES. Além disso, a taxa de câmbio encontrou novo patamar, mais favorável para a produção local. Esse conjunto de medidas demonstra a preocupação com a recuperação da competitividade do setor industrial brasileiro e nos anima na expectativa de que os gargalos estruturais remanescentes para a expansão dessa competitividade serão enfrentados.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Operacional

Em 2012 a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 6.173,9 milhões, com crescimento de 19% em relação ao ano anterior. Esse crescimento de receitas pode ser observado em todas as áreas de negócios. As áreas de Equipamentos eletroeletrônicos industriais, Tintas & vernizes e GTD mantiveram as elevadas taxas de crescimento já observadas no ano anterior, enquanto que a área de Motores para uso doméstico mostrou crescimento modesto.

Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

Equipamentos eletroeletrônicos industriais

Crescimento de 17% das receitas em relação a 2011, principalmente devido ao bom desempenho nos mercados externos, nos quais observamos expansão de receitas de 26,5%. Nossa estratégia de crescimento no exterior tem duas vertentes principais. A primeira é a expansão geográfica, aproveitando nossa ampla expertise em máquinas elétricas e nosso relacionamento com os principais fabricantes de bens de capital mundiais para conquistar novas posições. Além disso, nos mercados em que já possuímos uma base comercial forte nos produtos elétricos, primordialmente com os motores elétricos industriais, temos buscado introduzir novos produtos e serviços para aumentar o escopo de nossa oferta. No Brasil, ainda que o desempenho da produção industrial e do investimento em expansão da capacidade produtiva tenham sido fracos, conseguimos encontrar oportunidades de crescimento. Focamos nossa atuação em segmentos industriais que têm dinamismo próprio, expandindo nosso portfólio de produtos e utilizando nossa capacidade produtiva verticalizada e engenharia para oferecer soluções customizadas e integradas.

Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD)

Crescimento de 22% na ROL em relação a 2011. Nosso foco nos equipamentos para a geração de energia (G) é em fontes de energia renovável e distribuída, como as pequenas centrais hidrelétricas (PCH), a energia térmica de biomassa, e mais recentemente, as fontes eólica e solar. A fonte eólica tem apresentado grande crescimento no Brasil, enquanto que as PCHs e as térmicas de biomassa mostraram taxas de expansão mais modestas, embora consistentes. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) continuamos observando condições de expansão da demanda, mas preços deprimidos, o que tem impedido um melhor desempenho. Essa situação de preços é mundial e decorre do desbalanceamento entre capacidade produtiva e demanda, tanto nos emergentes como em economias maduras.

Motores para uso doméstico

Crescimento de receitas de 2,2% em relação a 2011. Isso indica que o crescimento da demanda de linha branca foi atendido por produtos acabados importados ou produção nacional com pequeno conteúdo local e que os incentivos governamentais ao aumento do consumo, como reduções temporárias de impostos, não surtiram efeito sobre toda a cadeia produtiva.

Tintas e vernizes

Área com maior taxa de crescimento relativo, de 31% em relação ao ano anterior. Nossa estratégia em tintas e vernizes é de alavancar os relacionamentos com os clientes que conquistamos nas outras áreas de negócios, realizando vendas cruzadas e maximizando o retorno de nosso esforço de vendas. Em 2012 foram realizados investimentos e transações para expansão em novos mercados e novos produtos.

Mercado Interno

No mercado interno a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.016,7 milhões, com crescimento de 4% sobre o ano anterior e representando 49% da nossa receita operacional líquida total. Não obstante as condições particularmente desfavoráveis para a indústria brasileira, que viu a produção industrial em geral, e de bens de capital em particular, cair ao longo de todo o ano, conseguimos, graças a nossa flexibilidade produtiva e agilidade comercial, encontrar e explorar as oportunidades em alguns setores econômicos com dinamismo próprio. Nossa estratégia de expandir nosso portfólio de produtos e serviços, provendo soluções industriais cada vez mais completas e integradas, nos permite continuar líderes no mercado brasileiro em muitas das nossas áreas de atuação.

Mercado Externo

A receita operacional líquida no mercado externo cresceu 38% sobre o ano anterior e atingiu R\$ 3.157,2 milhões, correspondendo a 51% da receita operacional líquida total. Convertida em dólares norte-americanos médios, a receita operacional líquida no mercado externo atingiu US\$ 1.609,7 milhões, mostrando crescimento de 18% em relação a 2011.

Assim como já havíamos observado em 2011, este bom desempenho no mercado externo foi resultado tanto da ampliação de nossa atuação em nossos mercados tradicionais quanto da expansão em novos mercados e negócios. Do crescimento de 38% do mercado externo, 31% são decorrentes do crescimento orgânico das operações, e o restante resultante da incorporação e integração das operações comerciais e fabris das diversas aquisições realizadas a partir de 2011.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 4.293,0 milhões representando 69,5% da receita operacional líquida (70% em 2011), gerando margem bruta de 30,5%, com pequena melhora em relação ao ano anterior.

Apesar da estabilidade das margens, continuamos observando condições desafiadoras para a manutenção da competitividade das operações industriais no Brasil. Temos programas de global sourcing de matérias-primas e insumos e de melhoria contínua para otimização de capacidade e aumento da eficiência industrial. As novas unidades industriais de motores elétricos em Linhares, no Espírito Santo, e de máquinas elétricas de alta tensão em Hosur, na Índia, tiveram contribuição inicial baixa na diluição de custos fixos durante o processo de ramp-up da produção. Contudo, estamos confiantes que estas unidades mostrarão, com a gradual ocupação de sua capacidade produtiva, resultados crescentes, pois foram concebidas dentro de padrões industriais mais avançados.

Destacamos ainda a desvalorização média de 14,3% da moeda brasileira e as desonerações tributárias implantadas pelo governo brasileiro, que contribuíram para competitividade dos nossos produtos. Estas medidas, em conjunto com as condições de crédito de longo prazo ofertadas por agentes como o BNDES, proporcionaram maior resiliência ao setor industrial e amorteceram os impactos negativos das condições macroeconômicas globais sobre o setor.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 927,2 milhões, representando 15% da receita operacional líquida (R\$ 768,4 milhões ou 14,8% da receita operacional líquida em 2011). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 20,7% em termos absolutos, com pequena expansão relativa de 0,2 pontos percentuais. Apesar da atuação sobre as despesas administrativas, buscando maior eficiência operacional, o forte crescimento no mercado externo determinou maior expansão das despesas de vendas.

EBITDA

Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente, o EBITDA atingiu R\$ 1.053,5 milhões (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular nº 01/07), com crescimento de 19% sobre o resultado obtido em 2011. A margem EBITDA foi de 17,1%, 0,1 ponto percentual acima da margem EBITDA do ano anterior. Destacamos que este foi o primeiro ano em que o EBITDA superou a marca de R\$ 1 bilhão.

O EBITDA calculado utilizando-se a nova metodologia determinada pela CVM na Instrução nº 527/2012 teria atingido R\$ 1.016,7 milhões, com margem de 16,5%. Em relação a 2011, o crescimento absoluto teria sido de 19,5% e a expansão da margem EBITDA teria sido 0,1 ponto percentual.

Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 55,7 milhões (R\$ 103,0 milhões em 2011), com Receitas Financeiras de R\$ 460,4 milhões (R\$ 499,6 milhões em 2011) e Despesas Financeiras de R\$ 404,7 milhões (R\$ 396,6 milhões em 2011). A redução do resultado financeiro líquido em relação ao ano anterior foi resultado tanto da redução das taxas de juros reais ocorrida no Brasil, como do efeito da desvalorização cambial sobre o endividamento em moedas estrangeiras.

Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 656,0 milhões, com crescimento de 11,8% sobre os R\$ 586,9 milhões obtidos em 2011. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 17,3% em 2012 (17% em 2011) e a margem líquida atingiu 10,6% (11,3% em 2011).

CAPITALIZAÇÃO

A manutenção da nossa flexibilidade financeira é importante em nossa estratégia de capturar oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos. Assim, nossa estrutura de capital é sólida e preserva nosso acesso aos recursos e fontes de liquidez. Além disso, mantemos relacionamento próximo de agentes como o BNDES e o International Finance Corporation (IFC), fontes importantes de capital para os investimentos de longo prazo, bem como a FINEP, que tem sido grande apoiador dos nossos investimentos em pesquisa e desenvolvimento em inovação tecnológica.

Em 2012, observamos a diminuição tanto de nossa posição em caixa como dos financiamentos totais, mantendo uma posição de dívida líquida final próxima do equilíbrio. O novo patamar de juros reais no Brasil diminuiu a atratividade de posições elevadas de caixa. Os recursos em caixa são aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional.

Em 31 de dezembro de 2012 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 2.565,5 milhões. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 2.689,8 milhões, sendo 61% em operações de curto prazo e 39% em operações de longo prazo. Ao final de 2012 a WEG possuía dívida líquida de R\$ 124,3 milhões.

	DEZEMBRO 2012	DEZEMBRO 2011
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	2.565.532	3.212.250
Curto Prazo	2.563.500	2.931.615
Longo Prazo	2.032	280.635
FINANCIAMENTOS	2.689.840	3.457.728
Curto Prazo	1.645.772	1.701.435
Em Reais	1.067.683	585.687
Em outras moedas	578.089	1.115.748
Longo Prazo	1.044.068	1.756.293
Em Reais	824.910	1.560.712
Em outras moedas	219.158	195.581
Caixa (Dívida) Líquida	(124.308)	(245.478)

INVESTIMENTOS

Em 2012 os **investimentos em ativos fixos** para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 238,4 milhões, sendo 90% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R\$ 27 milhões em ativos fixos decorrente da consolidação das aquisições Stardur, Paumar e Injetel e da WEG Cestari realizadas ao longo de 2012.

Os desembolsos em expansão de capacidade ao longo de 2012 foram menores do que originalmente programados, pois nosso programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido. Desta forma, o desempenho relativamente menor no mercado doméstico e os esforços de otimização para atendimento da demanda no mercado externo determinaram que a velocidade de execução do programa de investimentos fosse mais lenta.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

Transformações tecnológicas importantes continuam afetando nossos mercados e produtos. Desta forma, mantemos um programa consistente de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, um dos principais vetores do nosso crescimento futuro, tal como traçado no planejamento estratégico WEG 2020. Estes esforços incluem o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos nossos processos industriais.

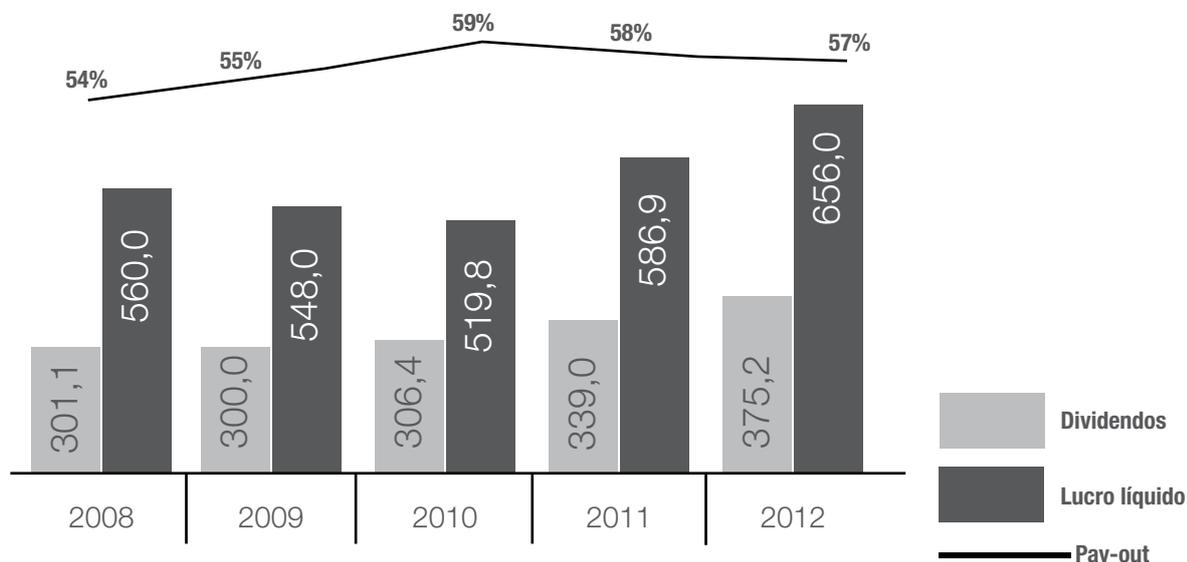
Em 2012 estes investimentos somaram R\$ 148,3 milhões, representando 2,4% da Receita Operacional Líquida.

DIVIDENDOS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2012, o montante de R\$ 375,2 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R\$ 0,60482353 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 57% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 15 de agosto de 2012 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2012 (dividendos intermediários), no montante total de R\$ 156,9 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2012 (dividendos complementares), no montante de R\$ 218,3 milhões, deve ocorrer a partir de 13 de março de 2013.

Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out (%)



DESTAQUES

Aquisição Stardur

Em 19 de junho anunciamos a aquisição da Stardur Tintas Especiais Ltda., empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas e que atua nos segmentos de tintas de alto e baixo sólidos, plástico engenheirado, hidrossolúveis, coil coating e repintura automotiva, complementando o portfólio de produtos da unidade WEG Tintas. Com 250 colaboradores e área de aproximadamente 10.000m² em Indaiatuba (SP), a Stardur obteve receita líquida de R\$ 78 milhões em 2011.

Em 16 de outubro de 2012 a unidade foi atingida por um incêndio. O acidente não causou vítimas, apenas danos materiais, para os quais a WEG possuía cobertura de apólices de seguros. A produção na unidade foi transferida para as unidades de Guaramirim (SC) e Mauá (SP).

Aquisição Paumar

Em 03 de dezembro anunciamos a aquisição da Indústria de Tintas e Vernizes Paumar S.A. ("Paumar"), empresa especializada na fabricação e comercialização de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.

A Paumar foi fundada em 1964 e conta atualmente com 67 colaboradores, ocupando área construída de aproximadamente 5.800m² em terreno de 37.500m² em Mauá (SP). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 21 milhões.

A aquisição da Paumar visa principalmente a manutenção da capacidade produtiva, afetada pelo incêndio ocorrido em outubro de 2012 nas instalações da Stardur.

Aquisição Injetel

Em 31 de outubro anunciamos a aquisição da Injetel Indústria e Comércio de Componentes Plásticos Ltda. ("Injetel"), empresa especializada na fabricação e comercialização de interruptores, tomadas e plugues para aplicações comerciais e residenciais.

A Injetel foi fundada em 1991 e conta atualmente com 50 colaboradores, ocupando área de aproximadamente 2.000m² em Curitiba (PR). Em 2011 obteve receita de aproximadamente R\$ 7 milhões.

Entrada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Em 29 de novembro de 2012 a BM&FBOVESPA anunciou que a WEG foi selecionada para a carteira ISE BM&FBOVESPA, em vigor de 07 de janeiro de 2013 a 03 de janeiro de 2014. A empresa é a única integrante do segmento de bens de capital, máquinas e equipamentos e da indústria de equipamentos eletroeletrônicos. A WEG também é uma das 14 empresas que autorizaram a abertura das respostas do questionário de seleção.

A nova carteira reúne 51 ações de 37 companhias. Elas representam 16 setores e somam R\$ 1,07 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 44,81% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA em 26 de novembro de 2012.

DESTAQUES

Entrada no Índice MSCI Global

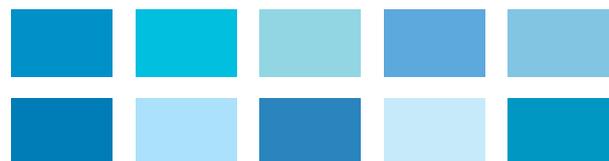
Em 14 de novembro 2012, a empresa MSCI Inc., proprietária da família de índices de ações MSCI, anunciou a inclusão, a partir de 30 de novembro de 2012, das ações ordinárias emitidas pela WEG negociadas na BM&FBOVESPA com o código WEGE3, nos índices MSCI Global Standard Indexes.

Os índices calculados pelo MSCI são utilizados como referência de desempenho por investidores que somam mais de US\$ 7 trilhões em todo mundo. A inclusão das ações WEG nos índices MSCI é resultado do aumento gradual da liquidez destas ações. Ao mesmo tempo, espera-se que a inclusão possa aumentar o interesse de investidores institucionais estrangeiros nas ações WEGE3 e no recibo WEGZY negociado no mercado de balcão nos EUA.

Prêmio FINEP 2012

Em 19 de dezembro de 2012, em cerimônia com a presença da presidenta Dilma Rousseff, o processo de gestão em inovação da WEG foi um dos agraciados no Prêmio FINEP de Inovação 2012, categoria “Grande Empresa”.

O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.



PERSPECTIVAS

As perspectivas para 2013 são de continuidade das principais tendências observadas nos últimos anos, com recuperação gradual do crescimento econômico mundial. Acreditamos que, a exemplo do que temos observado a partir de 2010, estas condições nos permitirão continuar implantando as ações previstas em nosso planejamento estratégico WEG 2020 e a manter o crescimento de nossas atividades. A conquista de novos mercados e a ampliação da linha de produtos através de aquisições e parcerias estratégicas continuarão sendo exploradas.

No Brasil, vemos perspectivas de retomada do crescimento do segmento industrial. As medidas de desoneração da folha de pagamento e simplificação tributária, os incentivos ao crédito para investimento dentro do PSI do BNDES e o novo patamar cambial, que melhora a competitividade da indústria nacional, deverão resultar em gradual melhora no desempenho setorial.

Adicionalmente, deveremos continuar a observar investimentos em infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento, nas concessões de estradas, portos e aeroportos e nos preparativos para a realização da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Esperamos também maior atenção aos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, garantindo as condições para a continuidade do crescimento econômico.

No exterior, continuaremos a buscar oportunidades de expansão, existentes mesmo nas chamadas economias maduras, com ambiente macroeconômico menos favorável. Nossa proximidade dos clientes, o amplo portfólio de produtos tecnologicamente avançados e nossa capacidade de fornecimento de soluções customizadas continuarão nos diferenciando no mercado global. Esta flexibilidade e agilidade no atendimento do mercado são, desde sempre, a marca registrada da nossa atuação.

EM 2013 NOSSO ORÇAMENTO DE CAPITAL PREVÊ OS SEGUINTE INVESTIMENTOS:

INVESTIMENTOS	(R\$ milhões)
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	265,3
Intangível (software)	3,9
Circulante (capital de giro)	87,4
TOTAL DE INVESTIMENTOS	356,6

Estes investimentos serão suportados pela utilização da Reserva para Orçamento de Capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, Ernst Young Terco Auditores Independentes (“E&YT”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a E&YT emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários; não existe qualquer relação entre a E&YT, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2012, a E&YT prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo

	2012	%
BRASIL	1.054.010	100
Auditoria das Demonstrações Financeiras	889.399	84
Outros Serviços:	164.611	16
Assessoria Jurídica no Brasil	75.000	7
Assessoria financeira e fiscal no Exterior	89.611	9

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu estatuto social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2013.
A ADMINISTRAÇÃO

WEG S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 em milhares de reais

Ativo	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615
Aplicações financeiras	5	261.244	-	261.244	-
Clientes	6	-	-	1.472.839	1.307.692
Estoques	7	-	-	1.306.273	1.362.314
Tributos a recuperar	8	6.107	3.782	183.627	156.076
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		60.832	59.724	-	-
Outros ativos circulantes		-	-	183.778	109.364
		889.397	584.445	5.710.017	5.867.061
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras	5	-	239.860	2.032	280.635
Depósitos judiciais	15	864	541	27.844	24.038
Partes relacionadas	9	-	79	-	-
Tributos diferidos	10	-	712	36.891	111.488
Tributos a recuperar	8	-	-	16.032	12.902
Outros ativos não circulantes		-	-	6.034	3.406
Investimentos	11	3.259.097	2.978.752	7.622	349
Ativo imobilizado	12	4.947	11.956	2.537.094	2.445.760
Ativo intangível	13	10	10	529.984	360.222
		3.264.918	3.231.910	3.163.533	3.238.800
Total do ativo		4.154.315	3.816.355	8.873.550	9.105.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 em milhares de reais

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores		-	-	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.645.772	1.701.435
Obrigações sociais e tributárias		9.716	5.765	222.559	205.725
Imposto de renda e contribuição social		86	36	72.927	44.185
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		79.070	2.182	79.381	2.804
Adiantamentos de clientes		-	-	358.124	285.843
Participação nos lucros		-	-	33.559	26.314
Outros passivos circulantes		1.200	770	269.465	188.459
		90.072	8.753	3.012.824	2.752.960
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	14	-	-	1.044.068	1.756.293
Obrigações tributárias		-	-	47.328	58.326
Partes relacionadas	9	296	1.837	-	-
Provisões para contingências	15	3.475	1.889	206.613	145.616
Tributos diferidos	10	123	3.764	320.503	421.918
Outros passivos não circulantes		-	-	90.588	64.159
		3.894	7.490	1.709.100	2.446.312
Total do passivo		93.966	16.243	4.721.924	5.199.272
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social	17.a	2.718.440	2.265.367	2.718.440	2.265.367
Reservas de capital		(50.293)	3.834	(50.293)	3.834
Ações em tesouraria	17.d	(10.055)	(10.055)	(10.055)	(10.055)
Reservas de lucros		570.044	694.062	570.044	694.062
Plano de opções de ações	18	758	239	758	239
Ajuste de avaliação patrimonial		703.652	672.951	703.652	672.951
Dividendos adicionais propostos		127.803	173.714	127.803	173.714
		4.060.349	3.800.112	4.060.349	3.800.112
Acionistas não controladores		-	-	91.277	106.477
Total do patrimônio líquido		4.060.349	3.800.112	4.151.626	3.906.589
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.154.315	3.816.355	8.873.550	9.105.861

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Venda de produtos		-	-	5.972.118	5.049.430
Venda de serviços		-	-	242.414	192.300
Ajuste a valor presente		-	-	(40.654)	(52.321)
Receita líquida	19	-	-	6.173.878	5.189.409
Custo dos produtos e serviços vendidos		-	-	(4.293.022)	(3.633.358)
Lucro bruto		-	-	1.880.856	1.556.051
Despesas com vendas e distribuição		-	-	(619.980)	(508.904)
Despesas administrativas		(2.140)	(1.339)	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores	9	(2.011)	(1.701)	(18.793)	(16.988)
Outros resultados operacionais	21	(3.130)	(1.302)	(145.263)	(124.539)
Equivalência patrimonial	11	607.970	522.197	-	-
Lucro antes do resultado		600.689	517.855	808.411	663.125
Receitas financeiras	22	54.975	70.562	460.420	499.570
Despesas financeiras	22	(180)	(161)	-404.729	-396.569
Lucro antes dos impostos		655.484	588.256	864.102	766.126
Impostos correntes	23	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Impostos diferidos	23	862	165	29.621	23.851
Lucro líquido do exercício		655.979	586.936	664.864	607.021
Atribuível aos:					
Acionistas da companhia				655.979	586.936
Acionistas não controladores				8.885	20.085
Lucro por ação atribuível a acionistas da companhia - básico e diluído (em R\$)				1,06	0,95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

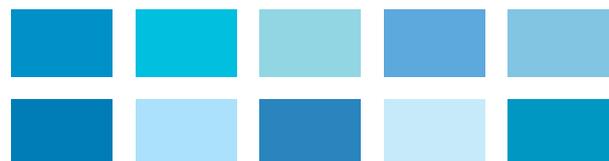
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Lucro líquido do exercício	655.979	586.936	664.864	607.021
Ajustes acumulados de conversão de moedas (*)	78.521	34.378	83.513	34.366
Total do resultado abrangente atribuível aos:	734.500	621.314	748.377	641.387
Acionistas da companhia			734.500	621.314
Acionistas não controladores			13.877	20.073

(*) O item na demonstração do resultado abrangente não é tributável.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011. Em milhares de reais.

	Reserva de capital			Reserva de capital	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Dividendos Adicionais Propostos Patrimonial	Resultados Acumulados Patrimonial	Patrimônio Líquido		
	Capital Social	Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital	Ajuste de Conversão	Custo Atribuído			Acionistas da Companhia	Acionistas não Controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2011	1.812.294	44.931	3.884	-	-	53.409	746.059	(65.893)	758.715	101.208	-	3.454.607	89.229	3.543.836
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.208)	-	(101.208)	-	(101.208)
Aumento de capital	453.073	(44.931)	-	-	-	(53.409)	(354.733)	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.759)	(1.759)
Aquisição de ações em tesouraria (Nota 17.d)	-	-	-	-	(10.055)	-	-	-	-	-	-	(10.055)	-	(10.055)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	239	-	-	-	-	-	-	-	239	-	239
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	532	-	532
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	34.378	-	-	-	34.378	(12)	34.366
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.249)	-	54.249	-	67	67
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	586.936	586.936	20.085	607.021
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	29.347	-	-	-	-	(29.347)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(147.036)	(60.179)	(1.133)	(61.312)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.857	(191.995)	(105.138)	-	(105.138)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	273.389	-	-	-	(273.389)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011	2.265.367	-	3.834	239	(10.055)	29.347	664.715	(31.515)	704.466	173.714	-	3.800.112	106.477	3.906.589
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173.714)	-	(173.714)	-	(173.714)
Aumento de capital	453.073	-	-	-	-	(29.347)	(423.726)	-	-	-	-	-	-	-
Transações de capital	-	(54.077)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.077)	(26.353)	(80.430)
Precificação de opção de ações (Nota 18)	-	-	-	519	-	-	-	-	-	-	-	519	-	519
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(50)	-	-	-	-	-	-	-	50	-	-	-
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	442	442	-	442
Ajuste de avaliação patrimonial:														
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	78.521	-	-	-	78.521	4.992	83.513
Realização do custo atribuído líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.820)	-	47.820	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	655.979	655.979	8.885	664.864
Destinações propostas:														
Reserva legal (Nota 17.c)	-	-	-	-	-	32.799	-	-	-	-	(32.799)	-	-	-
Dividendos (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.803	(189.844)	(62.041)	(1.940)	(63.981)
Juros sobre capital próprio (Nota 17.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(185.392)	(185.392)	(784)	(186.176)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	296.256	-	-	-	(296.256)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2012	2.718.440	(54.077)	3.784	758	(10.055)	32.799	537.245	47.006	656.646	127.803	-	4.060.349	91.277	4.151.626

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	655.484	588.256	864.102	766.126
Depreciações e amortizações	250	276	208.337	188.030
Despesas com plano de opções de compra de ações	519	239	519	239
Equivalência patrimonial	(607.970)	(522.197)	-	-
Participação no resultado - colaboradores	-	-	108.466	93.354
Aumento/redução nas contas a receber	(9.101)	(6.532)	(324.344)	(343.874)
Aumento/redução nas contas a pagar	2.732	(6.071)	187.545	130.982
Aumento/redução nos estoques	-	-	92.326	(273.341)
Outras variações de ativos e passivos	1.686	977	66.701	34.293
Imposto de renda e contribuição social pagos	(316)	(1.449)	(210.296)	(174.304)
Pagamento da participação nos resultados - colaboradores	-	-	(99.790)	(88.369)
Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais	43.284	53.499	893.566	333.136
Atividades de investimento				
Investimentos	-	(1.304)	(7.220)	-
Ágio em transação de capital	-	-	(54.077)	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(237.882)	(189.065)
Aquisição de intangível	-	-	(17.939)	2.426
Aquisição de controlada	-	-	(183.156)	(234.902)
Aplicação financeira	(21.384)	(239.860)	17.359	(280.635)
Resultado de venda de imobilizado	-	-	22.827	21.000
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	335.240	327.073	-	-
Ajustes acumulados de conversão de moedas	-	-	78.521	34.378
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	313.856	85.909	(381.567)	(646.798)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	982.720	2.284.737
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.578.739)	(1.127.569)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(174.827)	(155.246)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	(52.090)	-
Ações em tesouraria	-	(10.055)	-	(10.055)
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(316.865)	(298.358)	(318.422)	(299.586)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de financiamento	(316.865)	(308.413)	(1.141.358)	692.281
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	520.939	689.944	2.931.615	2.552.996
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receitas	-	-	7.091.928	6.005.251
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	7.074.406	6.006.960
Outras receitas	-	-	23.939	718
Provisão para perda com crédito de clientes - rev./ (const.)	-	-	(6.417)	(2.427)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.542)	(703)	(3.979.234)	(3.382.369)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(994)	(378)	(3.928.347)	(3.376.707)
Outros	(1.548)	(325)	(50.887)	(5.662)
Valor adicionado bruto	(2.542)	(703)	3.112.694	2.622.882
Depreciação, amortização e exaustão	(250)	(276)	(208.337)	(188.030)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.792)	(979)	2.904.357	2.434.852
Valor adicionado recebido em transferências	662.946	592.760	460.420	499.570
Resultado de equivalência patrimonial	607.971	522.197	-	-
Receitas financeiras	54.975	70.563	460.420	499.570
Valor adicionado total a distribuir	660.154	591.781	3.364.777	2.934.422
Distribuição do valor adicionado	660.154	591.781	3.364.777	2.934.422
Pessoal	3.880	2.886	1.277.996	1.051.038
Remuneração direta	3.769	2.793	1.097.014	896.973
Benefícios	55	46	123.360	105.138
F.G.T.S.	56	47	57.622	48.927
Impostos, taxas e contribuições	188	1.926	991.837	842.670
Federais	187	1.926	885.100	749.346
Estaduais	-	-	97.746	87.351
Municipais	1	-	8.991	5.973
Remuneração de capitais de terceiros	107	33	430.080	433.693
Juros	107	33	402.520	414.051
Aluguéis	-	-	27.560	19.642
Remuneração de capitais próprios	655.979	586.936	664.864	607.021
Dividendos	189.844	147.036	189.844	147.036
Juros sobre o capital próprio	185.392	191.995	185.392	191.995
Lucros retidos / prejuízo do exercício	280.743	247.905	280.743	247.905
Lucros retidos / prejuízo do exercício - não controladores	-	-	8.885	20.085

A demonstração do valor adicionado não faz parte das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Informações sobre a Companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorreduzores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; e tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (over-the-counter ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 08 de fevereiro de 2013.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

2.1. Base de consolidação

São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas citadas na nota 11.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2. Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data de aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) conversão de balanços das empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização (Nota 4).

2.5. Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata (Nota 5).

2.6. Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber (Nota 6).

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação (Nota 7).

2.8. Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados (Nota 9).

2.9. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzidas das respectivas depreciações acumuladas, com exceção de terrenos, que não são depreciados.

A baixa ocorre quando essas propriedades são vendidas ou deixam de ser permanentemente utilizadas. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Transferências são realizadas desta conta apenas quando houver mudança no seu uso (Nota 11).

2.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação (Nota 12).

2.11. Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico (Nota 13).

2.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas taxas de crescimento de vendas no patamar conservador de 90% do orçamento, margens equivalentes às obtidas no último exercício social e taxas de descontos que representam os retornos esperados, que refletem a avaliação de mercado referente riscos de cada unidade geradora de caixa. Em 31 de dezembro de 2012 não foi apurada redução sobre esses ativos.

2.13. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia (Nota 15).

2.14. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital imputados aos dividendos são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo acionista em Assembleia Geral ou Conselho de Administração (Nota 17).

2.15. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

2.16. Plano de pensão

A Companhia patrocina plano de previdência do tipo benefício definido, que concede benefícios de riscos, dentre eles invalidez, auxílio doença, pensão e pecúlio após morte. O custeio do plano é estabelecido utilizando o método do crédito unitário projetado. Os compromissos atuariais com o plano são provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, sendo apurados os custos correspondentes e reconhecidos durante o período laborativo dos empregados. São utilizadas premissas atuariais, tais como estimativa tábua de mortalidade, hipóteses biológicas e econômicas, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados (Nota 16).

2.17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem:

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil (Nota 4);

b) **Aplicações financeiras:** O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação (Nota 5);

c) **Clientes:** Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como empréstimos e recebíveis (Nota 6);

d) **Fornecedores:** Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis;

e) **Financiamentos e empréstimos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 14):

- **Financiamentos e empréstimos em moeda nacional** - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- **Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira** - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.

- **Operações de Non Deliverable Forwards - NDF e SWAP:** Classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.18. Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19. Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação Black-Scholes-Merton e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados (Nota 17). As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.20. Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais (Nota 26).

2.21. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.22. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas, o imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

b) Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.23. Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição (Nota 28).

2.24. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base nos relatórios utilizados internamente para sua tomada de decisão estratégica nos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos indústria, energia, exterior e consolidado (Nota 27).

2.25. Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

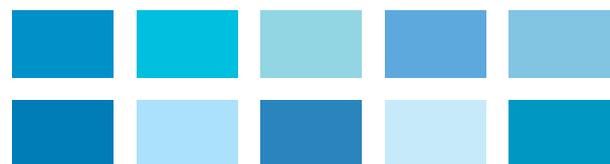
A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2013; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social; e
- g) análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data das demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.



4. Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
a) Caixa e bancos	28	28	211.295	59.512
b) Aplicações financeiras	561.186	520.911	2.090.961	2.872.103
Em moeda nacional:	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	561.186	520.911	1.932.330	2.832.901
Em moeda estrangeira:	-	-	149.656	37.502
Certificados de depósitos no exterior	-	-	128.596	25.041
Outros saldos mantidos no exterior	-	-	21.060	12.461
SWAP	-	-	8.956	-
NDF – Non Deliverable Forwards	-	-	19	1.700
Total	561.214	520.939	2.302.256	2.931.615

Aplicações no Brasil

São remuneradas por taxas de 98% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em Euros com juros de 0,25% a 2,4% a.a. no valor principal de EUR 33.972, cujo saldo é de R\$ 91.635 (R\$ 7.430 em 31 de dezembro de 2011);
- Em Dólares norte-americanos com juros de 0,02% a 1,5% a.a., no valor principal de US\$ 18.060, cujo saldo é de R\$ 36.961 (R\$ 17.611 em 31 de dezembro de 2011);
- Em moeda de origem com juros de 2,0% a 7,0% a.a., cujo saldo é de R\$ 21.060 (R\$ 12.461 em 31 de dezembro de 2011).

5. Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Letras Financeiras	261.244	239.860	261.244	239.860
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	-	40.775
Outras	-	-	2.032	-
Total	261.244	239.860	263.276	280.635
Curto prazo	261.244	-	261.244	-
Longo prazo	-	239.860	2.032	280.635

A Companhia possui aplicações em Letras Financeiras, no montante de R\$ 261.244 que são remuneradas por taxas de 105% a 107% do CDI (100% a 106% do CDI em 31 de dezembro de 2011). Essas aplicações não são consideradas como caixa e equivalentes de caixa por não possuírem característica de liquidez imediata.

6. Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	753.737	673.032
Mercado externo	738.189	650.876
SUBTOTAL	1.491.926	1.323.908
Ajuste a valor presente	(897)	(3.070)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(18.190)	(13.146)
Total	1.472.839	1.307.692
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	3.010	144
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.266.632	1.191.813
Vencidas: Em até 30 dias	97.068	68.854
Acima de 30 dias	128.226	63.241
Total	1.491.926	1.323.908

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(13.314)
Perdas baixadas	144
Constituição de provisão	(4.244)
Reversão de Provisão	4.268
Saldo em 31/12/2011	(13.146)
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de Provisão	756
Saldo em 31/12/2012	(18.190)

7. Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
Produtos acabados	229.276	262.408
Produtos em elaboração	222.197	262.454
Matérias-primas e outros	229.249	225.658
Importações em andamento	51.167	51.611
Provisão para obsolescência	(9.780)	(9.741)
Total dos estoques em mercado interno	722.109	792.390
Produtos acabados	408.681	384.601
Produtos em elaboração	72.734	82.453
Matérias-primas e outros	119.982	119.184
Provisão para obsolescência	(17.233)	(16.314)
Total dos estoques em mercado externo	584.164	569.924
Total geral	1.306.273	1.362.314

A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2011	(19.977)
Estoque baixados	22.148
Constituição de provisão	(28.226)
Saldo em 31/12/2011	(26.055)
Estoque baixados	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	(27.013)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. O custo das vendas inclui os valores de R\$ 9.067 (R\$ 22.148 em 31 de dezembro de 2011) referente aos estoques baixados no montante de R\$ 10.025 (R\$ 28.226 em 31 de dezembro de 2011), mantendo-se provisão para perda com estoques.

8. Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	23.462	22.759
IVA de controladas no exterior	-	-	69.400	51.462
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	3.696	10.122
ICMS	-	-	24.554	20.700
IPI	-	-	12.643	14.237
IRPJ/CSLL a compensar	6.107	3.782	16.050	11.778
PIS/COFINS	-	-	33.416	30.255
Outros	-	-	16.438	7.665
Total	6.107	3.782	199.659	168.978
Curto prazo	6.107	3.782	183.627	156.076
Longo prazo	-	-	16.032	12.902

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, através do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9. Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e controladas apresentadas na nota 11. As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	-	79	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Tintas Ltda.	-	79	-	-
Passivo circulante	-	-	2.092	1.566
Contratos com administradores	-	-	2.092	1.566
Passivo não circulante	296	1.837	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	296	1.699	-	-
RF Reflorestadora Ltda.	-	138	-	-

Contas de resultado	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	2.011	1.701	18.793	16.988
Conselho de Administração	1.342	1.124	1.825	1.588
Diretoria	669	577	16.968	15.400
	1.582	979	9.849	6.129
b) Variável (participação nos lucros)	1.058	647	1.439	906
Conselho de Administração	524	332	8.410	5.223
Diretoria	-	-	-	-

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas nas mesmas condições com terceiros não relacionados, prevalecendo as vendas à vista;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas em conta contábil, obedecendo aos requisitos da convenção de Grupo, sem remuneração. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados em conta contábil, e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (Performance Bond, seguro garantia, etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 237,9 milhões (US\$ 207,5 milhões em 31 de dezembro de 2011);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 1.825 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2011) e a Diretoria no montante de R\$ 16.968 (R\$ 15.400 em 31 de dezembro de 2011), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 18.793 (R\$ 16.988 em 31 de dezembro de 2011). Desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja no mínimo 10%, prevê-se participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores.

A provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 9.849 (R\$ 6.129 em 31 de dezembro de 2011), sob a rubrica de outras despesas operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10. Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	21.393	11.773
Base de cálculo negativa de CSLL	21	-	3.277	1.252
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	-	-	32.302	28.346
Tributos em discussão judicial	879	565	24.383	9.686
Perdas com créditos de clientes	-	-	2.694	3.234
Perdas com estoques sem giro	-	-	5.244	5.628
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	13.316	10.772
Frete e comissões sobre vendas	-	-	7.936	4.819
Contas a pagar (energia elétrica, assist. técnica e outras)	-	-	15.241	12.610
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	11.254	7.173
Ajuste regime tributário de transição	(51)	(40)	(97.766)	(64.815)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(4.359)	(2.923)
Outras adições e exclusões	614	147	768	6.620
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.586)	(3.724)	(319.295)	(344.605)
Total	(123)	(3.052)	(283.612)	(310.430)
Ativo não circulante	-	712	36.891	111.488
Passivo não circulante	(123)	(3.764)	(320.503)	(421.918)

b) Prazo estimado de realização

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos.

11. Investimentos

11.1. Investimentos em controladas

	P.L. Ajustado	Resultado Líquido do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			31/12/12		31/12/11		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	2.667.895	574.529	100,00	-	100,00	-	533.587 (*)	487.376	2.667.895	2.666.862
RF Reflorestadora S.A	-	-	-	-	-	-	-	11.618	-	-
RF Reflorestadora Ltda	237.332	10.012	100,00	-	100,00	-	10.012	2.437	237.332	232.948
WEG Tintas Ltda.	82.917	23.449	99,91	0,09	99,91	0,09	23.427	18.433	82.840	65.550
WEG Amazônia S.A.	37.415	(3.252)	0,02	99,98	0,02	99,98	(1)	1	6	7
WEG Administradora de Bens Ltda.	24.720	368	5,09	94,91	-	100,00	(3.450)	-	1.238	-
WEG Logística Ltda.	4.767	4.623	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equipos Elétricos S.A.	98.118	8.610	-	99,99	-	99,99	-	-	1	-
WEG Drives & Controls Automação Ltda	254.217	41.336	99,99	0,01	99,00	1,00	41.344	1.077	254.217	831
WEG Partner Aerogeradores S.A.	10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.	36.090	1.664	-	50,01	-	-	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda **	17.572	(754)	0,05	99,95	0,12	99,88	1	(2)	9	8
Hidráulica Indl.S.A. Ind. e Com.	52.789	514	-	61,92	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Administradora de Bens S.A.	4.853	727	91,75	8,25	91,75	8,25	667	(238)	4.453	3.786
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.	2.555	934	0,05	99,95	0,01	99,99	1	-	2	-
Logotech Sensores Eletrônicos Ltda.	-	112	-	-	0,10	99,90	-	-	-	-
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda	814	222	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.	66.950	5.539	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamentos Electricos S.A.	54.268	13.938	10,44	89,55	10,44	89,55	1.425	967	5.666	4.478
WEG Chile S.A.	24.118	3.562	8,00	92,00	8,00	92,00	288	263	1.929	1.669
WEG Colômbia Ltda.	12.027	1.592	1,00	99,00	1,00	99,00	16	12	120	86
WEG Electric Corp.	102.585	14.728	0,79	99,91	0,79	99,21	121	51	808	625
WEG Service CO.	(128)	569	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	9	(11)	100,00	-	100,00	-	(11)	(43)	9	20
WEG México S.A. de C.V.	104.336	12.609	-	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transformadores México S.A. de C.V.	35.144	1.165	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A de C.V.	46.490	3.189	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Indústrias Venezuela C.A.	5.928	1.967	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	157.064	41.694	-	92,57	-	50,68	-	-	-	-
WEG Nantong CO Ltd.	54.797	4.376	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	(1.647)	(886)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	107.617	(8.018)	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Limited	677	272	4,99	94,99	4,99	94,99	13	(1)	34	20
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	1.351	588	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	3.701	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	40.226	501	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	29.076	3.342	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	725.889	97.295	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France S.A.S	3.105	(521)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	12.116	2.870	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	9.562	1.741	0,07	99,93	0,07	99,93	1	-	7	5
WEG Euro Ind. Eléctrica S.A.	44.038	9.447	5,74	94,26	5,74	94,26	529	246	2.529	1.856
WEG Electric CIS	4.796	3.284	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	1.368	(1.091)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	30.525	4.882	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	908	282	0,05	99,95	0,05	99,95	-	-	1	-
Pulverlux S.A.	778	(57)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	161	56	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Holding Company	61.867	1.990	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	8.147	(281)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Total							607.970	522.197	3.259.097	2.978.752

(*) Equivalência ajustada pelos lucros não realizados.

(**) Alteração da razão social da empresa Equisul Indústria e Comércio Ltda.

11.2. Aquisições

Com objetivo de oferecer um portfólio de produtos e soluções cada vez mais amplo, com ganho de flexibilidade para atender os clientes e aumentar o potencial de crescimento da Companhia, foram efetuadas as seguintes aquisições:

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 41,89% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 54.077, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 106.167.

(ii) WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A.

Em janeiro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 50,0%+01 ação de participação da WEG-Cestari Redutores e Motorreduzores S.A.. O ágio, no montante de R\$ 66.706, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 84.613.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de janeiro de 2012.

(iii) Stardur Tintas Especiais Ltda.

Em junho de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Stardur Tintas Especiais Ltda. O ágio, no montante de R\$ 48.020, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 85.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de julho de 2012.

(iv) Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.

Em outubro de 2012, a controlada WEG Drives e Controls Automação Ltda., adquiriu 100% de participação da Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda. O ágio, no montante de R\$ 3.552, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 4.233.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de novembro de 2012.

(v) Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.

Em novembro de 2012, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 100% de participação da Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.. O ágio, no montante de R\$ 32.724, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida está sendo realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 15.000.

As demonstrações financeiras dessa controlada foram consolidadas a partir de 1º de dezembro de 2012.

11.3. Reestruturação

(i) Redução de capital - WEG Iberia S.L.

Em dezembro de 2012 a controlada WEG Iberia S.L. efetuou redução de capital no montante de EUR 42,4 milhões em favor de sua controladora WEG Equipamentos Elétricos S.A. com 50,68% de participação acionária que possuía na controlada Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. A transação não gerou efeito nas demonstrações contábeis consolidadas.

(ii) Incorporação - Stardur Tintas Especiais Ltda.

Em dezembro de 2012, a WEG Equipamentos Elétricos S.A. efetuou aumento de capital na empresa Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A (“Paumar”). com investimento que possuía na empresa Stardur Tintas Especiais Ltda (“Stardur”), com posterior incorporação da empresa Stardur na Paumar, mostrando-se como a melhor alternativa capaz de minimizar os efeitos da paralisação da produção pela Stardur; face o incêndio sofrido em 16 de outubro de 2012, evitando e/ou minimizando a perda do mercado e considerando a inviabilidade de reconstrução das instalações industriais; a viabilidade técnica e operacional da Paumar, de produzir e comercializar toda a linha de produtos que eram industrializados pela Stardur; a redução de custos operacionais e administrativos gerados pela incorporação da Stardur na Paumar; e a complementaridade da linha de produtos.

11.4. Outros investimentos

Referem-se a outros investimentos registrados pelo custo de aquisição no montante de R\$ 402 (R\$ 349 em 31 de dezembro 2011), e a transferência de R\$ 7.220 de um imóvel para propriedade para investimentos.

12. Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou os custos dos empréstimos no montante de R\$ 1.306 (R\$ 1.221 em 31 de dezembro de 2011) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11	
Terrenos, construções e instalações	7.079	15.973	1.141.222	1.073.721	
Equipamentos	-	-	2.652.581	2.455.418	
Móveis e utensílios	-	-	82.998	76.988	
Hardware	-	-	83.145	70.884	
Imobilizações em curso	-	-	76.079	70.434	
Reflorestamento	-	-	50.005	48.676	
Outros	-	-	41.221	39.476	
Subtotal	7.079	15.973	4.127.251	3.835.597	
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)				
Construções e instalações	02 a 03	(2.132)	(4.017)	(191.688)	(169.563)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.271.564)	(1.102.709)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(41.592)	(39.907)
Hardware	20 a 50	-	-	(60.502)	(55.352)
Reflorestamento	-	-	-	(8.464)	(7.325)
Outros	-	-	-	(16.347)	(14.981)
Total		4.947	11.956	2.537.094	2.445.760

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classe do Imobilizado	31/12/11	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/12
Terrenos, construções e instalações	904.158	29.863	26.729	(9.994)	(21.649)	20.427	949.534
Equipamentos	1.352.709	25.428	145.179	(10.203)	(153.859)	21.763	1.381.017
Móveis e utensílios	37.081	-	8.878	(474)	(4.883)	803	41.405
Hardware	15.532	(704)	14.690	(128)	(7.392)	645	22.643
Imobilizações em curso	70.434	(56.711)	59.852	(100)	-	2.604	76.079
Reflorestamento	41.351	-	1.328	-	(1.139)	-	41.540
Outros	24.495	(3.496)	8.700	(1.928)	(4.183)	1.288	24.876
Total	2.445.760	(5.620)	265.356	(22.827)	(193.105)	47.530	2.537.094

b) **Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 15.790 (R\$ 14.333 em 31 de dezembro de 2011).

13. Ativo intangível - consolidado

	Amortização /Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/12	31/12/11
Projeto Tecnologia da informação	5	79.441	(79.441)	-	8.329
Licença de software	5	68.256	(50.885)	17.371	10.959
Outros	5	40.849	(27.005)	13.844	9.393
Subtotal		188.546	(157.331)	31.215	28.681
Ágio aquisição controladas	-	520.156	(21.387)	498.769	331.541
Total		708.702	(178.718)	529.984	360.222

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/11	Transferência do Imobilizado	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/12
Projeto Tecnologia da informação	8.329	-	-	(8.329)	-	-
Licença de software	10.959	120	11.069	(5.050)	273	17.371
Outros	9.393	5.500	1.175	(1.853)	(371)	13.844
Subtotal	28.681	5.620	12.244	(15.232)	(98)	31.215
Ágio aquisição de controladas	331.541	-	157.727	-	9.501	498.769
TOTAL	360.222	5.620	169.971	(15.232)	9.403	529.984

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/12	31/12/11
2012	-	14.166
2013	7.461	4.654
2014	6.789	3.369
2015	4.584	1.396
2016	3.917	975
2017 em diante	8.464	4.121
Total	31.215	28.681

c) O ágio na aquisição de controladas não é amortizado contabilmente. Dessa forma, o correspondente Imposto de Renda Diferido passivo foi reconhecido pela Companhia (Nota 9).

14. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACCs), Pré-pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 490,7 milhões no curto prazo (R\$ 497,1 milhões em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 40,8 milhões no longo prazo (R\$ 23,5 milhões em 31 de dezembro de 2011), equivalente a US\$ 260,1 milhões (US\$ 277,8 milhões em 31 de dezembro de 2011).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de covenants relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/ Ebitda, inclusas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais	CONSOLIDADO	
		31/12/12	31/12/11
NO BRASIL			
CURTO PRAZO			
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	37.406	596.087
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 3,0% a.a.	490.076	247.694
Capital de giro	Juros de 4,9% a 9,0% a.a.	545.257	330.505
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	20.166	15.868
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	6.876	6.335
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	23.074	1.126
Pré-Pagamento de Exportação	Variação Cambial	14.558	-
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	7.901	310
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	6.244	5.939
SWAP	-	254	-
Outras	Diversos	3.230	423
		1.155.042	1.204.287
LONGO PRAZO			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,0% a.a.	391.430	812.841
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	44.427	55.016
Capital de giro	Juros de 4,0% a 9,0% a.a.	373.596	678.941
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 5,0% a.a.	8.866	13.914
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	52.423	56.241
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	37.464	40.642
Pré-Pagamento de Exportação	Variação cambial	88.137	75.004
SWAP	-	326	-
Outras	Diversos	6.591	182
		1.003.260	1.732.781
NO EXTERIOR			
CURTO PRAZO			
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	15.943	-
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	13.471	2.222
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	3.307	-
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	-	9.390
Non Deliverable Forwards (NDF)	-	8.087	-
		40.808	23.512
LONGO PRAZO			
Capital de giro	Libor + 2,4% a.a.	15.943	-
Capital de giro	Juros 1,5% a 15,0% a.a.	13.471	2.222
Capital de giro	Euribor + 1,0% a.a.	3.307	-
Capital de giro	90% do PBOC (4,5% a 5,0%) a.a.	-	11.900
Capital de giro	JIBAR (+) 3,0% a 3,5% a.a.	-	9.390
SWAP	-	8.087	-
		40.808	23.512
Total de curto prazo		1.645.772	1.701.435
Total de longo prazo		1.044.068	1.756.293

VENCIMENTO DOS FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS DE LONGO PRAZO:

	31/12/12	31/12/11
2013	-	1.142.720
2014	405.730	348.885
2015	386.643	133.482
2016	144.776	70.520
2017	59.253	31.090
2018	47.666	29.596
Total	1.044.068	1.756.293

15. Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
(i) Tributárias:	2.586	1.660	89.122	39.644
- IRPJ e CSLL (a.1)	-	-	14.668	12.883
- INSS (a.2)	2.586	1.660	36.977	23.843
- Crédito presumido do IPI (a.3)	-	-	24.700	-
- Outras	-	-	12.777	2.918
(ii) Trabalhistas	-	-	46.118	38.834
(iii) Cíveis	-	-	68.980	63.456
(iv) Outras	889	229	2.393	3.682
Total	3.475	1.889	206.613	145.616
(v) Depósitos judiciais vinculados:	864	541	25.133	21.300
- Tributários	864	541	19.670	17.223
- Outros	-	-	5.463	4.077

b) Demonstrativo da movimentação do período - consolidado

	31/12/11	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/12
a)Tributárias	39.644	49.478	-	-	-	89.122
b)Trabalhistas	38.834	9.550	1.553	(856)	(2.963)	46.118
c)Cíveis	63.456	25.649	695	(10.345)	(10.475)	68.980
d)Outras	3.682	1.260	-	-	(2.549)	2.393
Total	145.616	85.937	2.248	(11.201)	(15.987)	206.613

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:

(i) Contingências tributárias

(a.1) A Companhia mantém a provisão do processo referente a diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.

(a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.

(a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI da controlada Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A..

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Foi provisionado o montante de R\$ 46.118 (R\$ 38.834 em 31 de dezembro de 2011).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. Foi provisionado o montante de R\$ 68.980 (R\$ 63.456 em 31 de dezembro de 2011).

(iv) Depósitos judiciais vinculados

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
IRPJ/CSLL s/ plano verão	-	-	13.195	13.195
Outros	864	541	11.938	8.105
Total dos depósitos vinculados	864	541	25.133	21.300
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.711	2.738
Total Dos Depósitos Judiciais	864	541	27.844	24.038

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

d) Contingências Possíveis

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões se referem aos processos tributários no montante de R\$ 143.997 (R\$ 82.115 em 31 de dezembro de 2011). Os processos que foram considerados relevantes e possuem legal opinion são processos envolvendo:

- tributação pelo lucro presumido no montante estimado de R\$ 68,0 milhões.
- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.

16. Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social. O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, benefício de pecúlio por invalidez, pensão por morte, pecúlio por morte, benefício proporcional diferido e autopatrocínio. O número de participantes é de 20.431 (19.926 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 20.359 (R\$ 17.612 em 31 de dezembro de 2011). Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000, foi identificado passivo atuarial líquido no montante de R\$ 5.000.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.405.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, não incluindo as 500.000 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

Na AGO/E de 24 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia de R\$ 2.265.367 para R\$ 2.718.440, sem modificação do número de ações, com aproveitamento das seguintes reservas:

- Reserva Legal	R\$ 29.347
- Reserva para Orçamento de Capital	R\$ 423.726
	<hr/>
	R\$ 453.073

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12 /12	31/12 /11
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	655.979	586.936
- (-) Reserva legal	(32.799)	(29.347)
- (+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	47.870	54.299
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	671.050	611.888
- Dividendos do 1º semestre R\$ 0,100/ação (R\$ 0,097/ação em 2011)		
- Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,130/ação	62.041	60.179
(R\$ 0,123/ação em 2011), IRRF R\$ 14.233 (R\$ 13.472 em 2011)	94.886	89.811
- Dividendos do 2º semestre R\$ 0,206/ação (R\$ 0,140/ação em 2011)		
- Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,124/ação	127.803	86.857
(R\$ 0,140/ação em 2011), IRRF R\$ 13.576 (R\$ 15.328 em 2011)	90.506	102.184
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	375.236	339.031

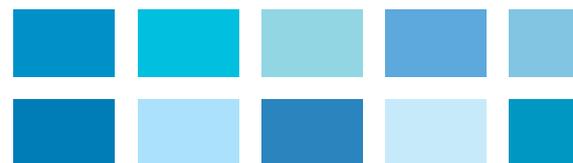
c) Constituição de reservas

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 32.799 (R\$ 29.347 em 31 de dezembro de 2011) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

- **Retenção de lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 254.123, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 48.312 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2013.

d) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.



18. Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) à diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas. Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”). As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia. O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano. O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa. Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					91.056					785
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					35.894					236
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					75.200					515
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					40.824					276
Total					242.974					1.812

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método Black-Scholes-Merton, considerando os seguintes fatores

Programa	Abril/11			Setembro/11			Março/12			Setembro/12		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Período de Vesting												
Fatores:												
Preço de exercício da opção (R\$)	21,01	21,01	21,01	17,45	17,45	17,45	19,17	19,17	19,17	17,50	17,50	17,50
Prazo de vida da opção - Em dias	755	1.008	1.260	756	1.008	1.259	755	1.008	1.257	753	1.006	1.257
Preço corrente de ação correspondente (R\$)	22,10	22,10	22,10	18,06	18,06	18,06	19,80	19,80	19,80	20,10	20,10	20,10
Volatilidade esperada no preço da ação (%)	26,33	26,33	26,33	29,88	29,88	29,88	29,85	29,85	29,85	24,50	24,50	24,50
Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)	12,79	12,81	12,83	10,90	11,05	11,22	9,76	10,12	10,33	8,32	8,57	8,78

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito vesting period. Em 2012 foi registrado o montante de R\$ 519 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido é de R\$ 758 (R\$ 239 em 31 de dezembro de 2011).

19.Receita líquida

Composição da receita líquida

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
Receita bruta	7.240.816	6.130.291
Mercado interno	3.945.096	3.766.447
Mercado externo	3.295.720	2.363.844
Deduções	(1.066.938)	(940.882)
Impostos	(900.528)	(817.551)
Devoluções/Abatimentos	(166.410)	(123.331)
Receita líquida	6.173.878	5.189.409

20.Despesas operacionais por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
NATUREZA DA DESPESA	(5.365.467)	(4.526.284)
Depreciação e amortização	(208.337)	(188.030)
Despesas com pessoal	(1.352.979)	(1.132.117)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.797.680)	(2.392.200)
Despesas e seguros com fretes	(181.766)	(124.399)
Outras despesas	(824.705)	(689.538)
FUNÇÃO DA DESPESA	(5.365.467)	(4.526.284)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.293.022)	(3.633.358)
Despesas com vendas	(619.980)	(508.904)
Despesas gerais e administrativas	(288.409)	(242.495)
Honorários dos administradores	(18.793)	(16.988)
Outras despesas operacionais	(145.263)	(124.539)

21. Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/ (provisão) de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	18.593	17.072
- Outras	18.593	17.072
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(163.856)	(141.611)
- Participação nos resultados - colaboradores	(99.608)	(87.629)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(8.858)	(5.725)
- Participação dos Administradores	(9.849)	(6.129)
- Provisão/Reversão de processos tributários	(12.201)	(196)
- Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(3.629)	(2.194)
- Outras	(29.711)	(39.738)
Total líquido	(145.263)	(124.539)

22. Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
RECEITAS FINANCEIRAS	54.975	70.562	460.420	499.570
Rendimento de aplicações financeiras	67.088	81.958	222.910	313.069
Varição cambial	-	-	156.712	123.346
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	42.824	48.251
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(12.552)	(11.739)	(12.552)	(11.739)
Outras receitas	439	343	50.526	26.643
DESPESAS FINANCEIRAS	(180)	(161)	(404.729)	(396.569)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(174.827)	(155.246)
Varição cambial	-	-	(191.919)	(177.636)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(13.389)	(17.756)
Outras despesas	(180)	(161)	(24.594)	(45.931)
Resultado financeiro líquido	54.795	70.401	55.691	103.001

23. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A controladora e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda., Instrutech Ltda, e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das empresas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12 /12	31/12 /11	31/12 /12	31/12/11
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	655.484	588.256	864.102	766.126
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(222.865)	(200.007)	(293.795)	(260.483)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:	207.889	177.547	(2.414)	22
Resultado de investimentos em controladas	-	-	(2.114)	(6.368)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	40.750	33.481
Incentivos fiscais	16.898	22.128	63.300	65.288
Juros sobre o capital próprio	(1.427)	(988)	(4.965)	8.955
Outros ajustes				
IRPJ e CSLL no resultado	495	(1.320)	(199.238)	(159.105)
Imposto corrente	(367)	(1.485)	(228.859)	(182.956)
Imposto diferido	862	165	29.621	23.851
Alíquota Efetiva - %	-0,08%	0,22%	23,06%	20,77%

24. Cobertura de seguros

A unidade corporativa no Brasil é a responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. As premissas de análises de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes.

A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o risco de transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades e Poluição Ambiental.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pela unidade corporativa do Brasil. Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 62 milhões;
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição ambiental: US\$ 25,0 milhões.

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR DE MERCADO	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	211.295	59.512	211.295	59.512
Aplicações financeiras:				
- Em moeda nacional	1.932.330	2.832.901	1.932.330	2.832.901
- Em moeda estrangeira	149.656	37.502	149.656	37.502
- SWAP	8.956	-	8.956	-
- Non Deliverable Forwards - NDF	19	1.700	19	1.700
Aplicações Financeiras	263.276	280.635	263.276	280.635
Clientes	1.472.839	1.307.692	1.472.839	1.307.692
Fornecedores	331.037	298.195	331.037	298.195
Financiamentos e empréstimos:				
- Em moeda nacional	1.892.593	2.145.977	1.892.593	2.145.977
- Em moeda estrangeira	780.181	1.311.441	780.181	1.311.441
- Non Deliverable Forwards - NDF	8.399	310	8.399	310
- SWAP	8.667	-	8.667	-

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia exporta e importa em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (net) pode ser até o equivalente a 3 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações no montante de US\$ 905,5 milhões (US\$ 851,6 milhões em 31 de dezembro 2011), representando hedge natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nominal de:

- (i) US\$ 66,6 milhões, (US\$ 10,0 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 42,3 milhões, mantido por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 13,7 milhões, (US\$ 14,4 milhões em 31 de dezembro de 2011) mantido por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

b) Operações de “SWAP”, no montante nominal de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantida por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantida por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2012, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os Swaps abaixo apresentadas serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2012. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de empréstimos e financiamentos ou (se ganho) em aplicações financeiras e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas (despesas) de variação cambial.

O quadro abaixo apresenta os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários em reais.

a) Operações de Non Deliverable Forwards - NDF:

Risco	Contraparte	Valor Nacional (em milhões)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	Banco Bradesco S.A.	USD 8,0	US\$/R\$	2,0604	(791)	2,5731	(4.912)	3,0878	(9.033)
Alta do Dólar	Bank of America	USD 13,5	US\$/R\$	2,0713	(952)	2,5863	(7.943)	3,1036	(14.934)
Alta do Dólar	Banco do Brasil S.A.	USD 18,8	US\$/R\$	2,0699	(882)	2,5859	(10.6110)	3,1030	(20.339)
Alta do Dólar	JP Morgan	USD 2,5	US\$/R\$	2,0853	45	2,6013	(1.259)	3,1215	(2.562)
Alta do Dólar	Banco Safra	USD 2,5	US\$/R\$	2,1066	116	2,6356	(1.201)	3,1627	(2.517)
Alta do Dólar	Citibank	USD 1,5	US\$/R\$	2,0537	(77)	2,5671	(847)	3,0805	(1.617)
Alta do Dólar	Banco Santander S.A.	USD 19,8	US\$/R\$	2,0717	(1.021)	2,5917	(11.246)	3,1100	(21.531)
	Total em USD	USD 66,6			(3.562)		(38.049)		(72.533)
Alta do EUR	Banco Bradesco S.A.	EUR 5,5	EUR/R\$	2,7375	(637)	3,4192	(4.401)	4,1030	(8.165)
Alta do EUR	Deutsche	EUR 2,0	EUR/R\$	2,7923	(190)	3,4903	(1.586)	4,1884	(2.982)
Alta do EUR	Banco Santander S.A.	EUR 10,8	EUR/R\$	2,7417	(850)	3,4392	(8.218)	4,1270	(15.586)
Alta do EUR	Banco Itaú S.A.	EUR 6,5	EUR/R\$	2,7741	(861)	3,4676	(5.369)	4,1611	(9.877)
Alta do EUR	Bank of America	EUR 7,5	EUR/R\$	2,8117	(1.092)	3,5139	(6.365)	4,2167	(11.637)
Alta do EUR	Standard Chartered	EUR 0,5	EUR/R\$	2,8551	34	3,5689	(323)	4,2827	(680)
Alta do EUR	Banco do Brasil S.A.	EUR 9,5	EUR/R\$	2,7342	(742)	3,4140	(7.236)	4,0969	(13.730)
	Total EM EUR	EUR 42,3			(4.338)		(33.498)		(62.657)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 10,4	US\$/ZAR	8,4840	(499)	6,3630		4,2420	(11.143)
Queda do Dólar	First National Bank	USD 3,3	US\$/ZAR	8,4840	19	6,3630		4,2420	(3.502)
	Total em USD	USD 13,7			(480)		(7.576)		(14.645)
	Total				(8.380)		(79.123)		(149.835)

b) Operações de “SWAP”

Risco	Contraparte	Valor Nacional (em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/12		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda do Euribor	Bank Austria	EUR 10,0	Juros 1,51% a.a.	(8.087)	Juros 1,13% a.a.	(9.122)	Juros 0,76% a.a.	(10.158)
Queda da Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,65% a.a.	(380)	Juros 0,49% a.a.	(477)	Juros 0,33% a.a.	(573)
Queda da Libor	Citibank	R\$ 15,0	Juros 0,70% a.a.	(200)	Juros 0,52% a.a.	(320)	Juros 0,35% a.a.	(441)
Alta do CDI	Safra	R\$ 70,0	Juros 8,02% a.a.	3.414	Juros 10,02% a.a.	(92)	Juros 12,03% a.a.	(3.376)
Alta do CDI	Santander	R\$ 50,0	Juros 7,97% a.a.	2.782	Juros 9,96% a.a.	378	Juros 11,95% a.a.	(1.879)
	Santander	R\$ 80,0	Juros 8,00% a.a.	2.760	Juros 10,00% a.a.	(1.476)	Juros 12,00% a.a.	(5.463)
Total SWAP de juros				289		(11.109)		(21.890)
Total				289		(11.109)		(21.890)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2012 pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 6.977 (R\$ 3.899 positivo em 31 de dezembro de 2011) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2012.

(i) Riscos operacionais

Risco de crédito - Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26. Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 19.858 (R\$ 2.877 em 2011) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	31/12/12	31/12/11
a) WEG Amazônia S.A.	91	1.213
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	91	955
- Redução de 75% do IRPJ	-	258
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	8.361	1.664
- Crédito estímulo do ICMS de 85,00%	8.337	1.664
- Investimento Municipal	24	-
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	165	-
- Investimento Municipal	165	-
d) WEG Logística Ltda	11.241	-
- Crédito estímulo do ICMS de 75,00%	11.241	-

Todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27. Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminação e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011						
- Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.628.243	3.131.392	1.414.518	1.320.846	2.873.460	1.990.544	(1.742.343)	(1.253.373)	6.173.878	5.189.409
- Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.059.513	817.283	398.621	234.465	166.420	86.220	(760.452)	(371.842)	864.102	766.126
- Depreciação / Amortização / Exaustão	127.787	120.073	41.224	41.370	39.326	26.587	-	-	208.337	188.030
Ativos identificáveis	3.318.386	2.734.721	1.370.784	1.264.986	1.938.375	1.645.050	(391.884)	(221.968)	6.235.661	5.422.789
Passivos identificáveis	758.499	558.117	394.642	373.178	601.25	433.886	(328.808)	(193.975)	1.425.587	1.171.206

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, drives e controls, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis a Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS. Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28. Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12 /12	31/12 /11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.405	620.405
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,0573	0,9461

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12 /12	31/12 /11
Lucro atribuível aos Acionistas da Companhia	655.979	586.936
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.648	620.536
Lucro básico e diluído por ação – R\$	1,0569	0,9459

Foram consideradas como ações potenciais diluidoras o montante de 242.974 ações (130.900 ações em 31 de dezembro de 2011), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches- Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Douglas Conrado Stange
Martin Werninghaus
Miriam Voigt Schwartz
Moacyr Rogério Sens
Wilson Pinto Ferreira Junior

DIRETORIA

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente
Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Gustavo Lopes lensen - Diretor da Área Internacional
Siegfried Kreuzfeld - Diretor - Motores
Sinésio Tenfen - Diretor - Energia
Umberto Gobbato - Diretor – Automação
Wandair José Garcia – Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko – Diretor de Controladoria

CONTADOR

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025.355/O-2
CPF 850.936.709-44

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Alidor Lueders
Eduardo Grande Bittencourt
Hayton Jurema da Rocha

SUPLENTE

Ilário Bruch
Eduardo da Gama Godoy
Marcelo Adolfo Moser

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS ACIONISTAS, CONSELHEIROS E ADMINISTRADORES DA WEG S.A. JARAGUÁ DO SUL, SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

OPINIÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da WEG S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

OUTROS ASSUNTOS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 08 de fevereiro de 2013.

Ernst & Young Terco
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 015.199/O-6 F- SC
Marcos Antonio Quintanilha

Contador CRC-1-SP 132.776/O – 3 -T – SC

WEG S.A. - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2012, e as propostas dos órgãos da Administração para a destinação do Lucro Líquido, com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da ERNST & YOUNG TERCO – Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 08/02/2013, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 26 de fevereiro de 2013.

ALIDOR LUEDERS

EDUARDO GRANDE BITTENCOURT

HAYTON JUREMA DA ROCHA

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., datado de 08 de fevereiro de 2013, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Jaraguá do Sul (SC), 08 de fevereiro de 2013.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo

Sérgio Luiz Silva Schwartz - Diretor Vice-Presidente

Laurence Beltrão Gomes - Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Antônio Cesar da Silva - Diretor de Marketing

Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição

Hilton Jose da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos

Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional

Siegfried Kreutzfeld - Diretor - Motores

Sinésio Tenfen - Diretor - Energia

Umberto Gobbato - Diretor – Automação

Wandair José Garcia – Diretor de Tecnologia da Informação

Wilson José Watzko – Diretor de Controladoria

BALANÇO SOCIAL DE 2012 e 2011 - CONSOLIDADO BRASIL

1 - Base de Cálculo	2012			2011		
1.1 - Receita Operacional Bruta						
1.2 - Receita Operacional Líquida						
1.3 - Lucro Antes dos Impostos						
1.4 - Folha de Pagamento c/Encargos						
2 - Indicadores laboriais	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2011	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
2.1 - Alimentação	24.369	1,99	2,82	22.503	2,18	2,94
2.2 - Encargos Sociais Compulsórios	367.958	29,99	42,59	360.926	34,97	47,11
2.3 - Participação no Resultado	118.315	9,64	13,69	99.483	9,63	12,98
2.4 - Previdência Privada	20.359	1,66	2,36	17.612	1,70	2,30
2.5 - Assistência Médica e Odontológica	22.325	1,82	2,58	17.934	1,74	2,34
2.6 - Educação	7.647	0,62	0,88	7.286	0,71	0,95
2.7 - Outros Benefícios	14.253	1,16	1,65	12.459	1,21	1,63
Total	575.226	46,88	66,57	538.203	52,14	70,25
3 - Indicadores sociais	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2011	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
3.1 - Impostos	675.163	55,03	78,13	588.504	57,02	76,82
3.2 - Contribuições para a Sociedade	6.486	0,53	0,75	7.425	0,72	0,97
3.2.1 - Educação e Cultura	2.103	0,17	0,24	2.300	0,22	0,30
3.2.2 - Esporte e Lazer	529	0,05	0,06	598	0,06	0,08
3.2.3 - Entidades Assist.e Filantrópicas	3.854	0,31	0,46	4.527	0,44	0,59
Total	681.649	55,56	78,89	595.929	57,74	77,79
4 - Indicadores ambientais	2012	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos	2011	% sobre Folha	% sobre Lucro Antes Impostos
Investimentos em Meio Ambiente	6.172	0,50	0,71	4.706	0,46	0,62
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2012			2011		
5.1 - Nº de empregados final do período						
5.2 - Nº admissões no período						
5.3 - Nº demissões no período						
5.4 - Nº de mulheres no final do período						
5.5 - % de cargos de chefia ocupados por mulheres						
5.6 - Nº de empregados(as) terceirizados(as)						
5.7 - Nº de estagiários(as)						
5.8 - Nº de empregados(as) acima de 45 anos						
5.9 - Nº de negros(as) que trabalham na empresa						
5.10 - % de cargos de chefia ocupados por negros(as)						
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012			2011		
Número total de acidentes de trabalho						
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)			() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção () direção e gerências (X) todos(as) + Cipa			() direção () direção e gerências (X) todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT			() não se envolve (X) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)			() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)			() direção () direção e gerências (X) todos(as)empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos			() não são considerados () são sugeridos (X) são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (X) organiza e incentiva			() não se envolve () apóia (X) organiza e incentiva		
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2012: R\$ 3.364.777			Em 2011: R\$ 2.934.422		
Distribuição do valor adicionado:	38% colaboradores(as) 20% acionistas	29% governo 13% terceiros		36% colaboradores(as) 20% acionistas	29% governo 15% terceiros	

Índice Remissivo GRI

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do Presidente	3
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	5/112
Perfil Organizacional		
2.1	Nome da Organização	172
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	20
2.3	Estrutura operacional	13
2.4	Localização da sede	172
2.5	Países em que opera	9
2.6	Tipo e natureza jurídica	8
2.7	Mercados atendidos	24
2.8	Porte da Organização	8/110
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório	118
2.10	Prêmios recebidos	25
Parâmetro para o Relatório		
3.1	Período coberto pelo Relatório	4
3.2	Data do relatório anterior mais recente	4
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	4
3.4	Dados para contato em caso de perguntas	172
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório	4
3.6	Limite do relatório	4
3.7	Limitações quanto ao escopo ou limite do relatório	4
3.8	Joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações.	12
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculo	27
3.10	Consequências de reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Não houve reformulação de informações
3.11	Mudanças significativas no escopo, limite ou métodos de medição	Não houve mudanças significativas
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	168
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Não foi realizada verificação externa no relatório
Governança, compromisso e engajamento		
4.1	Estrutura de governança	14
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	17
4.3	Número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	15

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	26; 53; 172
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	18
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	33
4.7	Processo para determinação das qualificações dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	16
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos	28
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão do desempenho econômico, ambiental e social.	16
4.10	Autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	16
Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de como a organização aplica o princípio da precaução	18
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa	34
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	105
Engajamento com stakeholders		
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	52
4.15	Base para identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	52
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders	52
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio de engajamento dos stakeholders	52

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	128
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido às mudanças climáticas	5/112
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	66
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	116
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos de fornecedores locais	86
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local	65
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público	91

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	37
EN5	Energia economizada devido às melhorias em conservação eficiência	38
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	5
EN8	Total de retirada de água por fonte	41
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	47
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	47
EN20	NOx COx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	47
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	43
EN22	Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição	49
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	45
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia	50
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental	51

INDICADORES SOCIAIS REFERENTES A PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	62
LA3	Benefícios oferecidos aos empregados de tempo integral	66
LA6	Percentual de empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	77
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	81
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	79
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	80
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por colaboradores, discriminados por categoria funcional	73
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos colaboradores e para gerenciar o fim da carreira	71
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	73

INDICADORES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
HR3	Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de colaboradores que recebeu o treinamento.	69
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	69

INDICADORES SOCIAIS REFERENTES À SOCIEDADE

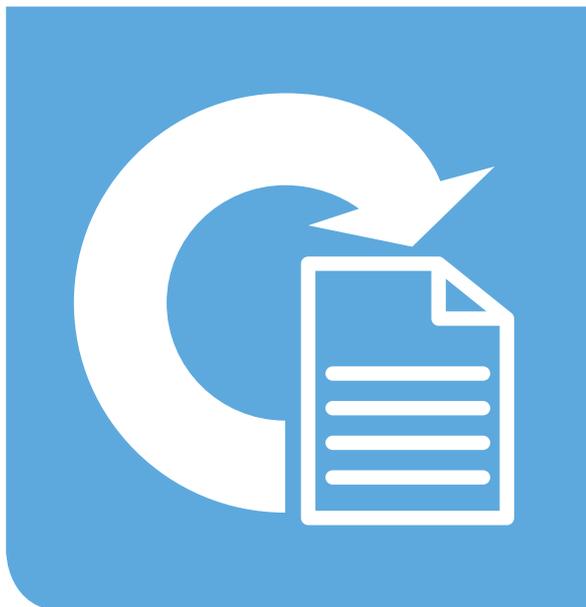
INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	105
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não houve nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio no período

INDICADORES SOCIAIS REFERENTES À RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	56
PR7	Casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	59
PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	59

Participe do próximo Relatório

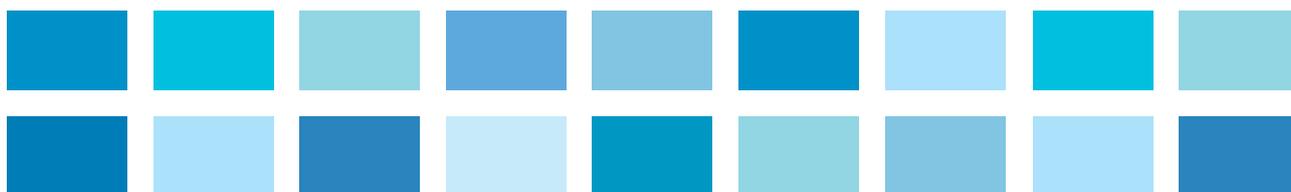
O canal faleconosco@weg.net está disponível para quem tiver dúvidas ou queira dar sugestões para os próximos relatórios



WEG S.A.

Av Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 – 89256-900 – Jaraguá do Sul – SC – Fone (47) 3276-4000

Fax (47) 3276-4010 – www.weg.net



Expediente

Coordenação geral

Diretor Presidente Executivo

Coordenação de conteúdo e editorial

Departamento de Melhoria Contínua e Meio Ambiente

Coordenação de produção editorial e gráfica

Seção Marketing Corporativo

Direção de Arte e Projeto Gráfico

Compreendo Comunicação

Fotos

Arquivos Grupo WEG

Agradecimentos

A todos os colaboradores que participaram da elaboração deste Relatório.

